



8814962



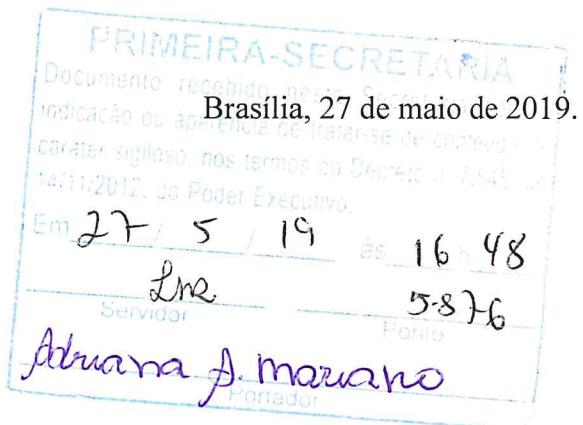
08027.000273/2019-86



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO MINISTRO**

OFÍCIO Nº 1182/2019/AFEPAR/MJ

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Federal SORAYA SANTOS
Primeira Secretária
Câmara dos Deputados
70160-900 - Brasília - DF



Assunto: **Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil.**

Referência: **Ofício 1aSec/RI/E/nº 309/19**

Senhora Primeira Secretária,

1. Com meus cordiais cumprimentos, reporto-me ao Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil, para encaminhar a Vossa Excelência informações *"relativas aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no Estado de Roraima"*, nos termos do Despacho nº 573/2019/GAB-DEMIG/DEMIG/SENAJUS, do OFÍCIO Nº 217/2019/DEE/SENASP/MJ, do OFÍCIO Nº 851/2019/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASP/MJ, do Ofício nº 52/2019/GAB e do OFÍCIO Nº 1107/2019/GAB-DEPEN/DEPEN/MJ, que seguem anexos com suas documentações correlatas.

Atenciosamente,

(documento assinado eletronicamente)

SERGIO MORO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO MORO, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**, em 27/05/2019, às 16:11, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **8814962** e o código CRC **F1B98419**
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

ANEXOS

1. Despacho nº 573/2019/GAB-DEMIG/DEMIG/SENAJUS (8719127);
2. Relatório Trimestral Maio/2018 - Comitê Federal de Assistência Emergencial, 8718177 ;
3. Relatório Trimestral Dezembro/2018 - Comitê Federal de Assistência Emergencial 8718567;
4. Relatório de dados da Polícia Federal de dezembro/2018 (8718877);
5. OFÍCIO Nº 217/2019/DEE/SENASA/P/MJ (8753647);
6. OFÍCIO Nº 851/2019/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASA/P/MJ (8786190);
7. Ofício nº 52/2019/GAB (8814330);
8. OFÍCIO Nº 1107/2019/GAB-DEPEN/DEPEN/MJ (8819369).

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08027.000273/2019-86

SEI nº 8814962

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, 4º Andar, Sala 408 - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-9001 Site: - www.justica.gov.br



8814962



08027.000273/2019-86



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO MINISTRO**

OFÍCIO N° 1182/2019/AFEPAR/MJ

Brasília, 27 de maio de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Federal SORAYA SANTOS
Primeira Secretária
Câmara dos Deputados
70160-900 - Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil.

Referência: Ofício 1aSec/RI/E/nº 309/19

Senhora Primeira Secretária,

1. Com meus cordiais cumprimentos, reporto-me ao Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil, para encaminhar a Vossa Excelência informações *"relativas aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no Estado de Roraima"*, nos termos do Despacho nº 573/2019/GAB-DEMIG/DEMIG/SENAJUS, do OFÍCIO N° 217/2019/DEE/SENASA/P/MJ, do OFÍCIO N° 851/2019/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASA/P/MJ, do Ofício nº 52/2019/GAB e do OFÍCIO N° 1107/2019/GAB-DEPEN/DEPEN/P/MJ, que seguem anexos com suas documentações correlatas.

Atenciosamente,

(documento assinado eletronicamente)

SERGIO MORO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

ANEXOS

1. Despacho nº 573/2019/GAB-DEMIG/DEMIG/SENAJUS (8719127);
2. Relatório Trimestral Maio/2018 - Comitê Federal de Assistência Emergencial, 8718177 ;
3. Relatório Trimestral Dezembro/2018 - Comitê Federal de Assistência Emergencial 8718567;
4. Relatório de dados da Polícia Federal de dezembro/2018 (8718877);
5. OFÍCIO Nº 217/2019/DEE/SENASA/P/MJ (8753647);
6. OFÍCIO Nº 851/2019/GAB-DFN/SP/DFN/SP/SENASA/P/MJ (8786190);
7. Ofício nº 52/2019/GAB (8814330);
8. OFÍCIO Nº 1107/2019/GAB-DEPEN/DEPEN/MJ (8819369).

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08027.000273/2019-86

SEI nº 8814962

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, 4º Andar, Sala 408 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-9001 Site: - www.justica.gov.br



8719127



08027.000273/2019-86



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Departamento de Migrações
Gabinete do Departamento de Migrações

Despacho nº 573/2019/GAB-DEMIG/DEMIG/SENAJUS

Destino: **GAB-SENAJUS**

Assunto: **Acesso à Informação: Requerimento Parlamentar de Informação**

1. Trata-se de pedido do Gabinete da Secretaria Nacional de Justiça (Despacho [1440 \(8705420\)](#)) de manifestação quanto ao Ofício-Circular 32/2019/AFEPAR/MJ ([8616191](#)), por meio do qual a Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares versa sobre o Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019 ([8612283](#)), de autoria da Comissão Externa, destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil, com solicitação de informações relativas aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no estado de Roraima.

2. Conforme descrito no Relatório da Casa Civil ([8718177](#)), "a atuação do **Governo Federal** relativa ao fluxo migratório venezuelano está organizada em três eixos principais, definidos pelo **Presidente da República**: a) **ordenamento da fronteira**; b) **acolhida dos imigrantes** e c) **interiorização**."

3. Desta forma, considerando os eixos de ação mencionados acima, a temática das perguntas encaminhadas, os órgãos de gestão destinados a tratar a crise na Venezuela, e também, considerando que este programa não está inserido nas competências deste Departamento de Migrações, nos resta citar algumas possíveis fontes de informação sobre as perguntas formuladas:

- Site [Casa Civil](#) sobre Operação Acolhida que abarca o (1) Histórico, (2) Documentos e (3) Perguntas e Respostas mais frequentes sobre o contexto migratório <<http://www.casacivil.gov.br/operacao-acolhida>>;
- Os dois Relatórios Trimestrais formulados e publicados pelo - Comitê Federal de Assistência Emergencial, anexados ao processo SEI [8718177](#) e [8718567](#), elaborado pela [Casa Civil](#) em Maio e Outubro/2018 respectivamente;
- O Relatório de dados da [Polícia Federal](#) de dezembro/2018 (SEI [8718877](#)), contendo histórico de dados sobre o perfil de migração, total de pedidos de registro e entre outros números;

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Henrique Diniz Oliveira, Diretor(a) do Departamento de Migrações - Substituto(a)**, em 13/05/2019, às 17:01, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **8719127** e o código CRC **05BEDB89**
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08027.000273/2019-86

SEI nº 8719127

Criado por ana.formiga, versão 5 por flavio.diniz em 13/05/2019 17:01:01.



RELATÓRIO TRIMESTRAL

COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

Maio/2018



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

RELATÓRIO TRIMESTRAL COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

Introdução

O Comitê Federal de Assistência Emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório tem, entre as suas competências, a produção de relatórios trimestrais sobre as atividades desenvolvidas (Art. 8º do Decreto Nº 9.286). Esse é o primeiro relatório do Comitê, estabelecido em 15 de fevereiro de 2018, pela Medida Provisória nº 820.

O relatório terá como foco as atividades de responsabilidade do Comitê ou desenvolvidas a partir da sua criação. O documento está organizado em três seções: 1) Venezuelanos no Brasil; 2) Contextualização do problema; 3) Ações de assistência emergencial.

1. Venezuelanos no Brasil

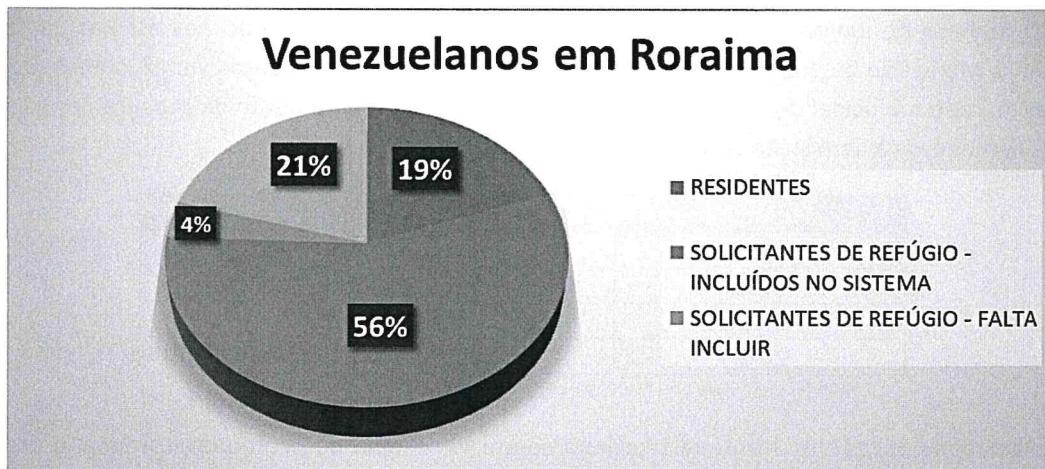
Atualmente, **48.646 imigrantes venezuelanos¹ solicitaram regularização migratória** no país. A maioria é de pedidos de refúgio, conforme demonstrado no quadro e gráfico abaixo:

REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA DE IMIGRANTES VENEZUELANOS		QTDE
DESCRÍÇÃO		
RESIDENTES		9.466
SOLICITANTES DE REFÚGIO - INCLUÍDOS NO SISTEMA		27.317
SOLICITANTES DE REFÚGIO - FALTAM INCLUIR		1.885
AGENDADOS PARA ATENDIMENTO		9.978
TOTAL INDIVIDUALIZADO (ESTIMADO)		48.646

¹ Dados do Departamento da Polícia Federal – DPF, contabilizados até maio/2018.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL



Fonte: Dados do Departamento da Polícia Federal

Nesse número, foram desconsiderados os múltiplos movimentos de entrada e saída que caracterizam a fronteira em Roraima. Muitos venezuelanos entram no país em busca de atendimento médico, compras de gêneros alimentícios e outras necessidades e retornam ao seu país, sem solicitar a regulação migratória no Brasil.

2. Contextualização do problema

Com a intensificação da crise econômica na Venezuela, que tem levado à escassez de gêneros alimentícios e desabastecimento de produtos básicos no país, centenas de venezuelanos passaram a cruzar a fronteira brasileira, em busca de alimentos, atendimento em saúde, produtos de subsistência e oportunidades de trabalho. Esse fluxo começou a aumentar a partir de 2016, e trouxe grandes impactos para os serviços públicos do estado de Roraima, principalmente nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, e posteriormente em Manaus, Santarém e Belém. O maior número de imigrantes ampliou a demanda local por assistência social, saúde e segurança, alterando a rotina das cidades e de suas populações.

Houve atendimento hospitalar de 9.340 venezuelanos em 2017, o que representa um crescimento de 35% em relação a 2016 e 216% em relação a 2015². Há evidências de baixa cobertura vacinal entre os venezuelanos imigrantes, e alta incidência de doenças endêmicas no país (difteria, dengue, malária, chikungunya, febre amarela e tuberculose). Além disso, muitos venezuelanos que cruzam a fronteira brasileira estão em situação de vulnerabilidade. 72,7% da população do país perdeu, em média, 8,7 quilos no último ano, e 15% das crianças estão abaixo da faixa de peso ideal – em 2009 esse número era de 3%³.

² Fonte: Ministério da Saúde

³ Fonte: Encuesta Nacional de Condiciones de Vida - Encovi, UNICEF.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

O número de imigrantes na cidade de Boa Vista também é refletido nas escolas da capital. De acordo com o Ministério da Educação, entre 2015 a 2017, o número de crianças venezuelanas matriculadas em escolas da rede municipal de ensino cresceu 1.064%. Esse fato e o aumento da procura por vagas de pais brasileiros demandam a ampliação da política localmente.

Alunos venezuelanos na rede municipal de ensino	
2015	53 alunos
2016	123 alunos
2017	565 alunos
2018	mais de 2.000 alunos

Fonte: MEC via Prefeitura Municipal de Boa Vista

Pacaraima, cidade da fronteira brasileira com a Venezuela no estado de Roraima, é um pequeno município com população estimada de 12.375 pessoas⁴. Tal característica traz desafios extras ao atendimento das necessidades crescentes de saúde, assistência social e segurança dos venezuelanos.

A entrada de um número cada vez maior de imigrantes trouxe desafios também para o abrigamento dessas pessoas. Muitos se instalaram nas praças e vias públicas da cidade de Pacaraima, Boa Vista, Manaus e Belém, além do surgimento de abrigos sem gestão ou organização, como o Tancredo Neves em Boa Vista.

Nos anos de 2016 e 2017, o Governo Federal atuou no apoio financeiro e técnico ao estado de Roraima e municípios mais afetados. Houve ampliação de repasses para atendimento de saúde, abrigamento e acolhimento dos imigrantes, doação de equipamentos como ambulâncias, carros e mobiliário hospitalar, além de alimentos para assistência emergencial (ver **informações detalhadas no Anexo 1**). Apesar dos esforços, essas ações foram insuficientes para lidar com as consequências trazidas pelo fluxo migratório de venezuelanos. Assim, o Governo Federal decidiu fortalecer sua atuação na questão.

2.1. A federalização da questão migratória venezuelana

Com a intensificação do fluxo de imigrantes no final de 2017, o Presidente da República decidiu atuar mais diretamente no atendimento humanitário aos venezuelanos. A **Medida Provisória nº 820, de 15 de fevereiro de 2018** estabeleceu medidas de assistência para acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente do fluxo migratório, reconhecendo tal situação como uma crise humanitária de caráter emergencial, e criou o Comitê Federal de Assistência Emergencial como instância de governança intersetorial das ações e iniciativas sobre o tema. O **Decreto nº 9.286, de 15 de fevereiro de 2018** definiu a composição, as competências e as normas de funcionamento desse Comitê e o **Decreto nº 9.285, de 15 de fevereiro de 2018** reconheceu a situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório para o Estado de Roraima.

⁴ Fonte: estimativas do IBGE para o ano de 2017.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

Ainda em fevereiro, o Comitê Federal indicou o General de Brigada Eduardo Pazuello como Coordenador Operacional no território (**Resolução nº 1, de 21 de fevereiro de 2018**), que elaborou um plano operacional para assistência emergencial aos imigrantes, com o objetivo de ordenar a fronteira brasileira com a Venezuela e ampliar e qualificar os abrigos para imigrantes.

Em março de 2018, a **Medida Provisória nº 823** abriu crédito extraordinário no valor de R\$ 190 milhões, em favor do Ministério da Defesa, para financiamento do plano operacional e outras ações de assistência emergencial aos imigrantes.

As Resoluções nº 2, 3 e 4 do Comitê Federal instituíram, respectivamente, o **Subcomitê Federal para Interiorização dos Imigrantes** que se encontram no Estado de Roraima; **Subcomitê Federal para Recepção, Identificação e Triagem dos Imigrantes**; e o **Subcomitê Federal para Ações de Saúde aos Imigrantes**. Dessa forma, foi estabelecida uma estrutura de governança, no âmbito federal, das ações de assistência aos venezuelanos.

3. Ações de assistência emergencial aos imigrantes venezuelanos

A atuação do Governo Federal relativa ao fluxo migratório venezuelano está organizada em três eixos principais, definidos pelo Presidente da República: a) ordenamento da fronteira; b) acolhida dos imigrantes e c) interiorização.

A partir da abertura de crédito extraordinário para o MD e da designação do coordenador operacional, foi proposto um plano para assistência emergencial dos imigrantes venezuelanos que se encontram no estado de Roraima, intitulado **Operação Acolhida**. A Operação prevê ações relativas aos dois primeiros eixos apresentados acima: **ordenamento de fronteira**, por meio da montagem de estrutura que permita o controle, identificação e triagem dos imigrantes que entram no país na fronteira brasileira com a Venezuela em Roraima, e a **ampliação e requalificação dos abrigos para imigrantes em situação de vulnerabilidade**.

3.1. Ordenamento de fronteira

O plano para ordenamento da fronteira brasileira prevê a montagem de estruturas que permitam com que a recepção, identificação, fiscalização sanitária, regularização migratória e triagem dos imigrantes sejam feitas ainda na entrada do país. A estrutura será composta das unidades descritas abaixo e está em processo de montagem. A previsão é que seja feito um ensaio geral do funcionamento, já com a montagem finalizada, na semana de 21 a 25 de maio.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

POSTO DE RECEPÇÃO E IDENTIFICAÇÃO:

- Recepção e orientação dos cidadãos que queiram atravessar a fronteira.
- Área de Espera com conforto adequado (água, lanche e instalações sanitárias).
- Identificação (Polícia Federal).

POSTO DE TRIAGEM:

- Revista de material.
- Área de Espera Inicial.
- Alimentação (pequeno lanche).
- Cadastro do imigrante (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados)
- Inspeção clínica e imunização (Ministério da Saúde).
- Regularização migratória (Polícia Federal).
- Documentação – CPF e carteira de trabalho provisória (Receita Federal e Ministério do Trabalho).
- Atendimento social (Ministério do Desenvolvimento Social/ Opção de abrigamento aos desassistidos).
- Área de espera Final.

POSTO DE ATENDIMENTO AVANÇADO – PAA:

- Atenção médica de emergência e casos de isolamento.
- O encaminhamento médico poderá ocorrer em qualquer momento do fluxo dos imigrantes.

ÁREA DE APOIO:

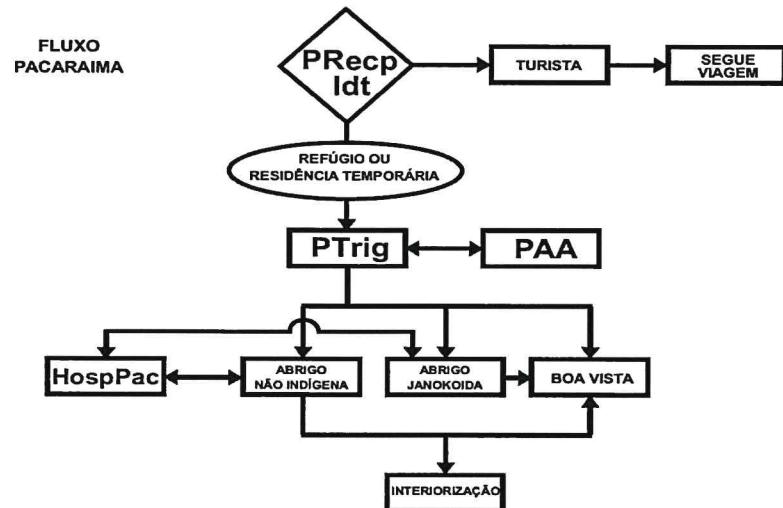
- Alojamento para equipes do Governo Federal, organismos internacionais ou outras entidades que irão trabalhar na fronteira.

O Comitê Federal de Assistência Emergencial articulou servidores federais e profissionais de organismos internacionais para atuação na fronteira:

Equipes para atuação em Pacaraima e fronteira
39 servidores da Polícia Federal
113 militares
4 servidores da Receita Federal
17 profissionais de saúde (10 médicos, 1 enfermeiro e 6 técnicos de enfermagem)
6 profissionais para imunização
1 diplomata Ministro lotado em Roraima
6 profissionais para atendimento socioassistencial (em contratação pelo MDS)
15 profissionais do Alto Comissariado da ONU para Refugiados – ACNUR
5 profissionais da Organização das Nações Unidas para as Migrações – OIM
1 profissional da Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA

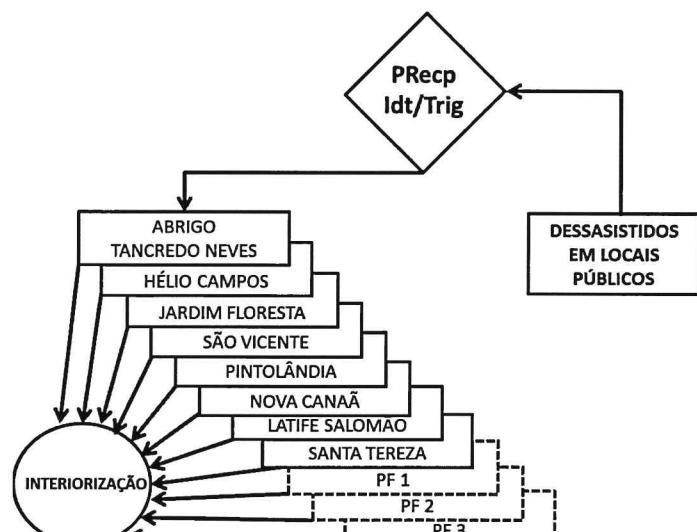


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL



Fluxo para entrada no país

Em Boa Vista também está prevista a instalação de um Posto de Triagem, para aqueles imigrantes que entraram no país antes do funcionamento do fluxo de ordenamento de fronteira ou que estejam em situação de vulnerabilidade e precisem de algum dos serviços ofertados pelo país, como vagas em abrigos públicos.



Fluxo Boa Vista



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

3.2. Acolhida aos imigrantes

3.2.1. Abrigamento dos imigrantes

A partir da federalização das ações de assistência aos venezuelanos, os abrigos de Roraima passaram a ser geridos diretamente pelo Governo Federal e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR. Foram abertos cinco novos abrigos, além da qualificação dos quatro existentes. Está prevista a **abertura de mais quatro unidades**, três na área contígua à Polícia Federal e uma em Pacaraima, com a ampliação de 2000 vagas. Com isso, serão **cerca de 6.000 vagas de abrigos para imigrantes**.

O Ministério da Defesa é responsável pela oferta de alimentação, realização de pequenas reformas para melhoria da infraestrutura, recolhimento de lixo, controle de entrada e saída, dentre outras ações de requalificação e manutenção. Os imigrantes que ocupavam a Praça Simon Bolívar e a Praça Clóvis foram encaminhados para os abrigos, em operações coordenadas pelo MD.

Número de abrigos existentes: **9 abrigos**.

Número de imigrantes abrigados: **3.980 imigrantes abrigados**.

Cidade	Abrigos	Nº abrigados	Público	Responsabilidade do Exército
Boa Vista	Tancredo Neves	313	Não indígena	Requalificação do abrigo, com reforma, construção de fossa, instalações sanitárias. Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, lavanderia, atendimento médico 1x/semana, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	Hélio Campos	279	Não indígena	Oferta de gêneros para confecção de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	Jardim Floresta	640	Não indígena	Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	São Vicente	310	Não indígena	Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	Nova Canaã	356	Não indígena	Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	Latife Salomão	439	Não indígena	Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

				Internet.
Boa Vista	Santa Teresa	496	Não indígena	Oferta de três refeições, recolhimento de lixo, segurança, controle da entrada, instalação de TV e Internet.
Boa Vista	Pintolândia	635	Indígena	Oferta de gêneros para confecção de três refeições, recolhimento de lixo, segurança e controle da entrada.
Pacaraima	Janokoida	512	Indígena	Oferta de gêneros para confecção de três refeições, recolhimento de lixo, segurança e controle da entrada.
TOTAL	3980			

Em 2018, após a criação do Comitê Federal, novos repasses foram feitos para fortalecimento das ações de abrigamento para imigrantes em situação de vulnerabilidade: o Ministério do Desenvolvimento Social transferiu **R\$ 1,9 milhão ao estado de Roraima** (Portaria MDS nº 629/2018), **R\$ 600 mil ao município de Pacaraima** (Portaria nº 950/2018), **R\$480.000,00 ao município de Manaus** (2ª parcela da Portaria nº 280/17), e **R\$480.000,00 ao município de Santarém-PA** (Portaria 951/2018). Está em análise novo repasse de recursos para Manaus/ AM, para acolhimento de mais 200 imigrantes no processo de interiorização e continuidade de atendimento a 200 indígenas Warao.

3.2.2. Enfrentamento ao trabalho escravo

Desde 2017, o Ministério do Trabalho realizou três operações de combate ao trabalho escravo no estado de Roraima, que culminaram no resgate de dez venezuelanos submetidos à escravidão contemporânea⁵.

A última operação foi realizada entre os dias 17 e 27 de abril de 2018, coordenada pela Secretaria de Inspeção do trabalho, e com a participação da Polícia Rodoviária Federal – PRF, do Ministério Público do Trabalho – MPT, da Defensoria Pública da União – DPU, do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS e da Universidade Federal de Roraima – UFRR. Em dois estabelecimentos foram encontrados quatro trabalhadores submetidos a condições degradantes de trabalho, o que caracteriza condição análoga à de escravo. Desse total, três eram estrangeiros de nacionalidade venezuelana. Também foram encontrados 38 (trinta e oito) trabalhadores sem o devido registro e a devida anotação da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), desse total, 16 (dezesseis) eram venezuelanos. Foram encontradas irregularidades à legislação trabalhista e às normas de saúde e segurança do trabalho, o que motivou a lavratura de 76 autos de infração pelos auditores-fiscais do trabalho.

Ademais, o Ministério dos Direitos Humanos e o Ministério do Trabalho estão em tratativa com o Ministério Público do Trabalho e Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de Roraima para auxiliar na instalação da Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo – COETRAE em Roraima.

⁵ Fonte: dados do Ministério do Trabalho.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

3.2.3. Ações de Promoção dos Direitos Humanos

O idioma espanhol foi incluído no atendimento inicial (URA) do Disque Direitos Humanos (Disque 100). Além disso, as ligações originadas do código DDD 95 (estado de Roraima) tem prioridade alta na programação do Disque 100.

Os dois novos Conselhos Tutelares em Boa Vista/RR estão sendo equipados, assim como o Conselho Tutelar de Pacaraima/RR. Equipamentos estão previstos de chegar até final de julho. Ademais, houve promoção de curso de Mediação Rápida de Conflitos em Boa Vista/RR, a fim de capacitar atores locais para a solução de conflitos envolvendo xenofobia, realizado em 17 de maio de 2018, com público de 130 pessoas.

Por fim, o Ministério dos Direitos Humanos está em articulação com a Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de Roraima para a Criação do Comitê e do Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura local, bem como para divulgação e ampliação da rede de apoio das políticas de proteção a pessoas ameaçadas - Provita e PPDDH.

3.2.4. Documentação dos venezuelanos

Desde 2017, já foram emitidos **27.747 CPFs para imigrantes venezuelanos**. Desses, 14.295 foram emitidos só nos cinco primeiros meses de 2018. A Receita Federal montou posto de atendimento na Polícia Federal e o imigrante já consegue fazer sua regularização migratória juntamente à emissão de CPF.

O Ministério do Trabalho, por meio das suas Superintendências Regionais de Trabalho (SRTb) nos Estados e no Distrito Federal, presta os serviços de emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS para os imigrantes que já tenham o CPF. No Estado de Roraima, de setembro de 2017 a abril de 2018, já foram **emitidas 8.037 carteiras** para os venezuelanos, sendo 4.452 carteiras somente nos meses de fevereiro a abril/2018. Neste último mês, a emissão de carteiras para os venezuelanos alcançou a marca mensal de 2.572 carteiras, representando a média de 122 atendimentos/dia em 21 (vinte e um) dias úteis, tendo a SRTb/RR, nesse mesmo mês, iniciado também o atendimento dos venezuelanos no posto avançado instalado no Centro de Referência do Imigrante, no campus da Universidade Federal de Roraima – UFRR, bem como utilização da Unidade Móvel de Atendimento, como solução para desconcentrar o atendimento da demanda crescente observada na Sede da SRTb/RR⁶, localizada no Centro de Boa Vista.

3.2.5. Interlocução com a comunidade internacional

O Ministério das Relações Exteriores organizou, em março, sessão informativa a embaixadas estrangeiras e organizações internacionais representadas em Brasília sobre as ações do governo federal relativas à migração venezuelana ao Brasil. O encontro reuniu parceiros internacionais interessados em

⁶ Fonte: dados do Ministério do Trabalho.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

conhecer os esforços brasileiros de acolhimento e, eventualmente, a eles associar-se e enumerou áreas principais em que a cooperação internacional era bem-vinda.

Desde abril de 2018, o Itamaraty conta com diplomata em Boa Vista, o Ministro de Segunda Classe Paulo Fernando Dias Feres, em função do número crescente de visitas internacionais a Roraima e da atuação de organizações internacionais no estado.

3.2.6. Ações de saúde

O Ministério da Saúde tem desenvolvido um conjunto de estratégias para fortalecer as ações de vigilância epidemiológica do estado de Roraima, como capacitação de profissionais, disponibilização de vacinas, avaliação de fluxos de notificação, dentre outras iniciativas. Foi montada uma sala de situação, em parceria com o estado de Roraima, para monitorar a situação epidemiológica. A sala de vacinação na fronteira de Pacaraima foi reformada e foram contratadas duas equipes (seis profissionais) para o Posto provisório de vacinação na fronteira, por meio de cooperação entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS.

Além disso, foram contratados 85 profissionais para realização da Campanha de Vacinação contra o Sarampo em todo estado, com aquisição de insumos e aluguel de 30 veículos para a campanha. 980 mil doses de vacinas foram distribuídas em Roraima em 2018, totalizando um investimento de mais de R\$ 15 milhões.

Em 2018, está previsto o aumento do repasse do PAB fixo do Estado de Roraima devido à atualização dos dados populacionais segundo censo do IBGE, conforme pactuado na CIT, sendo um valor de R\$ 1,1 milhões/ano. Já foram empenhados: a) R\$ 563,3 mil para o Fundo Estadual de Saúde de RR (aquisição de equipamentos e material permanente) para Hospital de Pacaraima; b) R\$ 5,5 milhões para o Fundo Municipal de Saúde de Boa Vista (reforma do Hospital da Criança Santo Antônio); c) R\$ 9 milhões para o Fundo Municipal de Saúde de Boa Vista (aquisição de equipamentos e material permanente) para o Hospital da Criança Santo Antônio. Além disso, a habilitação de cinco leitos de UTI no Hospital da Criança e dois leitos de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCO) no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth estão em andamento.

Também houve ampliação das equipes de Mais Médicos do município de Boa Vista, com 21 novos profissionais médicos. A liberação de três unidades móveis (ambulâncias tipo B) para transporte sanitário dos venezuelanos por meio de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e Ministério da Defesa estão em andamento.

Nos últimos dias 14 e 16 de maio de 2018, o Ministério da Saúde autorizou, por intermédio das Portarias GM/MS nº 1.335 e 1.385, o incremento do Teto MAC do município de Boa Vista e do estado de Roraima, respectivamente, totalizando R\$ 9,6 milhões/ano, e ampliação do Piso de Atenção Básica (PAB FIXO) para os municípios de Boa Vista e Pacaraima, totalizando R\$ 8 milhões/ano.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

Não obstante os recursos financeiros repassados ao estado de Roraima e seus municípios, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento da rede SUS naquele território, o MS tem investido na qualificação de médicos e da assistência ofertadas a esses imigrantes.

O Ministério da Saúde têm atuado diariamente, em parceria com outros atores governamentais e não governamentais: a) na melhoria dos fluxos entre as unidades assistenciais; b) na qualificação de médicos do Programa Mais Médicos para o manejo clínico do Sarampo; c) na qualificação do acesso e das práticas de cuidado por meio da implantação/implementação da diretriz Acolhimento da Política Nacional de Humanização nos serviços de saúde; d) na implementação de projetos de gestão hospitalar no Hospital Geral de Roraima; e) no diagnóstico das necessidades de organização de informações referentes à saúde nos abrigos que acolhem os imigrantes; e f) na adoção de medidas à interiorização segura e responsável desses indivíduos nos demais estados brasileiros, articulando e acionando a rede em todos os níveis de atenção, garantindo acesso e acolhimento aos imigrantes Venezuelanos interiorizados.

Ações de saúde nos abrigos

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Defesa, organizou o fluxo de atendimento de saúde nos abrigos, com profissionais de saúde do MD. Técnicos de enfermagem que trabalham nos abrigos estão sendo capacitados pelo Ministério da Saúde para ações de gestão em saúde, como busca ativa, encaminhamentos para a rede de atenção a saúde (referência e contrarreferência), dentre outras. Duas equipes de saúde indígena do MS atendem no abrigo Pintolândia (1X semana), em Boa Vista, e uma equipe de saúde com apoio do Programa Mais Médicos atende no abrigo Janokoida (1x semana) em Pacaraima, voltados para população indígena. Além disso, todos os imigrantes são imunizados ao serem acolhidos nos abrigos.

No início de maio, o Ministério da Saúde iniciou uma avaliação nutricional das crianças de 0 a 5 anos nos abrigos indígenas (Pintolândia e Janokoida). A ação de saúde está sendo realizada por um médico e nutricionista do MS e objetiva avaliar e registrar a situação nutricional, encaminhar para complementação nutricional, contribuir para qualificação do cardápio ofertado às crianças e manter o cuidado permanente e combate à desnutrição infantil. O Ministério da Saúde realizou ação conjunta de imunização com prioridade em ampliar a cobertura vacinal infantil, realizando toda a atualização dos cartões de acordo com o PNI e suplementação de Vitamina A nas crianças de 0 a 5 anos nos abrigos Jardim Floresta, Tancredo Neves e São Vicente, considerando seus perfis e planejando a implementação dos fluxos assistenciais de retaguarda. A Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, em ação prevista com o MS, implementará plano de avaliação nutricional em todos os abrigos de Boa Vista em sequência.

Ações de Promoção e Testagem Rápida de HIV/Hepatite e Sífilis, bem como ações de promoção e prevenção e distribuição de preservativos, tem previsão de início ainda no primeiro semestre nos abrigos de Boa Vista e Pacaraima. A ação é planejada conjuntamente pela Secretaria Estadual de Saúde de Roraima e Ministério da Saúde.

Ações de saúde para interiorização



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Para a interiorização, o Ministério da Saúde tem apoiado na articulação da avaliação clínica e imunização dos imigrantes selecionados, com apoio do Ministério da Defesa e Secretaria Municipal de Saúde. Profissionais de saúde acompanham o deslocamento e recepção dos imigrantes até a cidade de destino. Além disso, o MS articula as redes locais das cidades de destino para atendimento das necessidades de saúde desse público.

3.2.7. Ações de educação

Está prevista a ampliação do número de vagas nas escolas de Boa Vista via aquisição de contêineres:

- Programa de Reestruturação da Rede Física da Educação Básica, Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
- Objetivo: ampliar o atendimento de crianças na rede básica de educação, para atender cerca de 700 estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.
- As ampliações serão feitas utilizando módulos compostos por contêineres (projeto próprio). Essa modalidade de ampliação se faz necessária haja vista que a construção de salas de aula (em alvenaria) não é viável, diante da situação emergencial, num momento em que há uma grande concentração de alunos por turmas, desafogando as salas existentes e atendendo a demanda que chega diariamente no município.
- R\$ 2,5 milhões (dois milhões e quinhentos mil reais) assegurados para a ampliação de escolas em Boa Vista. O recurso ainda não está liberado e aguarda resposta às diligências estabelecidas pelo FNDE à Prefeitura de Boa Vista.

3.3. Interiorização

A estratégia de interiorização, que desloca imigrantes para outros estados brasileiros com apoio do Governo Federal, tem como objetivo oferecer maiores oportunidades de inserção socioeconômica aos imigrantes venezuelanos e diminuir a pressão sobre os serviços públicos do estado de Roraima. É conduzida pelo Subcomitê Federal de Interiorização, sob coordenação do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS, com apoio do ACNUR, da Organização Internacional para as Migrações – OIM e do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA. A OIM é a organização responsável pela operacionalização da interiorização, a partir de Memorando de Entendimento assinado junto à Agência Brasileira de Cooperação/ MRE.

Apenas os imigrantes regularizados no país, imunizados, avaliados clinicamente e com termo de voluntariedade assinado podem participar da estratégia. É dada prioridade aos imigrantes residentes dos abrigos públicos de Roraima. A interiorização depende também da sinalização de interesse das cidades de destino e da existência de vagas em abrigo, públicos ou da sociedade civil, para os imigrantes. Cada abrigo possui um público para acolhimento, o que determina o perfil dos imigrantes selecionados para interiorização, desde que cumpridos os critérios de participação.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

Além dos critérios para participação na estratégia de interiorização, os imigrantes selecionados são documentados antes da viagem, com a emissão do Cadastro Nacional de Pessoa Física – CPF e Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS.

Já foram realizadas três etapas do processo de interiorização. O primeiro aconteceu nos dias 5 e 6 de abril e deslocou 265 imigrantes - 199 para São Paulo e 66 para Cuiabá.

Imigrantes interiorizados – 1ª etapa			
Cidade	Abrigo de destino	Imigrantes	Perfil
São Paulo	CTA São Mateus	128	Homens
São Paulo	CTA Butantã	33	Homens e mulheres sozinhos
São Paulo	Abrigo Terra Nova	15	Famílias
São Paulo	Abrigo Missão Paz	23	Famílias
Cuiabá	Centro Pastoral do Imigrante	66	Família

O segundo processo de interiorização aconteceu no dia 04 de maio e deslocou 233 imigrantes, 165 para Manaus e 68 para São Paulo, com a seguinte distribuição:

Imigrantes interiorizados – 2ª etapa			
Cidade	Abrigo de destino	Imigrantes	Perfil
Manaus	Abrigo Santo Antônio	13	Mulheres sozinhas
Manaus	Abrigo Santa Catarina	122	Famílias com crianças
Manaus	Abrigo Don Jackson	30	Mulheres sozinhas ou com crianças
São Paulo	CTA São Mateus	50	Homens sozinhos
São Paulo	Missão Paz	10	Homens sozinhos
São Paulo	Centro de Acolhida para Mulheres Migrantes	8	Mulheres sozinhas

O terceiro processo de interiorização deslocou 29 imigrantes para o município de Cuiabá:

Imigrantes interiorizados – 3ª etapa			
Cidade	Abrigo de destino	Imigrantes	Perfil
Cuiabá	Centro Pastoral do Imigrante	29	Família ou homens e mulheres sozinhos

Na tabela abaixo, há um consolidado dos processos de interiorização, que já deslocou 527 imigrantes venezuelanos para outros estados brasileiros.

CONSOLIDADO IMIGRANTES INTERIORIZADOS	
Cuiabá	95
Centro Pastoral do Imigrante	95
Manaus	165



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

Abrigo Don Jackson	30
Abrigo Santa Catarina	122
Abrigo Santo Antônio	13
São Paulo	267
Abrigo Missão Paz	23
Abrigo Terra Nova	15
Centro de Acolhida para Mulheres Migrantes	8
CTA Butantã	33
CTA São Mateus	178
Missão Paz	10
Total Geral	527

O Ministério do Desenvolvimento Social vem prestando assessoramento às equipes técnicas e de gestão de Roraima, Amazonas, Pará e Belém, em relação às ações socioassistenciais para os imigrantes. Além disso, coordena articulações com outras unidades federadas no sentido de identificar possibilidades de ampliação de vagas potenciais para a interiorização dos imigrantes venezuelanos, junto aos gestores de direitos humanos e assistência social estaduais e municipais e às entidades da sociedade civil, com o apoio do ACNUR, culminando na identificação de vagas para acolhimento de imigrantes nas etapas de interiorização.

3.3.1. Inserção socioeconômica dos imigrantes venezuelanos

O Comitê Federal tem iniciado algumas ações para inserção socioeconômica dos venezuelanos no país. Estão previstos seminários de sensibilização do empresariado brasileiro para contratação de imigrantes. Os eventos começarão nas cidades de destino da interiorização e terão como objetivo tirar dúvidas sobre nova Lei de Migração e legislação trabalhista e apresentar casos de sucesso de imigrantes empregados. Em São Paulo, o seminário acontecerá na semana de 28 de maio a 2 de junho, Manaus e Boa Vista de 11 a 15 de junho, e Cuiabá de 18 a 22 de junho.

O Comitê Federal de Assistência Emergencial contará com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD na execução de ações para promoção da inserção socioeconômica e laboral dos imigrantes venezuelanos.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

ANEXO 1

Apoio técnico e financeiro do Governo Federal ao estado de Roraima e municípios afetados pelo fluxo migratório nos anos 2016 e 2017:

Fortalecimento da rede de assistência social:

- O MDS ofereceu apoio técnico e financeiro para abrigos em Roraima (Boa Vista), com repasse de R\$ 480 mil. Além desses, houve um adiantamento do repasse do Bloco da Alta Complexidade em 05 de dezembro de 2017 para o estado, no valor de R\$ 313.250, 50. Manaus recebeu repasse de R\$ 720 mil para abrigamento dos indígenas Warao em 2017.
- Foram doadas 82 toneladas de alimentos para abrigados em Pacaraima e Boa Vista.
- Foram disponibilizados pela ABC/MRE U\$S 300 mil, para aquisição de alimentos para imigrantes abrigados em Pacaraima.
- O tema do acolhimento de migrantes venezuelanos está sendo debatido no âmbito de diferentes fóruns e o MDS tem promovido a discussão no âmbito de alguns conselhos como o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, Colegiado Nacional de Gestores Estaduais da Assistência Social – CONGEMAS (regiões norte e centro-oeste, Comissão Intergestores Tripartite da assistência Social, Comissão Intergestores Bipartite de Santa Catarina).

Fortalecimento da rede de saúde:

- Em agosto de 2016 foi feita incorporação de R\$ 9,6 milhões ao orçamento do município de Boa Vista (RR) para atendimento de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.
- Em janeiro de 2017, foi assinado o Plano Integrado de Ação para a Saúde dos Imigrantes no estado de Roraima, com o objetivo de garantir assistência adequada aos migrantes venezuelanos e a continuidade da assistência à população brasileira daquele território.
- Em dezembro de 2016 houve repasse de R\$ 1,3 milhão em parcela única para ampliação da capacidade de atendimento em saúde no estado de Roraima.
- Em junho de 2017, foi feita incorporação de R\$ 12 milhões ao orçamento do estado para atendimento de média e alta complexidade, sendo uma ampliação de R\$ 1 milhão/ mês ao teto.
- Foram doadas 8 ambulâncias do SAMU 192 para Roraima (uma para Pacaraima; duas para Boa Vista, uma para Alto Alegre, uma para Cantá, uma para Caracaraí, uma para Mucajá, uma para Rorainópolis).
- Foram doadas duas caminhonetes para reforçar as ações de combate aos Aedes aegypti.
- Em Boa Vista, foram empenhados ao longo do exercício de 2017, R\$ 5,5 milhões para reforma do Hospital da Criança e R\$ 9 milhões para aquisição de equipamentos e material permanente para o mesmo hospital.
- Mais de R\$ 6 milhões foram empenhados para o estado de Roraima para aquisição de consultórios odontológicos, ambulâncias e vans para transporte sanitário.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

- Convênios com o Corpo de Bombeiros militares do estado de Roraima, totalizando R\$ 4,5 milhões, foram assinados para mapeamento das condições de saúde da população migrante, além de capacitação das forças de saúde e segurança para atendimento de emergências em saúde.
- Houve doação de 73 equipamentos e mobiliários para estruturação de 2 leitos de estabilização no Hospital estadual Délia Tupinambá, no valor de R\$ 324 mil reais, e foram empenhados R\$ 563,3 para o Fundo Estadual de Saúde para aquisição de equipamentos e material permanente para o hospital.

Fortalecimento da fiscalização da fronteira

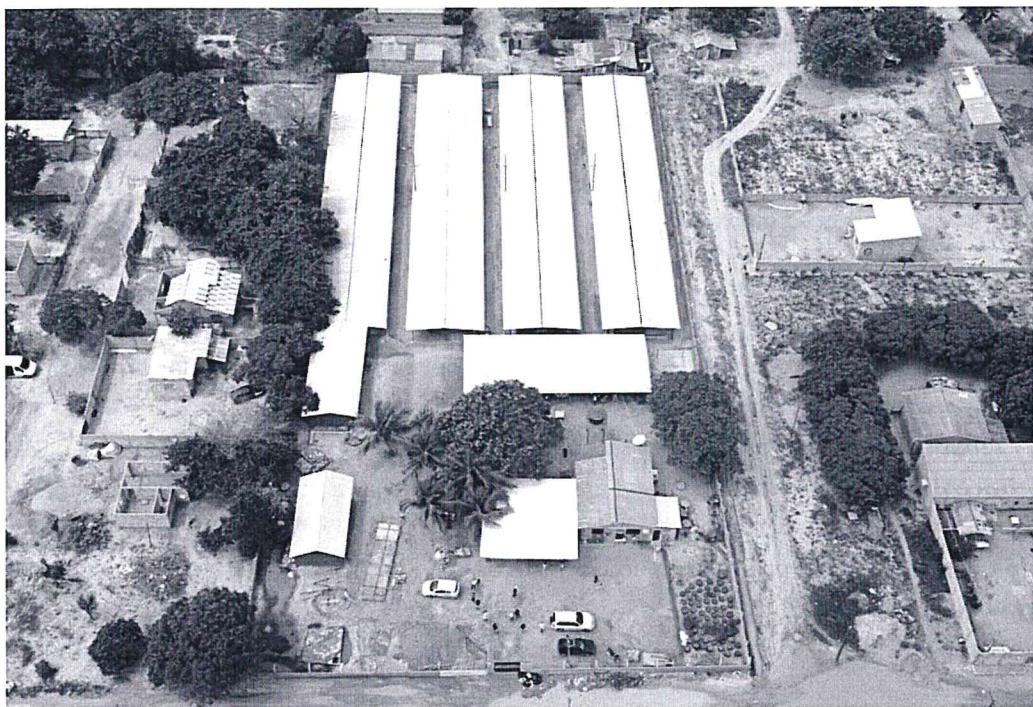
- O posto da Polícia Rodoviária Federal – PRF no município de Pacaraima está funcionando 24h, todos os dias da semana. Também houve abertura de posto da PRF para atuação na rodovia que interliga as cidades de Pacaraima e Boa Vista. Além disso, houve reforço da Força Nacional, com a atuação de 32 homens e cinco viaturas.
- O Exército brasileiro ampliou sua atuação na fronteira, com a retomada da “Operação Escudo”.
- Reforço do quadro da Polícia Federal em 30%, para ampliar a capacidade de atendimento e registro de imigrantes em Boa Vista/RR.
- O efetivo da ANVISA foi ampliado em 200%, e o posto da fronteira está operando 24h/dia, todos os dias da semana.
- A sala de vacinação do Ministério da Saúde está sendo reformada para atendimento dos imigrantes na fronteira.
- Houve capacitação de auditores fiscais do trabalho de RR, organizada pelo Ministério do Trabalho, para orientações sobre especificidades da fiscalização do trabalho estrangeiro e sobre a regularização documental para inserção no mercado de trabalho.
- Ação do grupo móvel de combate ao trabalho infantil entre os dias 06 e 12 de outubro de 2017 resultou em 118 crianças e adolescentes afastados e a interdição do lixão de Boa Vista. A operação em Boa Vista fiscalizou feiras públicas, carvoarias e o Aterro Sanitário da cidade, onde encontrou 13 crianças trabalhando na coleta dos dejetos (mais informações no link: <http://www.trabalho.gov.br/noticias/5118-ministerio-do-trabalho-encontra-118-criancas-e-adolescentes-nas-piores-formas-de-trabalho-infantil-em-boa-vista>).
- Elaboração, pela Secretaria de Inspeção do Trabalho, de minuta de cartilha com orientações trabalhistas aos imigrantes venezuelanos.



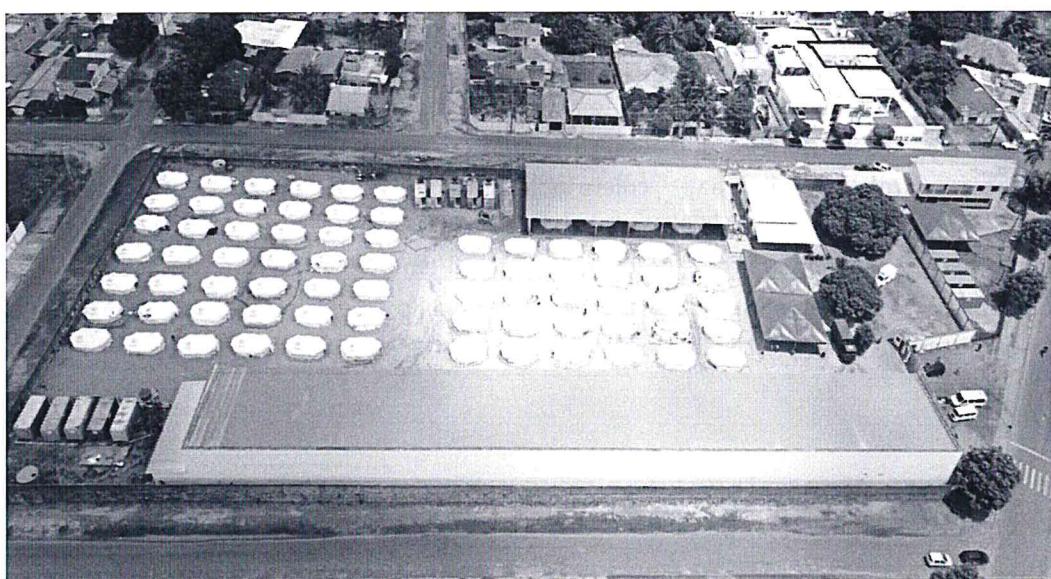
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

ANEXO 2

Fotos Abrigos em Boa Vista



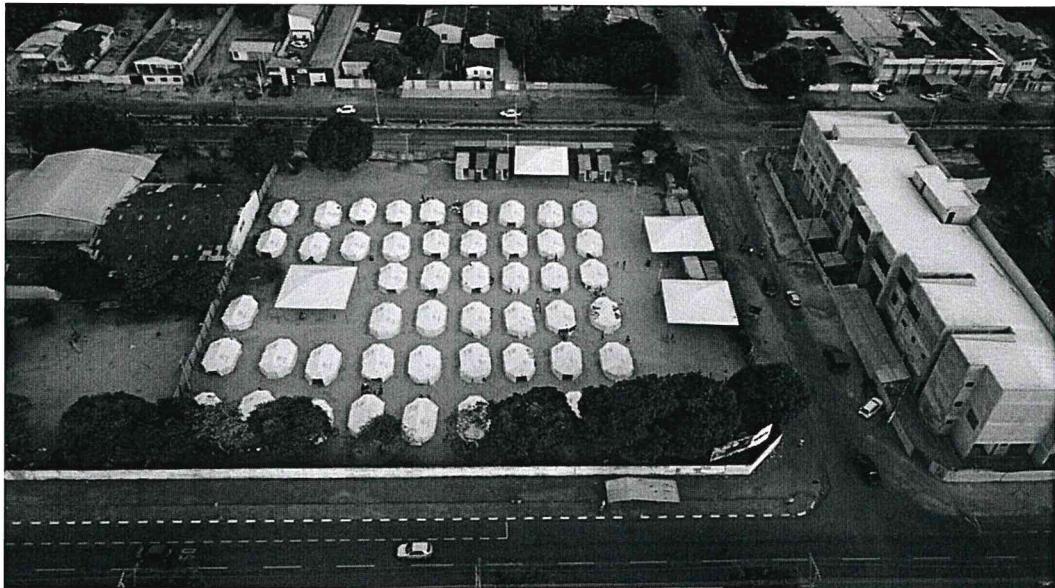
Abrigo Hélio Campos



Abrigo Jardim Floresta



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL



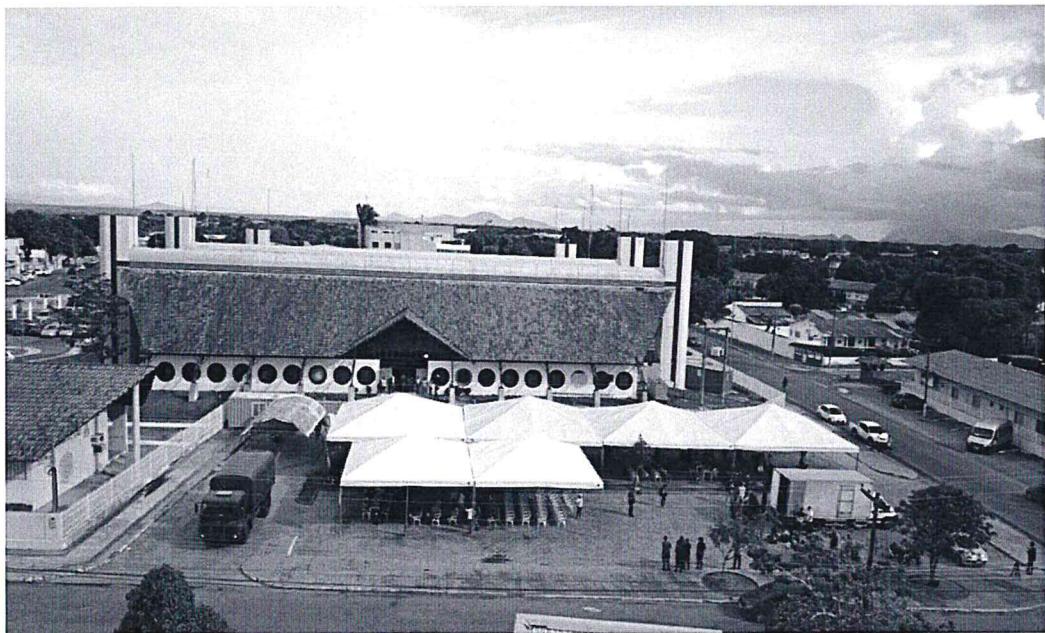
Abrigo São Vicente



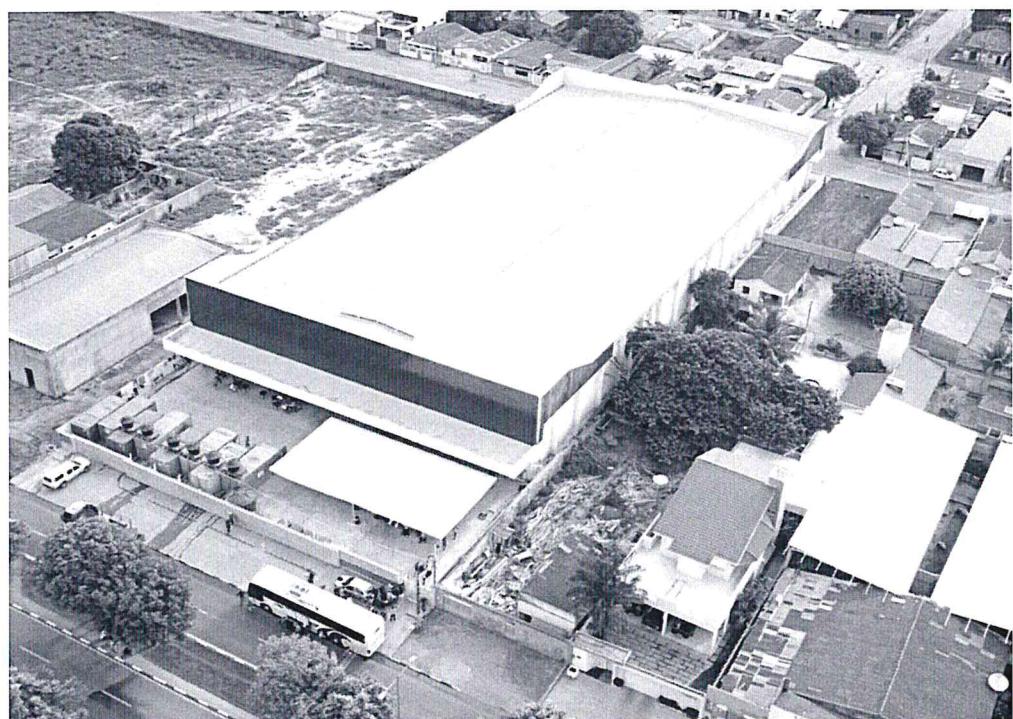
Abrigo Nova Canaã



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**



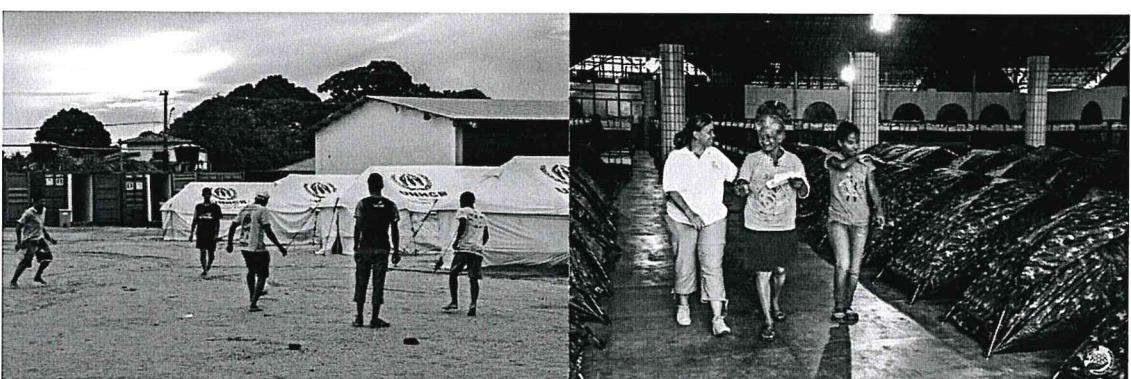
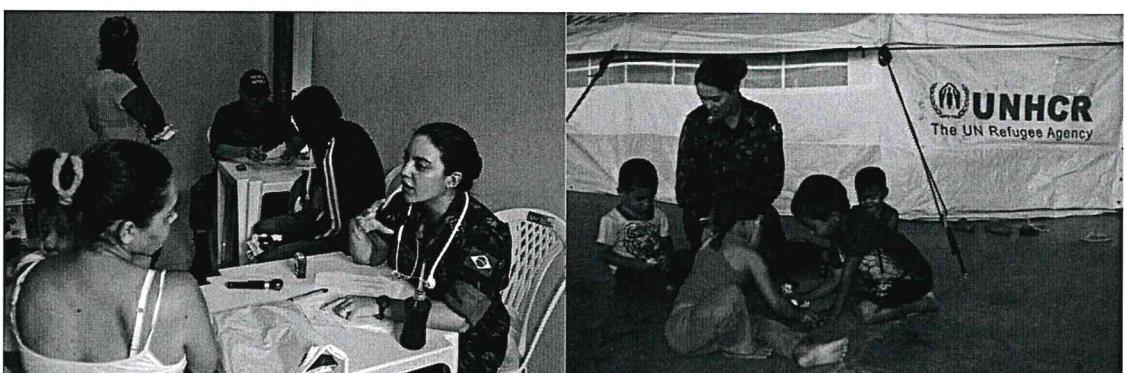
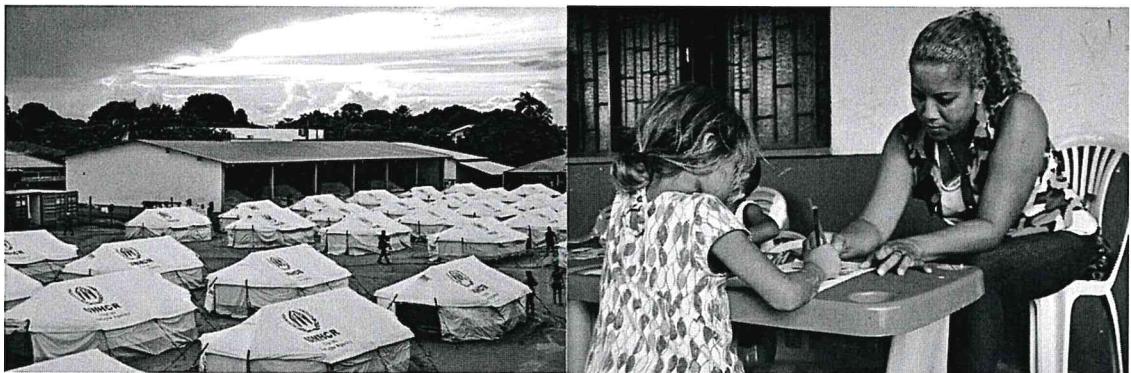
Abrigo Latife Salomão



Abrigo Santa Tereza

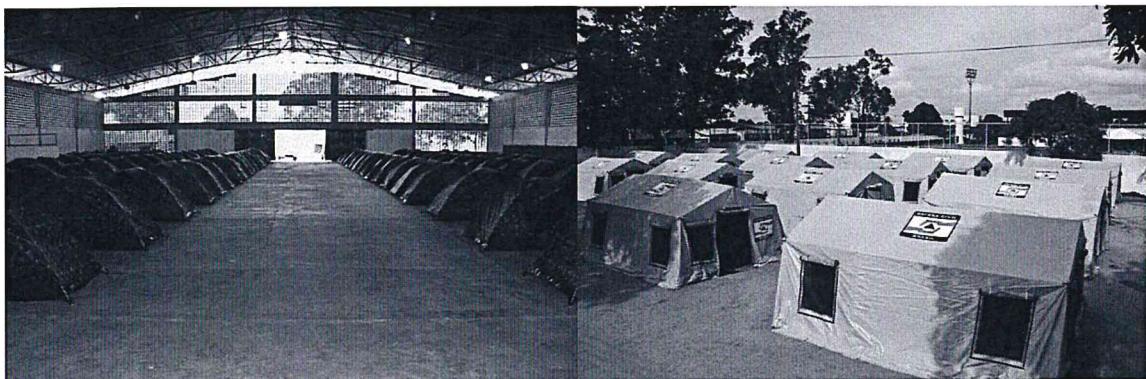


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL



Fotos Centro de Referência ao Imigrante – CRAI



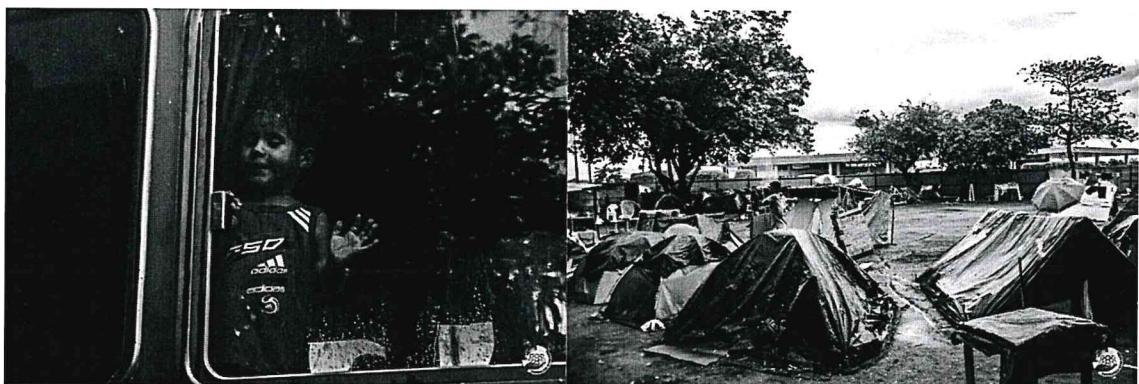
Desocupação da Praça Clóvis





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Desocupação da Praça Simon Bolívar





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Interiorização



**SEGUNDO RELATÓRIO
TRIMESTRAL
COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA
EMERGENCIAL**

Outubro/2018

SEGUNDO RELATÓRIO TRIMESTRAL COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

Introdução

O Comitê Federal de Assistência Emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório tem, entre as suas competências, a produção de relatórios trimestrais sobre as atividades desenvolvidas (Art. 8º do Decreto Nº 9.286). Esse é **o segundo relatório do Comitê**, estabelecido pela Medida Provisória nº 820, convertida na Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018.

O relatório terá como foco as atividades de responsabilidade do Comitê no trimestre a que se refere. O documento está organizado em três seções: **1) venezuelanos no Brasil**, que totalizam o número de solicitações de regularização migratória de venezuelanos no país; **2) Ordenamento de Fronteira**, com informações sobre os serviços ofertados na fronteira com a Venezuela em Roraima; **3) Acolhida aos imigrantes**, com dados sobre abrigos emergenciais, apoio social, atendimento à saúde e outras ações emergenciais de assistência aos imigrantes venezuelanos; e **4) Interiorização**.

1. Venezuelanos no Brasil

Até o dia 10 de outubro de 2018, conforme a estimativa do Departamento de Polícia Federal, havia 85.000 imigrantes venezuelanos que solicitaram regularização migratória no país. A maioria continua sendo de pedidos de refúgio, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1 – Regularização Migratória de Imigrantes Venezuelanos no Brasil

DESCRIÇÃO	QTDE
Residentes – Incluídos no sistema	18.900
Solicitantes de Refúgio - Incluídos no sistema	54.100
Agendados para atendimento futuro	5.800
Agendados que não compareceram	6.200
Total Individualizado (estimado)	85.000

Fonte: Departamento de Polícia Federal, outubro de 2018.

Nesse número, foram desconsiderados os múltiplos movimentos de entrada e saída que caracterizam a fronteira em Roraima. Muitos venezuelanos entram no país em busca de atendimento médico, compras de gêneros alimentícios e outras necessidades e retornam ao seu país, sem intenção de efetivamente permanecer no Brasil.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Em março de 2018, a **Portaria interministerial n° 9** – MJ/MRE/MSP/MT, facilitou o registro migratório para imigrantes, ao possibilitar o pedido de residência por dois anos. O prazo estipulado poderá tornar-se indefinido, mediante apresentação de documentação semelhante àquela exigida para nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL aos nacionais venezuelanos. A **Portaria Interministerial nº 15** – MJ/MRE/MSP/MT, de 28 de agosto de 2018, tornou esse processo ainda mais simples e ágil, ao dispensar para os imigrantes em situação de vulnerabilidade a apresentação de documento em que conste filiação, bastando uma autodeclaração do imigrante.

Esses instrumentos, na medida em que desburocratizam o processo de regularização, aumentam o incentivo para que os imigrantes busquem as autoridades competentes para ajustar sua situação no país, reduzindo, por exemplo, a subnotificação de venezuelanos em solo brasileiro.

De modo a prover a grande demanda de pedidos de permanência de venezuelanos no país, em agosto de 2018, o Ministério da Justiça assegurou à Polícia Federal recursos financeiros no montante de R\$ 300 mil (Trezentos mil Reais). Esses recursos asseguraram o deslocamento de servidores administrativos para o Estado de Roraima, visando a processar os pedidos de permanência – solicitações de refúgio ou residência temporária.

2. Ordenamento de Fronteira

O plano para ordenamento da fronteira brasileira previu a montagem de estruturas para assegurar a recepção, identificação, fiscalização sanitária, regularização migratória e triagem dos imigrantes a partir da entrada no país. A estrutura montada no município de Pacaraima está em funcionamento desde junho de 2018 e conta com a atuação de militares, servidores federais e profissionais de organismos internacionais, dispondo atualmente dos seguintes espaços:

POSTO DE RECEPÇÃO E IDENTIFICAÇÃO:

- Recepção e orientação dos cidadãos que queiram atravessar a fronteira.
- Área de Espera com conforto adequado (água, lanche e instalações sanitárias).
- Identificação e controle de migratório realizado pela Polícia Federal.
- Imunização dos imigrantes e atendimento de saúde.
- Orientação jurídica e defesa dos imigrantes, realizado pela Defensoria Pública da União.

POSTO DE TRIAGEM - PTrig:

- Revista de material.
- Área de Espera Inicial.
- Alimentação.

- Cadastro do imigrante com biometria, preparação documental para regularização migratória (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados - Acnur e Organização Internacional para Migrações - OIM).
- Inspeção clínica (Ministério da Defesa).
- Regularização migratória (Polícia Federal).
- Emissão do Número de Identificação do Contribuinte – CPF (Receita Federal).
- Atendimento social (Ministério do Desenvolvimento Social).
- Proteção e defesa de direitos (Ministério dos Direitos Humanos e UNFPA).
- Atividades com crianças (UNICEF).
- Serviço de ligação telefônica com a Venezuela (Cruz Vermelha Internacional).
- Área de espera Final.

POSTO DE ATENDIMENTO AVANÇADO – PAA:

- Atenção médica de emergência e casos de isolamento.
O encaminhamento médico poderá ocorrer em qualquer momento do fluxo dos imigrantes.

ALOJAMENTO DE PASSAGEM – BV-8:

- Alojamento para homens, mulheres e famílias; instalações sanitárias, atendimento de saúde e alimentação para imigrantes desassistidos que aguardam vagas nos abrigos em Boa Vista ou imigrantes que não terminaram seu processo de regularização migratória no Posto de Triagem.

ÁREA DE APOIO:

- Alojamento, instalações sanitárias, instalações de lazer, salas de reuniões, alimentação e refeitórios para equipes do Governo Federal, organismos internacionais ou outras entidades que trabalham na fronteira.

Em setembro de 2018, a Operação Acolhida em Roraima organizou espaços na rodoviária de Boa Vista para acolhida e orientações aos imigrantes venezuelanos que chegam ou trafegam pelo local. Esta ordenação consta de um Posto de Informações, onde atuam as Forças Armadas, OIM e Acnur; um Guarda Volumes; um espaço protegido para pernoite de pessoas desabrigadas, com banheiros químicos; um ponto de distribuição de água; um campo de futebol para atividades esportivas; e uma área controlada destinada a doações.

2.1 Posto de Triagem de Pacaraima

Desde o início do funcionamento do Posto de Triagem em Pacaraima, de 18 de junho ao dia 31 de outubro de 2018, foram atendidas 10.119 famílias, sendo no total 16.417 indivíduos. Seguem os principais atendimentos realizados do PTig Pacaraima:



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

- 9.064 (55,2%) indivíduos são do sexo masculino e 7.353 (44,8%) do sexo feminino;
- 1.917 (17,7%) são crianças de 0 a 12 anos;
- 8.827 (56,7%) são solicitantes de refúgio e 7.492 (45,6%) solicitaram residência temporária;
- 11.991 (73%) relataram o desejo de se interiorizar no país;
- 2.164 (13,1%) tem nível educacional primário; 6.718 (40,9%) tem nível educacional secundário e 1.480 (0,6%) nível universitário; 936 (5,7%) nível técnico;
- 15.483 (94,3%) indivíduos imunizados contra Febre Amarela; 14.806 (90,1%) indivíduos receberam a Tríplice Viral; 14.002 (85,2%) receberam a Dupla Adulso; 9.105 (55,4) imunizados contra Hepatite B.

O PTrig Pacaraima conta com a atuação do Ministério do Desenvolvimento Social que desenvolve atendimentos e atividades socioassistenciais direcionadas mais especificamente aos imigrantes em situação de vulnerabilidade social. Entre as atividades desenvolvidas, pode-se citar: orientações, elaboração de fichas sociais, busca ativa, visitas institucionais, encaminhamentos, inclusive para alojamento no BV-8. No trimestre referido, foram realizados 6.668 atendimentos pelo MDS no Posto de Triagem referido. A partir do mês de julho, por ordem da Polícia Federal em Pacaraima, o MDS passou a ser informado das notificações relacionadas a casos de proteção de crianças e adolescentes, conforme previsto na Resolução Normativa Conjunta CONANDA, CONARE, CNIg e DPU. Em geral, esses casos são relacionados a crianças indocumentadas e/ou separadas dos responsáveis legais, situações acompanhadas mais especificamente pela Defensoria Pública da União.

A Defensoria Pública da União está atuando no Posto de Recepção e Identificação em Pacaraima, ininterruptamente, desde o mês de agosto. Neste ínterim, foram prestados mais de 600 atendimentos a crianças e adolescentes que necessitam de representação legal para regularizar seu ingresso migratório. A Defensoria Pública da União mantém dois Defensores Públicos no Posto de Identificação e, além da representação migratória prestada a crianças e adolescentes, presta assistência jurídica aos imigrantes e orientação sobre legislação migratória. A assistência jurídica prestada propiciou, como exemplo, emissão de recomendações aos órgãos públicos e privados acerca do cumprimento e aplicação da lei de migrações, bem como articulação em conjunto com órgãos públicos e agências internacionais na busca da solução extrajudicial de conflitos em Pacaraima e Boa Vista. Ademais, a instituição tem realizado, de modo constante, rodas de conversa nos abrigos em Pacaraima - Janokoida e BV-8, com a finalidade de prestar educação em direitos a respeito da legislação brasileira, sobretudo no tocante às políticas de prevenção e combate ao tráfico de pessoas, às leis trabalhistas e ao repúdio a violência doméstica.

2.2 Posto de Triagem de Boa Vista

Com o objetivo de dar suporte ao Ordenamento de Fronteira, foi implantado, no dia 18 de setembro de 2018, um Porto de Triagem em Boa Vista, que funciona em dias úteis, das 7 às 17 horas. Nessa estrutura são realizadas a identificação, a fiscalização sanitária, a imunização, a regularização migratória, a emissão de CPFs e de carteiras de trabalho, a triagem dos imigrantes e o cadastramento visando à interiorização. Desde o dia 10 de outubro passou a atuar no Posto de Triagem o Ministério do Trabalho, somando-se assim ao esforço realizado pela Polícia Federal, a Receita Federal, o Ministério da Saúde e o Ministério dos Direitos Humanos. Também desenvolvem atividades nas instalações quatro agências da ONU - Acnur, OIM, Unicef e Unfpa – e a Cruz Vermelha.

No PTrig Boa Vista, a Polícia Federal, apoiada por 22 militares do Exército Brasileiro, conta com vinte e cinco postos de trabalho com capacidade de atendimento de quatrocentos novos solicitantes de refúgio ou de residência temporária por dia, além de outras demandas como esclarecimento de dúvidas, retirada de carteiras, renovação de status migratório, entre outros.

O trabalho desenvolvido pelo Ministério do Trabalho aloca sete profissionais – 4 servidores do Ministério e 3 militares do Exército Brasileiro - para a emissão de até duzentas Carteiras de Trabalho e Previdência Social - CTPS por dia.

O Ministério da Saúde já operacionaliza uma sala de vacinação com efetivo do Exército Brasileiro, da Força Nacional do SUS e da Prefeitura de Boa Vista.

A Receita Federal faz a emissão de CPFs, e a atuação do Acnur e da OIM é semelhante à desenvolvida no PTrig de Pacaraima, com a concessão de informações gerais e realização de um registro prévio para regularização migratória. O Acnur faz, ainda, o cadastro de todos os imigrantes que passam pelo Posto e o direcionamento para abrigos, quando for o caso.

Atualmente, o PTrig é a porta de entrada de imigrantes nos abrigos em Boa Vista, somado com a transferência de imigrantes do Alojamento BV-8, em Pacaraima, para estes abrigos.

O Ministério dos Direitos Humanos, em atuação conjunta com o Unfpa, realiza atendimento com foco em perfis vulneráveis, como lactantes, população LGBTI, mulheres vítimas de violência, idosos e pessoas com deficiência. No atendimento, essas pessoas obtêm informações sobre seus direitos e acesso às redes de serviços públicos. Nos casos de violência, é realizado primeiro atendimento e referenciamento para a rede de proteção local. Existe, ainda, uma sala para mulheres com atividades específicas para esse perfil e cadeira de amamentação.

Desde o início de seu funcionamento, até outubro de 2018, o Posto de Triagem de Boa Vista apresentou os seguintes números: 8.675 atendimentos da Polícia Federal; 5.115 atendimentos da Receita Federal; 4.938 do Ministério do Trabalho; 3.069 atendimentos médicos; 2.334 pessoas vacinadas totalizando a aplicação de 4.705 doses de vacinas



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

(Febre Amarela, Tríplice Viral, Dupla Adulto); 4.043 atendimentos pela célula de interiorização; 3.853 registros/cadastrados do Acnur; 2.197 atendimentos da OIM; 667 da UNFPA e 2.567 atendimentos no Espaço Amigável do Unicef. Até esse período, foram encaminhadas 1.345 imigrantes para os abrigos federais localizados na cidade.

3. Acolhida aos imigrantes

3.1. Abrigamento

A partir da federalização das ações de assistência aos venezuelanos, os abrigos de Roraima passaram a ser geridos diretamente pelo Governo Federal e pelo Acnur. O Ministério do Desenvolvimento Social e o Acnur são responsáveis pela gestão de nove dos abrigos federais localizados no estado, o Ministério da Defesa é responsável pela gestão completa de dois abrigos e um alojamento de passagem. A Defesa oferta apoio à gestão dos demais abrigos, onde proporciona: oferta de alimentação, atendimento médico e odontológico, realização de reformas para melhoria da infraestrutura, recolhimento de lixo e dejetos, segurança, entre outras ações de requalificação e manutenção.

Até o final de outubro de 2018, o **número de abrigos direcionados a imigrantes em Roraima somava 12 unidades, com o acolhimento de mais de 5 mil pessoas**, conforme especificado no quadro a seguir. Um Alojamento e um Abrigo funcionam como centro de trânsito: BV-8 em Pacaraima, para quem não terminou seu processo de regularização migratória na fronteira ou aguarda vagas nos abrigos de Boa Vista; e Rondon II, em Boa Vista, para interiorização. Um novo abrigo foi construído em Boa Vista com capacidade para mil pessoas – Rondon III.

Quadro 2 – Abrigos federais localizados no Estado de Roraima e número de imigrantes abrigados

Cidade	Abrigos	Nº abrigados	Público
Boa Vista	Tancredo Neves	305	Não indígena – adultos
Boa Vista	Hélio Campos	252	Não indígena – famílias e adultos
Boa Vista	Jardim Floresta	494	Não indígena – famílias
Boa Vista	São Vicente	415	Não indígena – famílias
Boa Vista	Nova Canaã	396	Não indígena – famílias
Boa Vista	Latiffe Salomão	514	Não indígena – adultos
Boa Vista	Santa Teresa	531	Não indígena – homens adultos
Boa Vista	Rondon I	635	Não indígena – famílias



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Boa vista	Rondon II (Centro de Trânsito)	453	Não indígena – abrigo de trânsito para interiorização
Boa Vista	Pintolândia	680	Indígena – famílias
Pacaraima	Janokoida	375	Indígena – famílias
Pacaraima	BV-8 (Centro de Trânsito)	252	Não indígena. Abrigo de trânsito para regularização migratória
TOTAL	12	5.302	

Fonte: Acnur, outubro de 2018.

Em 2018, após a criação do Comitê Federal, repasses de recursos financeiros foram feitos pelo Ministério do Desenvolvimento Social ao estado de Roraima e a municípios que apresentaram demandas para o acolhimento de imigrantes venezuelanos e também para incentivar a acolhida de imigrantes por meio do processo de interiorização. No total, o MDS investiu cerca de R\$ 9 milhões para apoiar o abrigamento de imigrantes oriundos da Venezuela. Os recursos foram repassados para o Estado de Roraima e municípios de Pacaraima/RR; Belém e Santarém/RR; Manaus/AM; Esteio, Canoas, Chapada e Cachoeirinha/RS.

Para além do repasse de recursos, o MDS tem apoiado as gestões locais no que se refere ao acolhimento dos imigrantes venezuelanos. Com o objetivo de qualificar suas ações, firmou Acordo de Cooperação com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. O Acordo refere-se à execução de estratégias de parceria no que concerne à gestão dos serviços de acolhimento em abrigos, centros transitórios e centros de documentação e triagem, inseridos no fluxo de acolhimento dos venezuelanos, estejam localizados no estado de Roraima ou em outras Unidades da Federação. No cerne do Acordo estão previstas diretrizes e regras para a atuação conjunta, visando ao adequado atendimento da situação e redução dos efeitos do fluxo migratório.

Encontra-se em fase de assinatura um Acordo de Cooperação Técnica entre o MDS/SNAS e a organização PAULUS para desenvolvimento do Projeto: Promoção dos Migrantes Venezuelanos ao Mundo do Trabalho. O Projeto é uma iniciativa complementar à oferta da Política de Assistência Social instalada no atendimento emergencial em decorrência da migração em curso. Tem como objetivo incluir os migrantes em um processo de orientação para o mundo do trabalho, estruturado por um ciclo de oficinas que tem como referência a metodologia do Programa Acessuas Trabalho no âmbito do Sistema Único de Assistência social – SUAS. Ao considerar a importância de uma atuação que anteceda a interiorização, a iniciativa prevê parceria entre a gestão federal, estadual e municipal, além dos atores já instalados no território e da Pia Sociedade de São Paulo, por meio do seu Programa de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos como parte executora a título de cooperação.

Em relação à doação dos alimentos às entidades que atendem aos venezuelanos, informa-se que, entre janeiro e março de 2018 (com recursos de 2017), foram entregues



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

16,7 toneladas de alimentos aos seguintes abrigos: Pintolândia: 11,3 toneladas de alimentos; e Tancredo Neves: 5,4 toneladas de alimentos.

No mês de julho, o MDS autorizou a doação de 40 toneladas de leite em pó da modalidade Compra Direta do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, no valor de R\$ 557,6 mil para atendimento aos venezuelanos. O produto estava estocado na Unidade Armazenadora da Conab de Canoas/RS e foi retirado em julho de 2018, sob responsabilidade do Exército Brasileiro e já se encontra em Boa Vista, sendo distribuído.

A Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional/MDS tem apoiado as ações que garantem a alimentação saudável dos imigrantes nos municípios destinos da interiorização. Por meio do Programa de Aquisição de Alimentos alguns municípios cadastraram os abrigos temporários como unidades recebedoras hortifrutícolas para complementar as refeições.

A Secretaria Nacional de Renda e Cidadania/MDS também tem se envolvido com as ações e disponibilizou um contato direto para os gestores dos municípios envolvidos no processo, fornecendo instruções para inserção das famílias no Cadastro Único para Programas Sociais, visando à ampliação do acesso a benefícios, programas e serviços, como, por exemplo, o Programa Bolsa Família.

A Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva/MDS, por meio do Plano Progredir, tem conquistado novas adesões dos municípios destinos do processo de interiorização. Currículos dos imigrantes tem sido cadastrados na plataforma e são realizadas prospecções de vagas de trabalho para ampliar a oferta a esse público.

3.2. Trabalho

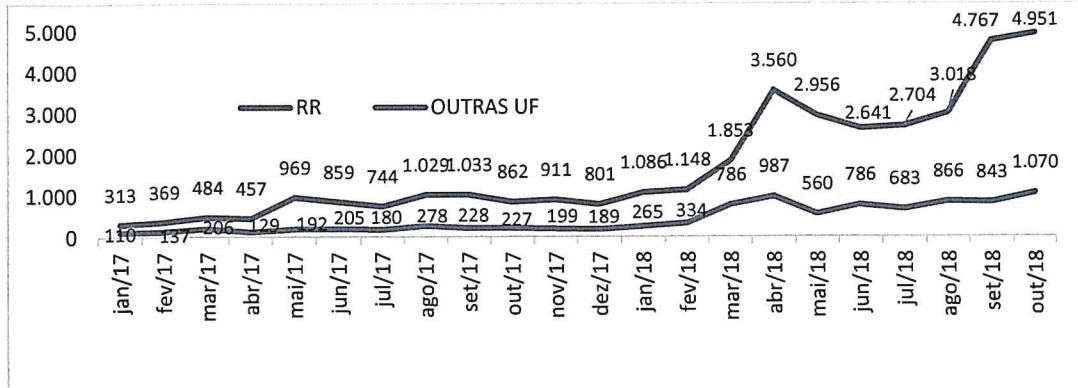
De 2017 a outubro de 2018 foram emitidas 37.515 Carteiras de Trabalho e Previdência social – CTPS para venezuelanos no Brasil, dessas 28.055 foram emitidas no Estado de Roraima nesse período. Em 2017, foram 8.831 CTPS, enquanto que em 2018 foram 28.684 CTPS emitidas para venezuelanos.

A seguir, apresenta-se um gráfico com a evolução mês a mês do número de CTPS emitidas no país para imigrantes venezuelanos desde janeiro de 2017, considerando o Estado de Roraima e as demais Unidades da Federação.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

Gráfico 1 – Emissão de CTPS para venezuelanos em RR e nas demais UF mês a mês



Fonte: Ministério do Trabalho, outubro de 2018.

Entre os dias 21 e 24 de agosto de 2018, em uma ação concentrada de atendimento por facilitadores disponibilizados pelos parceiros da Operação Acolhida e treinados pelo Ministério do Trabalho - MTb, foram cadastrados em Boa Vista 372 imigrantes no Portal Emprega Brasil. A proposta é cadastrar os imigrantes no site de intermediação de mão-de-obra para promoção da sua empregabilidade.

O Ministério do Trabalho promove Curso *on-line* de Português para hispanoparlantes, disponível na Escola do Trabalhador (<http://escola.trabalho.gov.br>), fruto de demanda do Subcomitê Federal para Interiorização dos Imigrantes. A proposta do curso visa promover a inserção de hispanoparlantes no contexto brasileiro a partir de situações do cotidiano. O curso conta com 40 horas de duração e seu conteúdo foi promovido pela Universidade de Brasília – UnB.

No campo da economia solidária, o Ministério tem articulado com parceiros a inclusão de imigrantes venezuelanos, além do desenvolvimento de novos instrumentos para ações futuras de formação, produção, comercialização e assessoramento, estes voltados não apenas para os imigrantes venezuelanos, mas também para os nacionais dos locais onde estão sendo recepcionados aqueles que estão sendo interiorizados, inclusive em forma de intercâmbio, facilitando o processo de inclusão sócio-econômico-produtiva do imigrante no Brasil.

O MTb está organizando estratégia para acesso do imigrante ao crédito para a produção, no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO.

Em termos de atuação da auditoria fiscal do trabalho, as ações têm sido focadas na prevenção e apuração de ocorrências de trabalho infantil, bem como em relação ao desbaratamento de situações de trabalho análogas ao de escravo a que estejam submetidas ou venham a ser submetidas não apenas os imigrantes venezuelanos, mas especialmente eles enquanto durar a crise migratória. Foram realizadas três operações em Roraima em 2017 e 2018.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

A Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT/MTb elaborou uma cartilha com orientações trabalhistas aos imigrantes venezuelanos. Essa cartilha está em fase de tradução para o espanhol e será distribuída assim que finalizada.

A seguir destaca-se os principais recursos materiais e financeiros disponibilizados pelo Ministério visando dotar a Superintendência Regional do Trabalho/RR de condições adequadas ao atendimento da demanda gerada pelo crescimento do fluxo migratório no Estado, em especial, dos imigrantes venezuelanos:

- Envio de 15 computadores novos e 11 kits de captura de foto, digital e assinatura, para emissão de CTPS;
- Transporte de dois veículos da Sede do MTb para a Superintendência, sendo um automóvel Logan Sedan, 2015, e uma Caminhonete L 200, 2007;
- Repasse de R\$ 312,5 para estruturação da Superintendência, o que representa cerca de 1/3 (um terço) a mais ao seu orçamento corrente, sendo: 1. R\$ 120 mil para aquisição de uma caminhonete 4x4 nova; 2. R\$ 30 mil destinados ao custeio de serviços de adaptações nas três agências em RR que ficam no interior, para instalação de ilhas de impressão de CTPS, e assim elas poderem também realizar atendimento na emissão de CTPS, tanto para brasileiros como para estrangeiros; 3. R\$ 84 mil destinados à contratação de dois postos de serviços terceirizados de recepção, o que liberará servidores efetivos para realizar atendimento na emissão de CTPS; 4. R\$ 11,5 mil para custeio de serviços de manutenção de impressoras e aquisição de insumos para a ilha de impressão de CTPS na Sede da Superintendência; 5. R\$ 67 mil destinados à contratação do serviço de *outsourcing* de impressão das CTPS para a Sede e as três agências em RR;
- Instalação de posto avançado de atendimento da SRTb/RR no Centro de Referência do Imigrante, no campus da Universidade Federal de Roraima – UFRR, para atendimento dos imigrantes venezuelanos, incluindo o cadastramento deles no Portal Emprega Brasil. Atualmente, o Posto de Atendimento Avançado funciona no PTrig Boa Vista;
- Deslocamento temporário de outros servidores do MTb para Boa Vista, inclusive das próprias agências da Superintendência no interior, para compor força tarefa no atendimento da SRTb/RR para emissão de CTPS, diante da alta demanda de emissão de CTPS para estrangeiros; e
- Treinamento de seis servidores da SRTb/RR para auxiliar os imigrantes venezuelanos no cadastramento junto ao Portal Emprega Brasil, a fim de facilitar a intermediação de mão de obra deles para inserção no mercado de trabalho.

3.3. Ações de Promoção dos Direitos Humanos

Já está em funcionamento a Casa da Mulher Brasileira em Roraima, centro especializado, integrado e humanizado de atendimento à mulher em situação de violência. Foram repassados ao Governo do Estado de Roraima R\$ 1,5 milhão para financiamento para o serviço, sendo que R\$ 1,2 ainda não foram gastos. A casa está sendo equipada e finalizada pelo Ministério dos Direitos Humanos - MDH para seu pleno funcionamento.

O idioma espanhol foi incluído no atendimento inicial (URA) do Disque Direitos Humanos (Disque 100). Além disso, as ligações originadas do código DDD 95 (estado de Roraima) tem prioridade alta na programação do Disque 100.

O MDH, em parceria com a Organização Internacional para as Migrações – OIM, realizou o Mapeamento do perfil de vulnerabilidade dos imigrantes venezuelanos em Roraima, cujo o primeiro relatório foi divulgado em abril de 2018 e o segundo relatório foi divulgado em outubro de 2018.

Os dois novos Conselhos Tutelares em Boa Vista/RR estão sendo equipados, assim como o Conselho Tutelar de Pacaraima/RR. Há previsão de que o material faltante seja enviado à Roraima ainda em 2018.

Em maio de 2018, foi promovido um curso de Mediação Rápida de Conflitos em Boa Vista/RR, a fim de capacitar atores locais para a solução de conflitos envolvendo xenofobia. O curso referido contou com público de 130 pessoas, incluindo 31 militares, servidores da Prefeitura Municipal de Boa Vista/RR, membro do Conselho Indígena de Roraima e representantes da sociedade civil. Curso análogo, de Pacificação Social foi realizado em Pacaraima, em outubro de 2018, a fim de capacitar atores locais para a solução de conflitos envolvendo xenofobia, no qual estiveram presentes servidores da Prefeitura de Pacaraima, policiais e agentes da operação acolhida.

O MDH firmou termo de parceria com UNFPA com o objetivo de envidar esforços para fortalecer estratégias de promoção e proteção dos Direitos Humanos dos imigrantes no Brasil, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade, incluindo-se os venezuelanos que se encontram no estado de Roraima.

Ademais, a articulação com o Conselho Nacional de Justiça e Vara de Justiça Itinerante e com os cartórios, tem assegurado o acesso ao direito ao Registro Civil Nascimento das crianças nascidas no Brasil e filhas de pais venezuelanos.

3.4. Emissão de Cadastro de Pessoa Física - CPF

Desde 2017, já foram emitidos 72.532 Cadastros de Pessoa Física – CPF para imigrantes venezuelanos. 57.063 foram emitidos somente em 2018 e 57% do total foram emitidos no Estado de Roraima.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

A Receita Federal tem assegurado atendimento nos Postos de Triagem em Pacaraima e Boa Vista, o que possibilita a emissão de CPF aos imigrantes logo após sua regularização migratória.

3.5. Interlocução com a comunidade internacional

O Ministério das Relações Exteriores organizou duas sessões informativas (março e junho) às embaixadas estrangeiras e organizações internacionais representadas em Brasília sobre as ações do Governo federal relativas à migração venezuelana ao Brasil. O encontro reuniu parceiros internacionais interessados em conhecer os esforços brasileiros de acolhimento e, eventualmente, a eles associar-se e enumerou áreas principais em que a cooperação internacional era bem-vinda.

A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) coordenou, juntamente com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Acnur, a elaboração de um projeto de assistência alimentar com cardápio diversificado à população de migrantes indígenas venezuelanos acomodados em abrigo no município de Pacaraima. Para tanto, houve o aporte de USD 300 mil.

Merecem destaque também às missões realizadas ao Equador e à Suíça no período. No primeiro caso, o papel do Governo Brasileiro foi contribuir para o fechamento da Declaração de Quinto sobre a Mobilidade Humana de Cidadão Venezuelano, que ratificou o compromisso dos países da Região e a sua intenção de atuar de forma cooperativa na atenção aos cidadãos venezuelanos. No segundo, foram discutidos os vários movimentos migratórios no mundo, com o Brasil ressaltando a importância do acolhimento humanitário e da abertura de fronteiras para vítimas de crises humanitárias. Nas oportunidades, o Brasil apresentou suas ações humanitárias, que foram percebidas como sendo as mais efetivas e organizadas da América Latina.

3.6. Ações de saúde

O Ministério da Saúde tem desenvolvido um conjunto de estratégias para fortalecer as ações de vigilância epidemiológica do estado de Roraima. Foram repassados R\$ 27 milhões para o Fundo Estadual de Saúde de Roraima, relacionado a todas as doenças ou agravos de notificação e interesse da saúde pública para financiamento de ações de vigilância em saúde.

Desde 2017, o Ministério da Saúde investiu recursos no estado de Roraima e nos municípios, conforme segue.

1. Disponibilização de R\$ 2,9 milhões - recursos provenientes do Termo de Cooperação Técnica com a Organização Pan Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde - OPAS/OMS (TC 73 e 74) - para conter o surto de sarampo no estado, proporcionando ações como as citadas a seguir:

- Apoio técnico e financeiro as ações de investigação de surtos;



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

- Apoio técnico e financeiro para execução do monitoramento rápido de cobertura vacinal;
 - Apoio técnico e financeiro na estruturação da sala de situação do estado;
 - Apoio técnico e financeiro para a execução do Plano de enfrentamento do surto de sarampo de Roraima – 2018, com o desenvolvimento de ações nos 15 municípios do estado;
 - Apoio técnico e financeiro a execução do Plano de enfrentamento ao sarampo – Pacaraima;
 - Apoio técnico e financeiro a execução do Planejamento da micro programação da campanha de vacina no município de Boa Vista; e
 - Apoio técnico e financeiro para a execução do Plano de ação à resposta rápida contra sarampo do município de Amajari.
2. Distribuição de doses de imunobiológicos no estado que totalizaram R\$ 18,5 milhões. Transferência de oito carros (Caminhonetas MITSUBISHI) para fortalecer as ações de vigilância no estado, no valor total de R\$ 875 mil.
3. Alocação de R\$ 102 mil no Fundo Municipal de Saúde de Pacaraima, visando à implementação de ações de vigilância epidemiológica, laboratorial, imunizações e educação em saúde em resposta ao surto de sarampo.
4. Ampliação das equipes de Mais Médicos no estado de Roraima, com 21 novos profissionais médicos alocados em Amajari, Boa Vista, Mucajaí, Pacaraima e Rorainópolis, totalizando um investimento de R\$ 2,6 milhões.
5. Liberação de três unidades móveis (ambulâncias tipo B) para transporte sanitário dos venezuelanos, em processo de finalização por meio de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e Ministério da Defesa.
6. Incremento do Teto de Média e Alta Complexidade – MAC para o município de Boa Vista (R\$ 6,1 milhões) e para o Estado de Roraima (R\$ 9,6 milhões/ano) - Portarias GM/MS nº 1.335 e 1.385. Além disso, municípios de Boa Vista e Pacaraima foram contemplados com recursos extras para atendimento dos venezuelanos na esfera da atenção básica, em decorrência da quantidade de novos Cartões Nacionais de Saúde (CNS), emitidos no ano de 2017. Esses recursos extras totalizam cerca de R\$ 500 mil.

Não obstante os recursos financeiros repassados ao estado de Roraima e seus municípios, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento da rede SUS naquele território, o MS tem investido na qualificação de médicos e da assistência ofertadas a esses imigrantes.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Ações de saúde nos abrigos

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Defesa, organizou o fluxo de atendimento de saúde nos abrigos, com profissionais de saúde da Defesa. A Operação Acolhida recebeu oito médicos do Programa Mais Médicos, em caráter de urgência por três meses, os quais estiveram sob a gerência do Exército, responsável pela célula de saúde da referida organização. Esses profissionais realizaram atendimento nos abrigos, segundo escala organizada pela Operação Acolhida, além de apoiar o processo de avaliação clínica dos imigrantes selecionados para interiorização.

O Ministério da Saúde também manteve equipes da Força Nacional do SUS (FNSUS) periodicamente em território, realizando apoio à Secretaria Municipal de Saúde – SMS de Boa Vista e ao MD para realizar mutirões de imunização nos abrigos. O objetivo foi apoiar as ações de interiorização, aumentando a quantidade de pessoas aptas ao processo por requisitos de vacina. As equipes também apoiaram ações de bloqueio da SMS e vacinação no PTrig Boa Vista.

Outra ação importante foram os bloqueios e a imunização realizada em alguns dos abrigos localizados em Boa Vista, em razão de surto de varicela. Cinco abrigos foram acometidos pelo surto entre os meses de agosto e outubro, com a notificação de 26 casos, entre crianças e adultos. Mais de 1 mil pessoas abrigadas foram imunizadas no contexto das ações de bloqueio coordenadas pelo Ministério da Saúde.

Também cabe destaque à atuação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH/MEC. Essa atuação foi uma missão médico-humanitária em virtude do número crescente de venezuelanos no estado de Roraima, com ações de educação e assistência à saúde. De forma específica, os profissionais da Ebsrh realizaram ações educacionais preventivas em saúde, bem como exames, consultas e identificação e tratamento de doenças.

Ações de saúde para interiorização

No processo de interiorização, o Ministério da Saúde tem continuamente apoiado todo o processo de avaliação clínica e imunização dos imigrantes selecionados, com participação do Ministério da Defesa e da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista. Equipes da Força Nacional do SUS – compostas por profissionais de saúde voluntários e, em alguns casos, com apoio de profissionais vinculados aos Hospitais Federais (Grupo Hospitalar Conceição) ou aos Hospitais Universitários (Ebsrh) – e representantes do Ministério da Saúde vem acompanhando o deslocamento e a recepção dos imigrantes até a cidade de destino. Além disso, o MS articula as redes locais das cidades de destino para atendimento das necessidades de saúde desse público, assim como acompanhamento local das operações de interiorização pelos Núcleos Estaduais do Ministério da Saúde.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

3.7. Ações de educação

Na área de Educação foram e estão sendo realizadas as seguintes ações:

- Programa de Reestruturação da Rede Física da Educação Básica, Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil. O objetivo é ampliar o atendimento de crianças na rede básica de educação. Serão atendidos 1.040 estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.
- Ampliações estão sendo feitas utilizando módulos compostos por contêineres (projeto próprio elaborado pelo município). Essa modalidade de ampliação se faz necessária haja vista que a construção de salas de aula (em alvenaria) não é viável, diante da situação emergencial, num momento em que há uma grande concentração de alunos por turmas, desafogando as salas existentes e atendendo a demanda que chega diariamente no município.
- R\$ 2,256 milhões (dois milhões e duzentos e cinquenta e seis mil reais) foram assegurados para a ampliação de escolas em Boa Vista. Já foram transferidos ao município o equivalente a 50% deste valor e após a conclusão das obras será repassado o restante dos recursos.

3.8. Ações de Segurança Pública em Roraima

Em 28 de agosto de 2018, foi editado o Decreto nº 9.483, que autorizou o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem - GLO no Estado de Roraima. Inicialmente previsto até 12 de setembro, o emprego das Forças Armadas para a GLO foi prorrogado até o dia 30 de outubro, por meio do Decreto nº 9.501, de 11 de setembro. O normativo referiu as seguintes áreas: faixa de fronteira Norte e Leste; e rodovias federais; e previu a atuação das Forças Armadas na proteção das instalações e das atividades relacionadas ao acolhimento de refugiados.

Na área da Segurança Pública teve-se o envio de um veículo especial composto de equipamento de escâner (gerador de imagem) para fiscalização de veículos, cargas e volumes, a fim de melhor monitorar a entrada no país de drogas e armas na fronteira de Pacaraima. Foram, igualmente, doadas 50 (cinquenta) viaturas à Polícia Militar para ronda ostensiva nas cidades de Pacaraima e Boa Vista; e 20 (vinte) viaturas para Polícia Civil, visando ao incremento das atividades de inteligência e investigação.

Por fim, houve reforço da Força Nacional de Segurança, cuja atuação já foi autorizada pela Presidência da República, para atuar no patrulhamento no município de Pacaraima, na Operação Sentinel no Posto de Jundiá (divisa entre Roraima e Amazonas) e, especialmente, na capital de Roraima, com pelo menos 120 (cento e vinte) policiais somente em Boa Vista.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

4. Interiorização

Iniciado em abril de 2018, o processo de interiorização dos imigrantes venezuelanos chegou, ao final do mês de outubro, com 2.854 pessoas interiorizadas. Até essa data, contou-se com 23 cidades destino em 12 estados e o Distrito Federal, conforme quadro a seguir.

Quadro 3 – Número de imigrantes venezuelanos interiorizados até outubro de 2018, por UF e município de destino

UF	Municípios	Número de Imigrantes
AM	Manaus	465
BA	Salvador	5
BA	Alagoinha	25
DF	Brasília	101
MT	Cuiabá	146
PB	João Pessoa	69
PB	Conde	61
PE	Igarassu	102
PR	Curitiba	131
PR	Goioerê	68
RJ	Rio de Janeiro	132
RN	Caicó	60
RS	Porto Alegre	70
RS	Cachoeirinha	80
RS	Canoas	308
RS	Chapada	52
RS	Esteio	224
SC	Florianópolis	7
SC	Balneário Camboriú	220
SC	Chapecó	7
SP	São Paulo	457
SP	Araçariguama	10
SP	Guarulhos	54
TOTAL		2.854

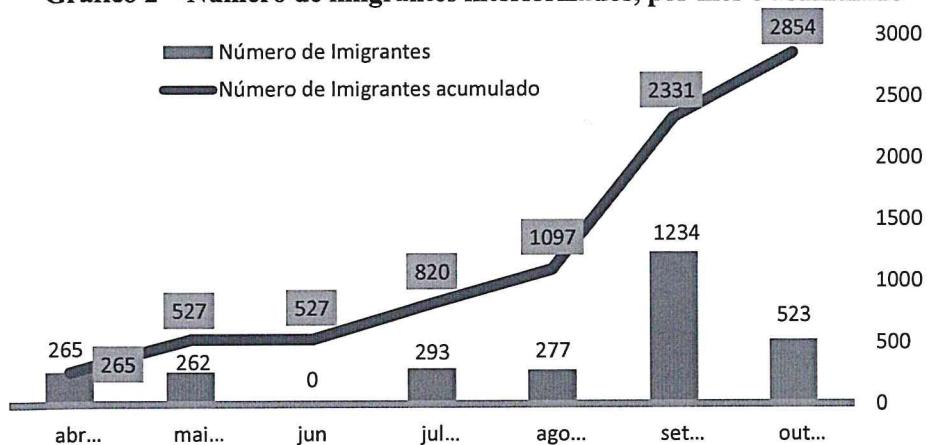
Deve-se destacar que o processo ganhou celeridade a partir do mês de agosto de 2018, quando houve ordem direta do Presidente da República nesse sentido. A partir desse comando, o Subcomitê para Interiorização intensificou suas ações visando à garantia de vagas de abrigamento em cidades destino, bem como iniciou novas modalidades de interiorização. As novas modalidades de interiorização iniciadas nesse período foram: reunificação familiar e a interiorização com vaga de trabalho sinalizada. No que se refere ao abrigamento, houve definição de abertura de abrigos federais (com recursos diretamente aplicados pelo Governo Federal), implementados com o apoio de Organizações das Nações Unidas.


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

A interiorização para reunificação familiar começou a ocorrer no mês de setembro e até o final de outubro foram interiorizadas nessa modalidade 49 pessoas. Já a modalidade trabalho foi iniciada em outubro, com a participação de 30 pessoas. As demais pessoas interiorizadas até então foram direcionadas a abrigos nas cidades destino destacadas.

O gráfico a seguir demonstra a evolução do processo de interiorização dos imigrantes venezuelanos no Brasil desde o seu início, em abril desse ano.

Gráfico 2 – Número de imigrantes interiorizados, por mês e acumulado



Fonte: Casa Civil, outubro de 2018.

No trimestre a que se refere este relatório, o Ministério do Desenvolvimento Social, coordenador do Subcomitê para Interiorização, realizou uma série de reuniões de articulação em diferentes Unidades da Federação. O objetivo foi mobilizar gestores locais para a definição de novas vagas de abrigamento em possíveis cidades destino. Para além disso, o Ministério tem realizado apresentações da estratégia de interiorização em espaços importantes, tais como: associações de municípios, Congressos e fóruns relacionados ao tema de migração, comissões bipartites nos Estados e conselhos nacionais de políticas públicas (Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, Conselho nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONADE).

4.1. Inserção socioeconômica dos imigrantes

Para ampliar a interiorização, bem como a inserção socioeconômica dos imigrantes, o Comitê Federal, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, do Acnur, das Federações da Indústria, Comércio, Agricultura e Sistema S, tem visitado diversas cidades para realizar seminários e reuniões de articulação política, com atores governamentais, não-governamentais e iniciativa



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

privada. A intenção tem sido discutir a possibilidade de recepção e empregabilidade dos imigrantes em sua cidade/estado.

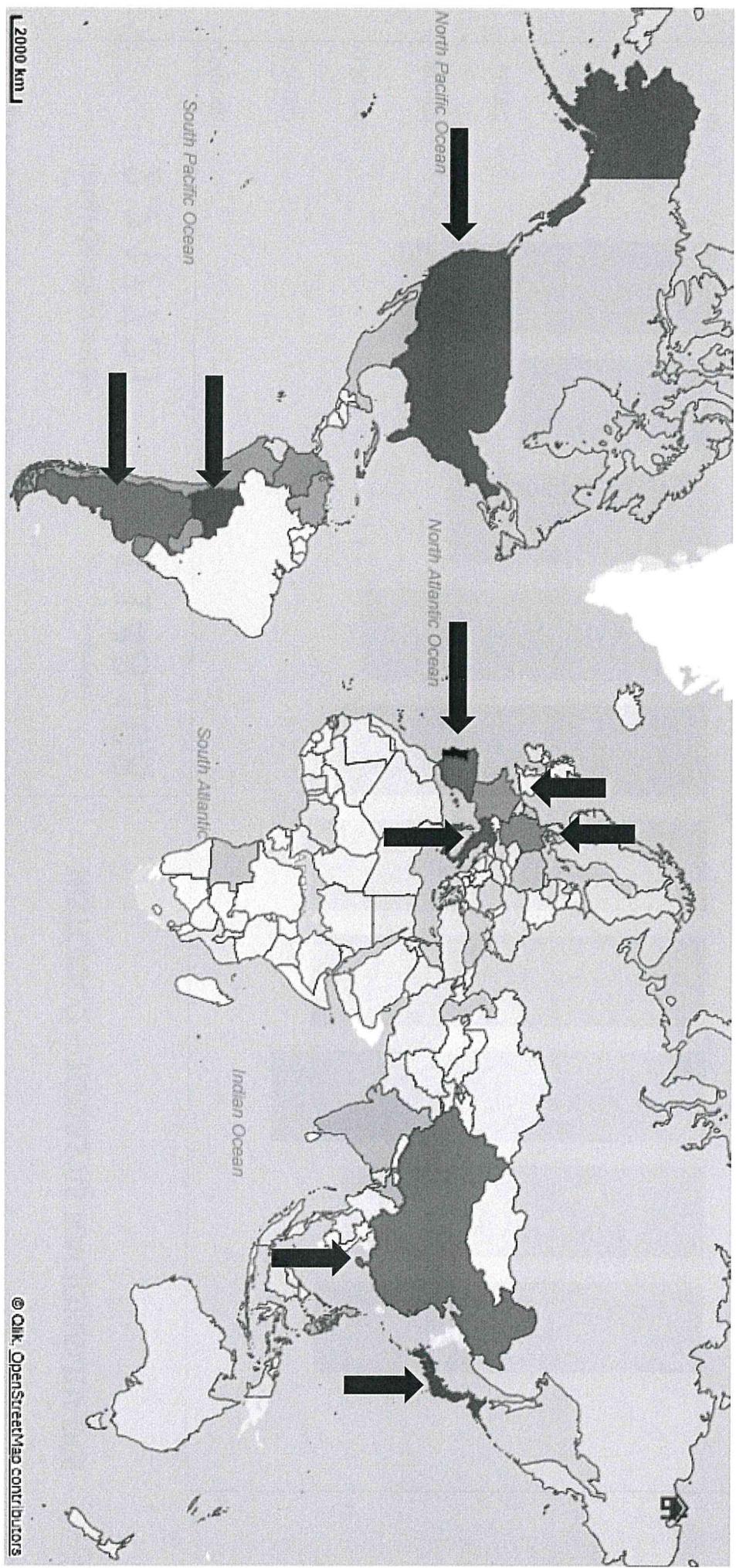
Os eventos têm como objetivos: i. identificar as possibilidades de acolhimento e de ações de promoção da inclusão social e econômica, a partir das redes existentes; e ii. sensibilizar e capacitar o setor empresarial para contratação desse tipo de mão-de-obra, ressaltando a simplificação trazida pelo novo marco legal migratório e as vantagens desse público, frente as suas qualificações profissionais. Já foram realizados 14 seminários/reuniões, nas cidades descritas na tabela abaixo:

Quadro 4 - Cronograma das reuniões de articulação realizadas com estados e municípios

Cidade	Data	Status
Boa Vista	20/06/2018	Realizado
São José dos Campos	19/07/2018	Realizado
São Paulo	20/07/2018	Realizado
Curitiba	26/07/2018	Realizado
Porto Alegre	27/07/2018	Realizado
Brasília	15/08/2018	Realizado
Manaus	16/08/2018	Realizado
Sorocaba	30/08/2018	Realizado
Campinas	31/08/2018	Realizado
Santos	21/09/2018	Realizado
Florianópolis	10/10/2018	Realizado
Três Lagoas	24/10/2018	Realizado
Belo Horizonte	29/10/2018	Realizado
Fortaleza	05/12/2018	Realizado

Fonte: Casa Civil, outubro de 2018.

HISTÓRICO GERAL – PEDIDOS DE RESIDÊNCIA TODAS AS NACIONALIDADES



SISMIGRA - Resumo

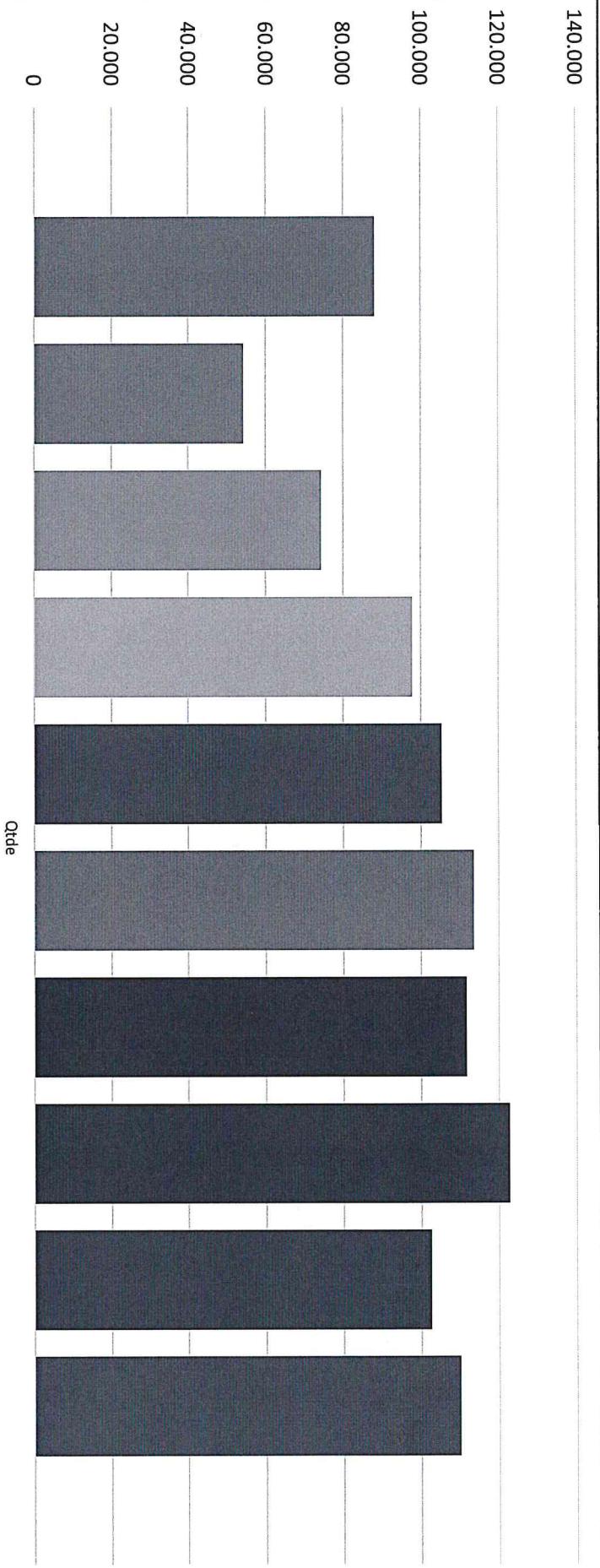
Total de Migrantes

2.247.721

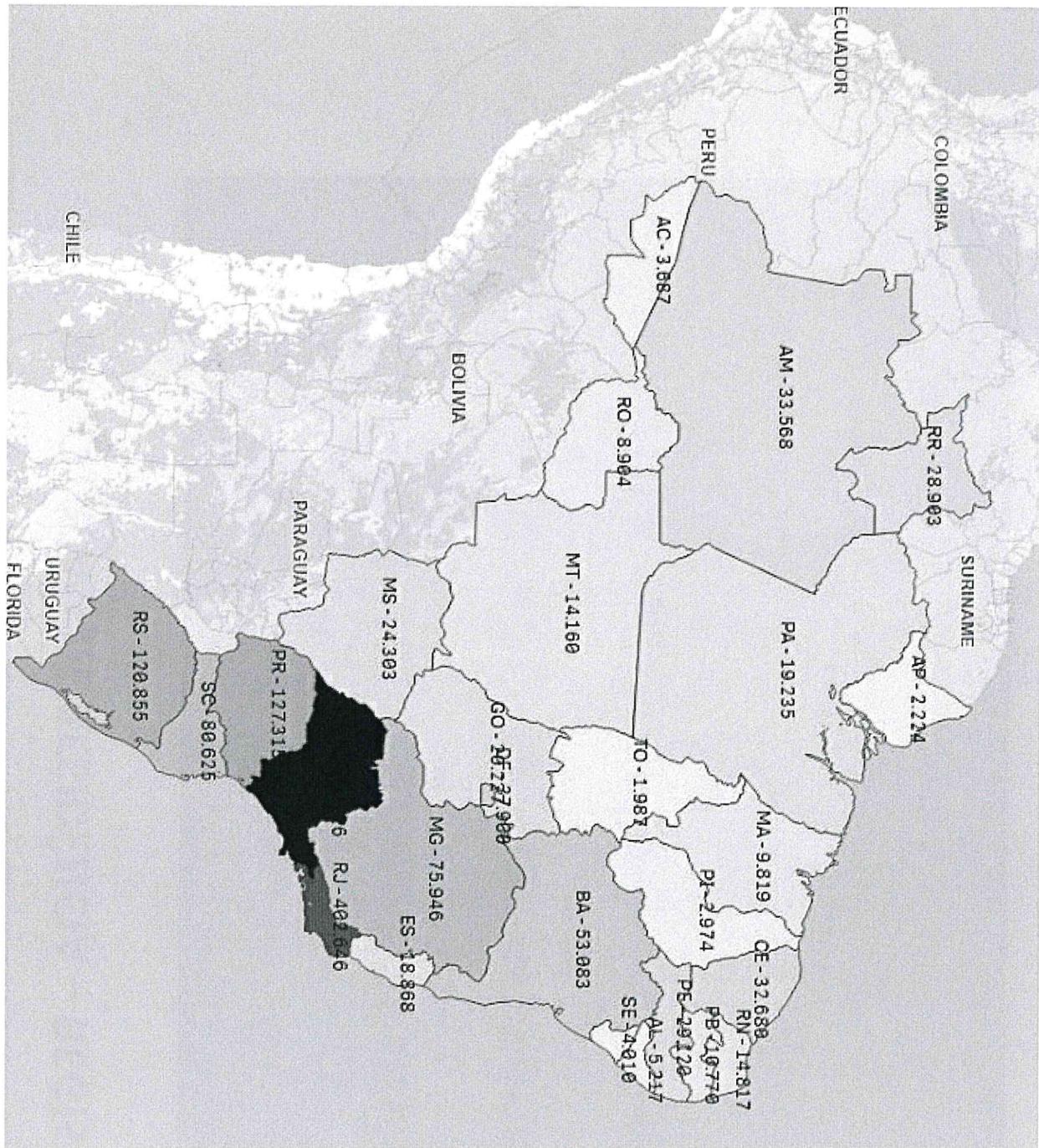
Ativos

1.148.198

HISTÓRICO – TODAS AS NACIONALIDADES

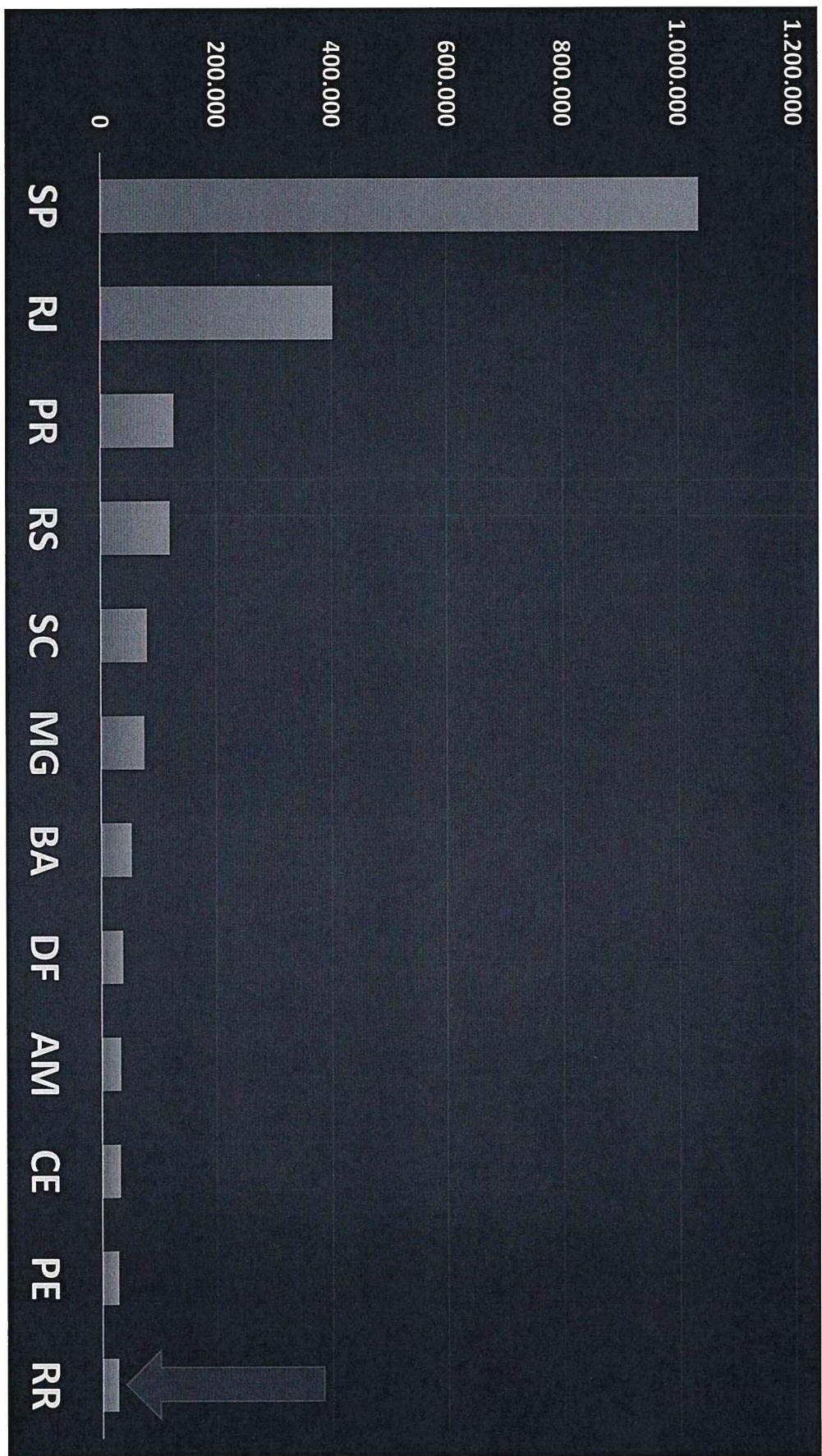


■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

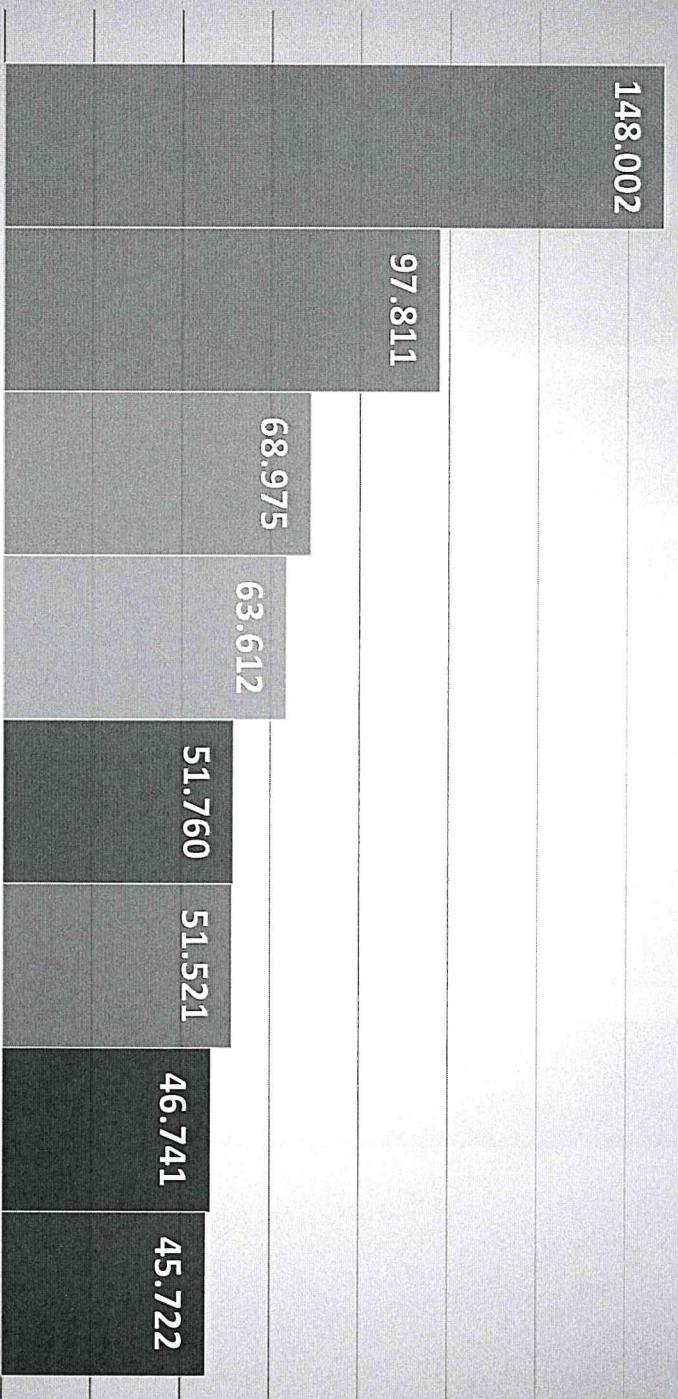


HISTÓRICO DE RESIDÊNCIAS TODAS AS NACIONALIDADES MAIOR CONCENTRAÇÃO SÃO PAULO

SOLICITAÇÃO DE RESIDÊNCIA – REGISTRO HISTÓRICO

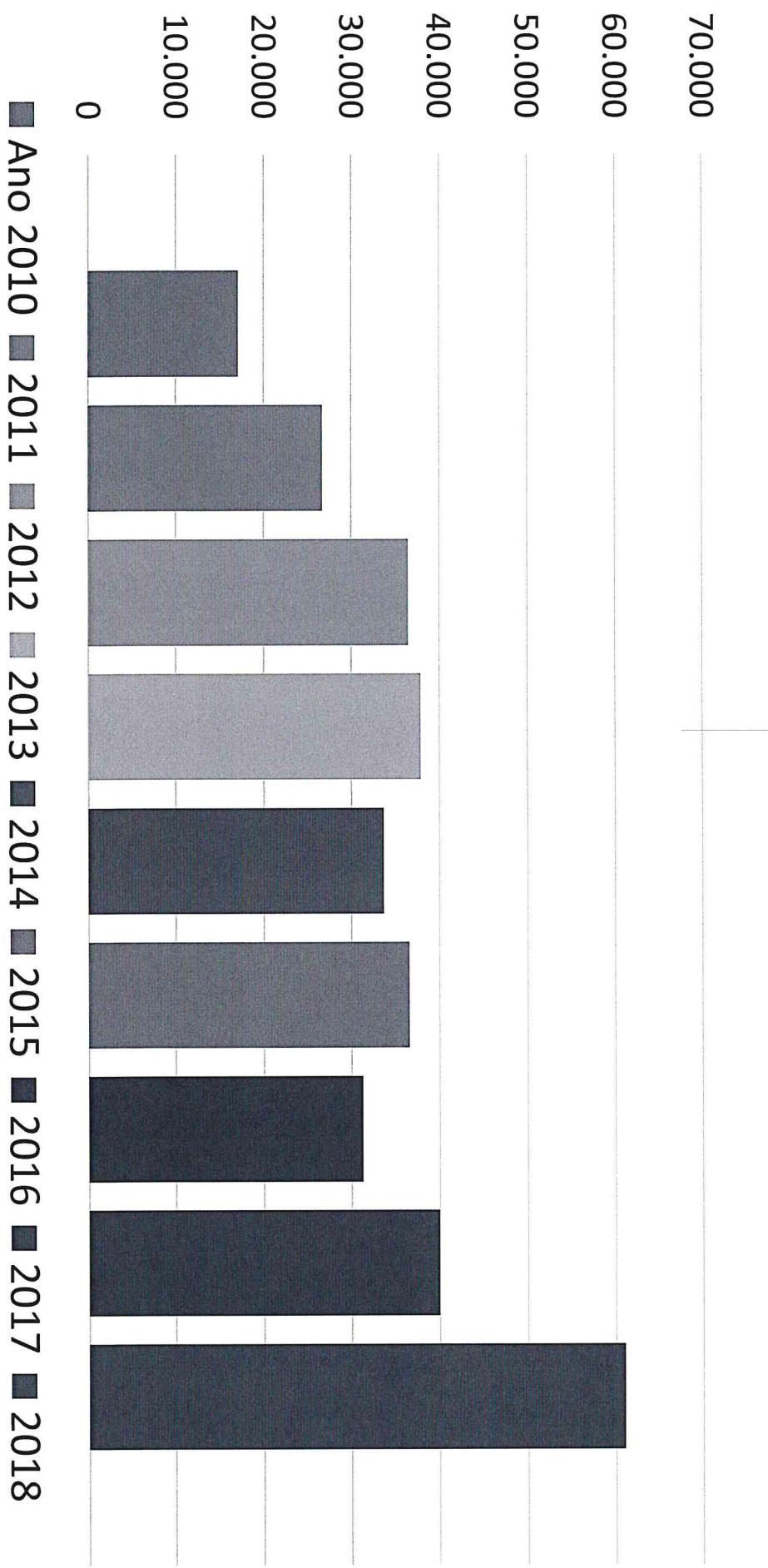


HISTÓRICO DE RESIDENTES AMÉRICA DO SUL



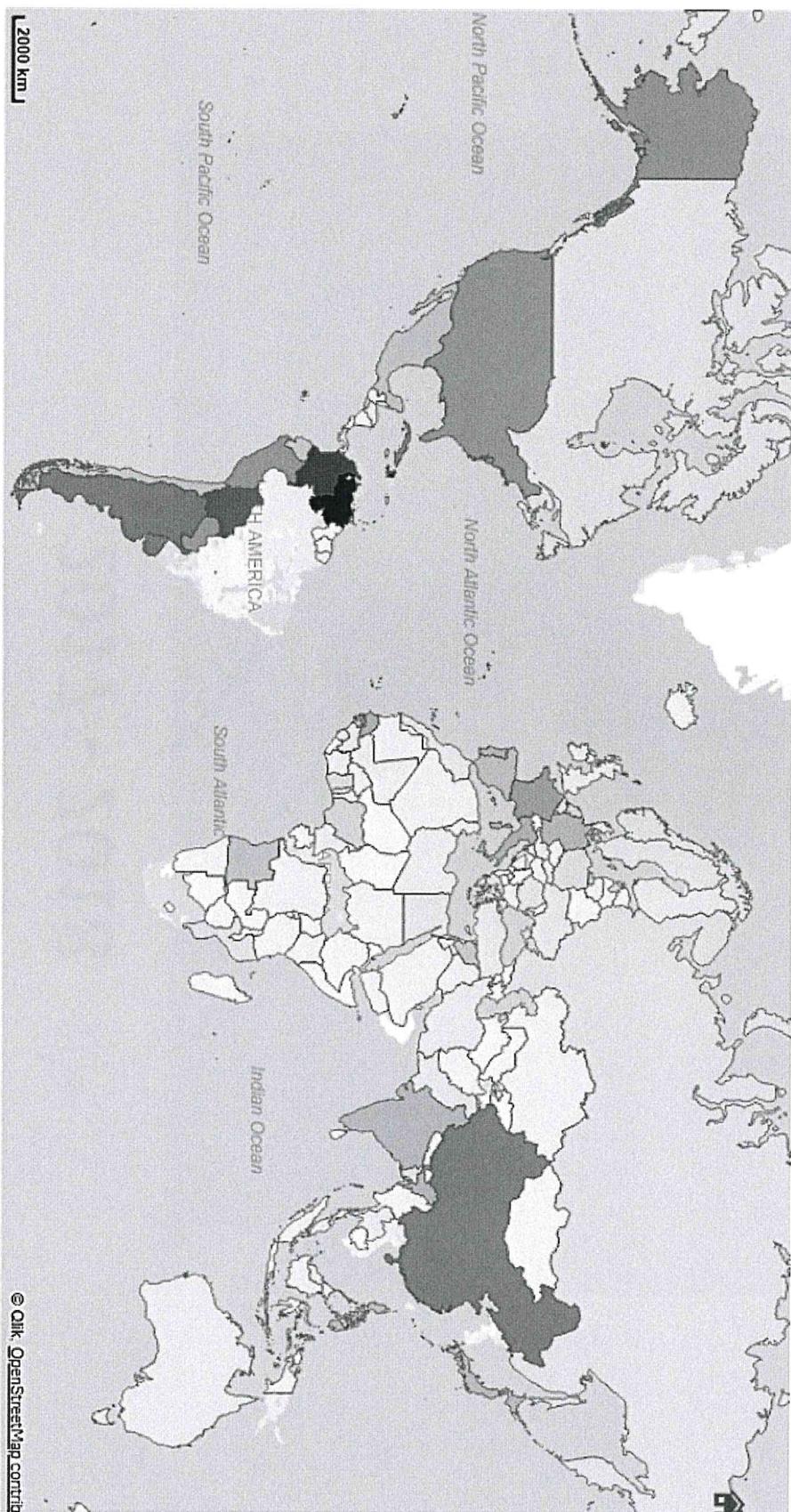
- Bolívia
- Argentina
- Uruguay
- Colômbia
- Peru
- Paraguai
- Venezuela
- Chile

HISTÓRICO DE PEDIDOS DE RESIDÊNCIA AMÉRICA DO SUL

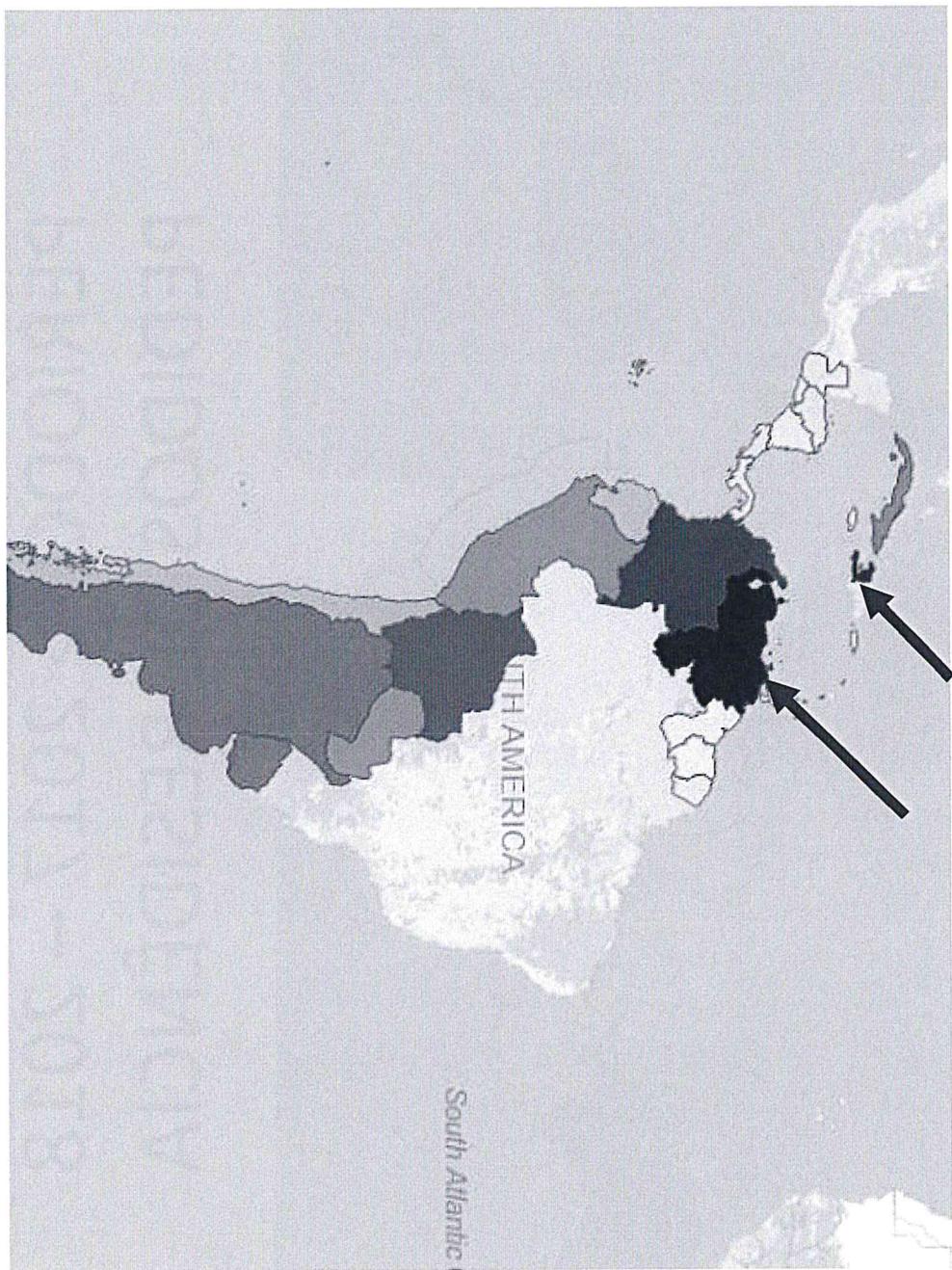


PERÍODO -> 2017 – 2018

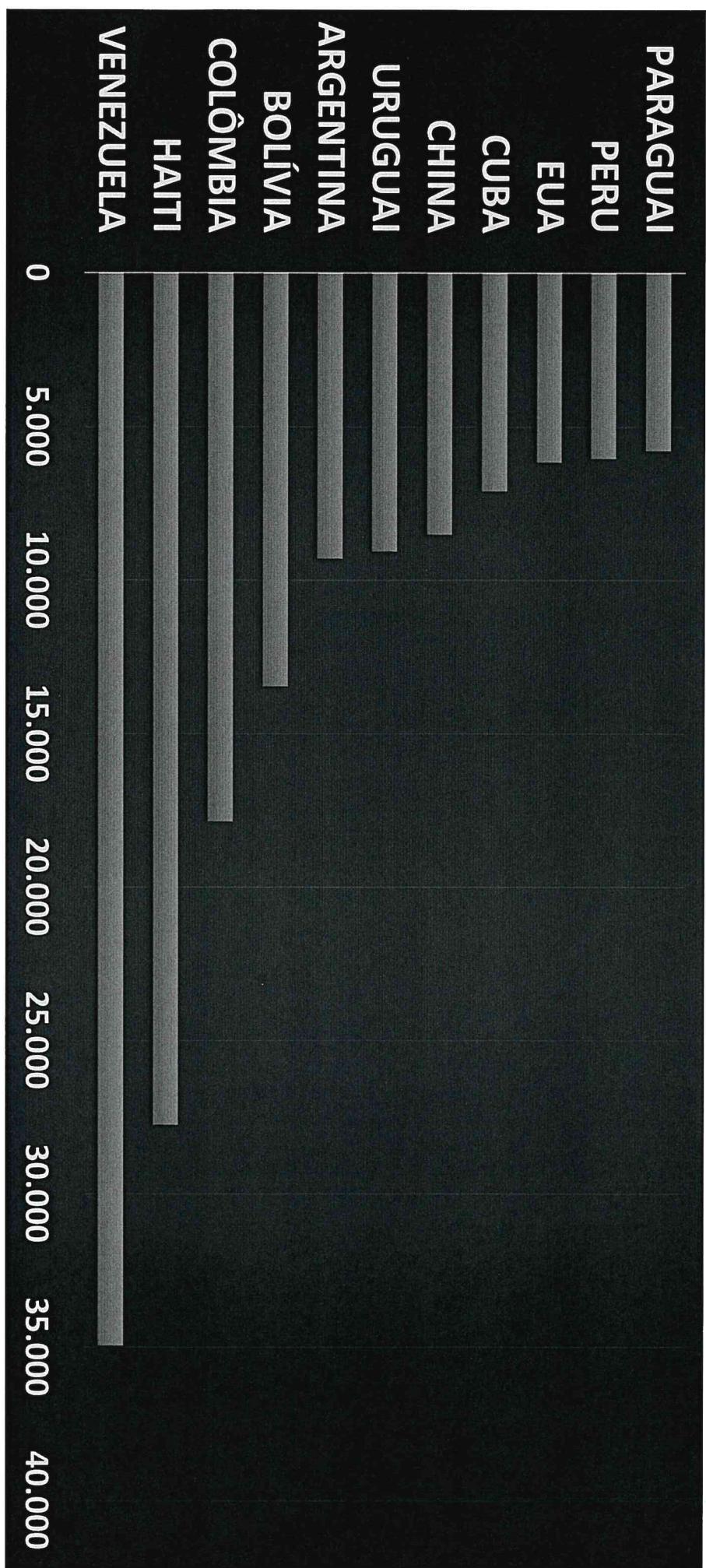
PEDIDOS DE RESIDÊNCIA



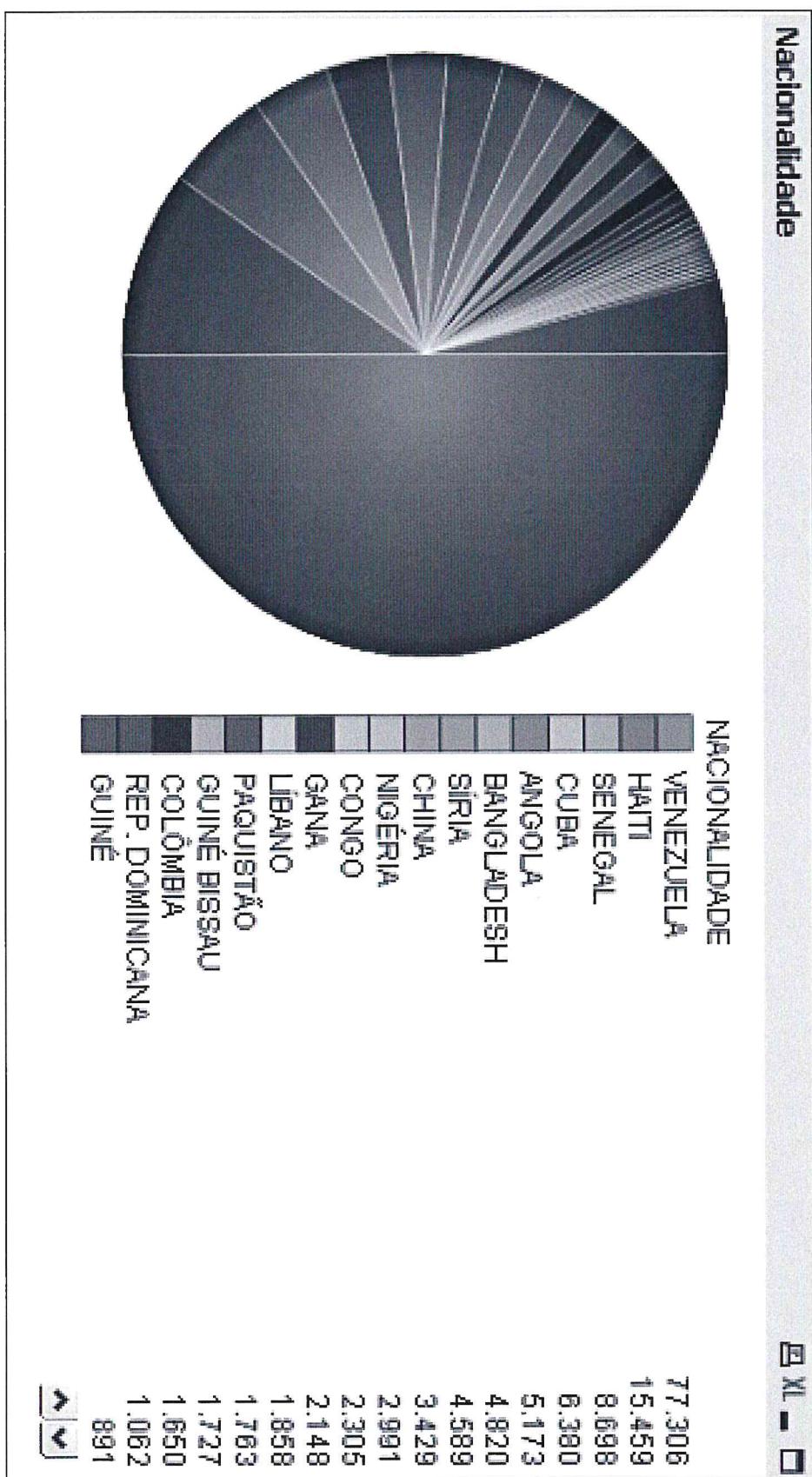
2017 - 2018



PERÍODO -> 2017 – 2018
PEDIDOS DE RESIDÊNCIA



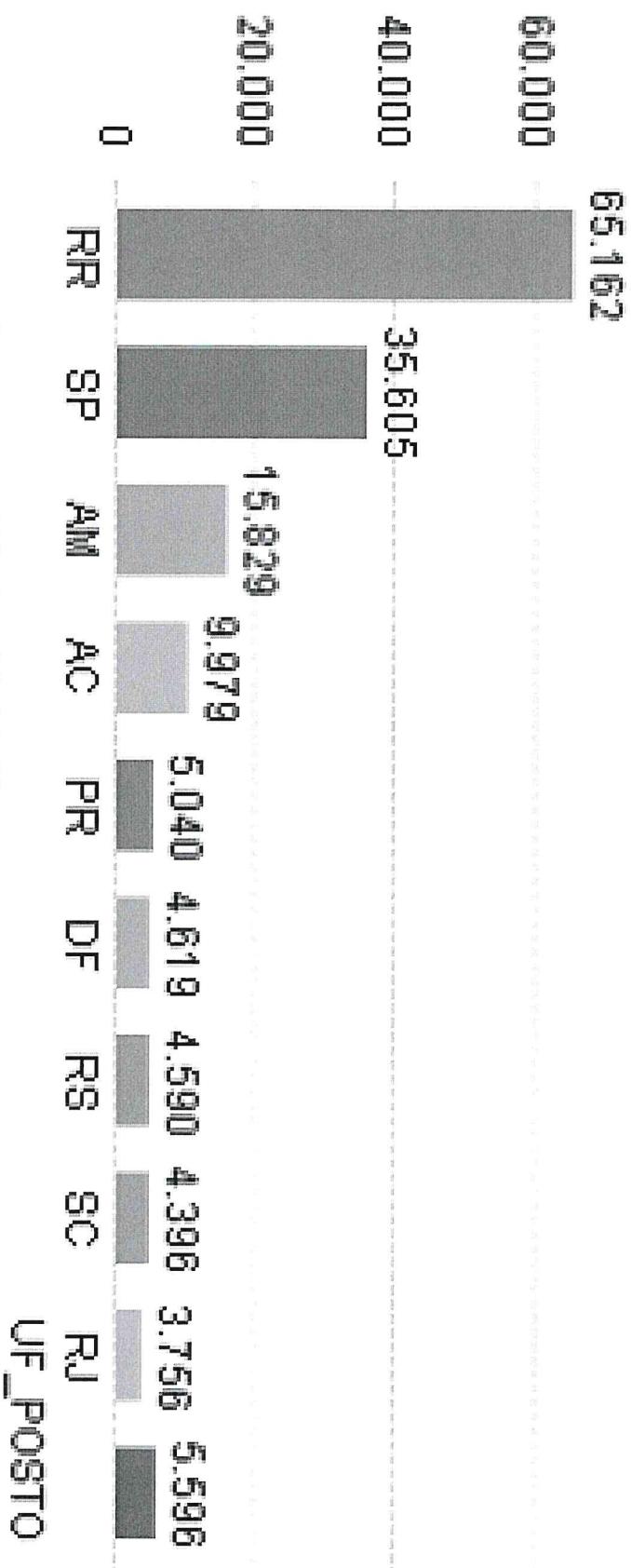
SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO ATIVAS – 154.572



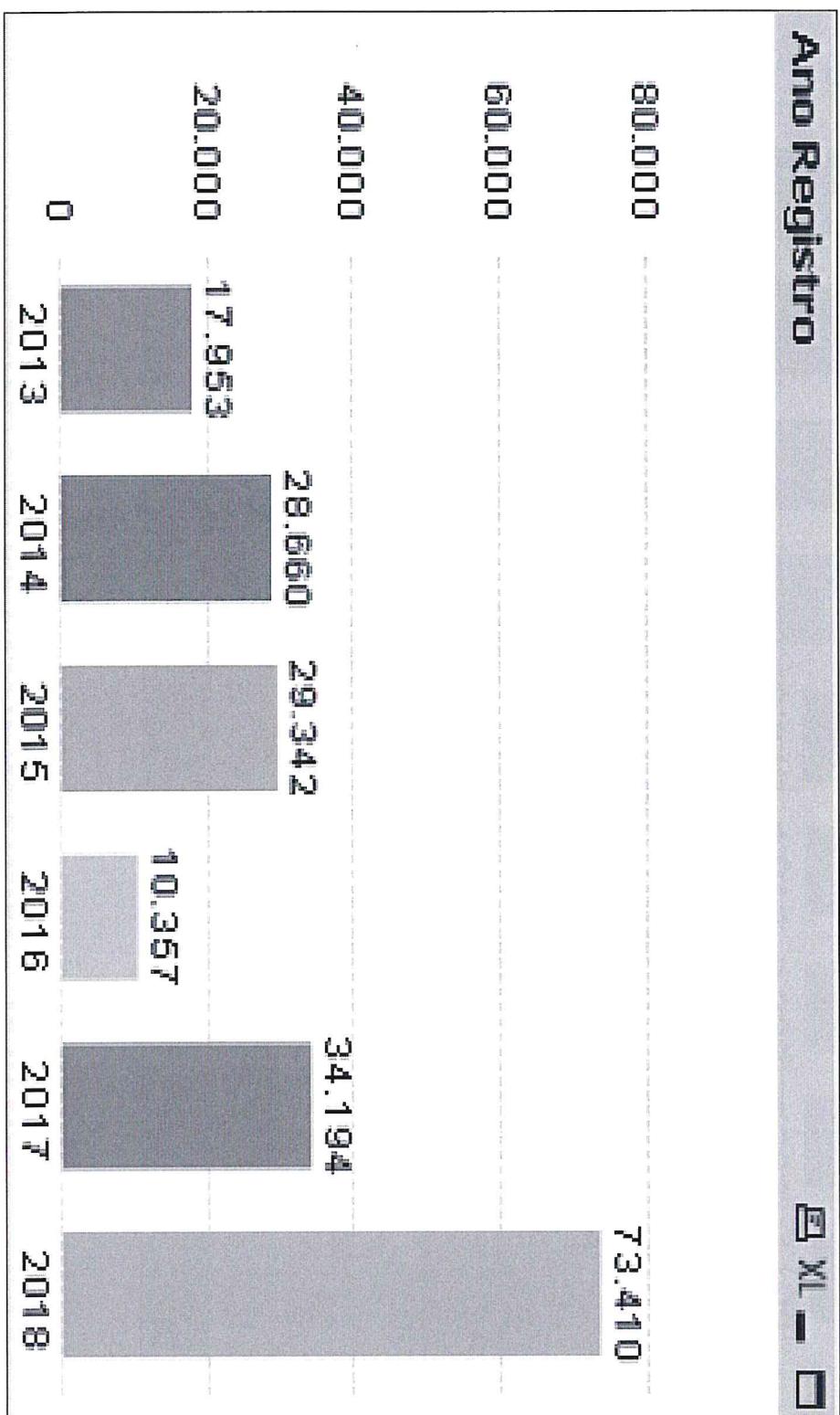
SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO ATIVAS – POR UF

UF POSTO

■ RL – □



SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO (TODOS) – POR ANO



SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO (VENEZUELANOS) – POR ANO

Ano Registro

■ XI - □

60.000

50.000

40.000

30.000

20.000

10.000

56 209 830 3.385

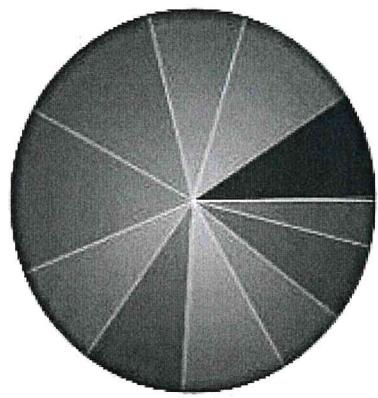
0 2013 2014 2015 2016 2017 2018

56.261

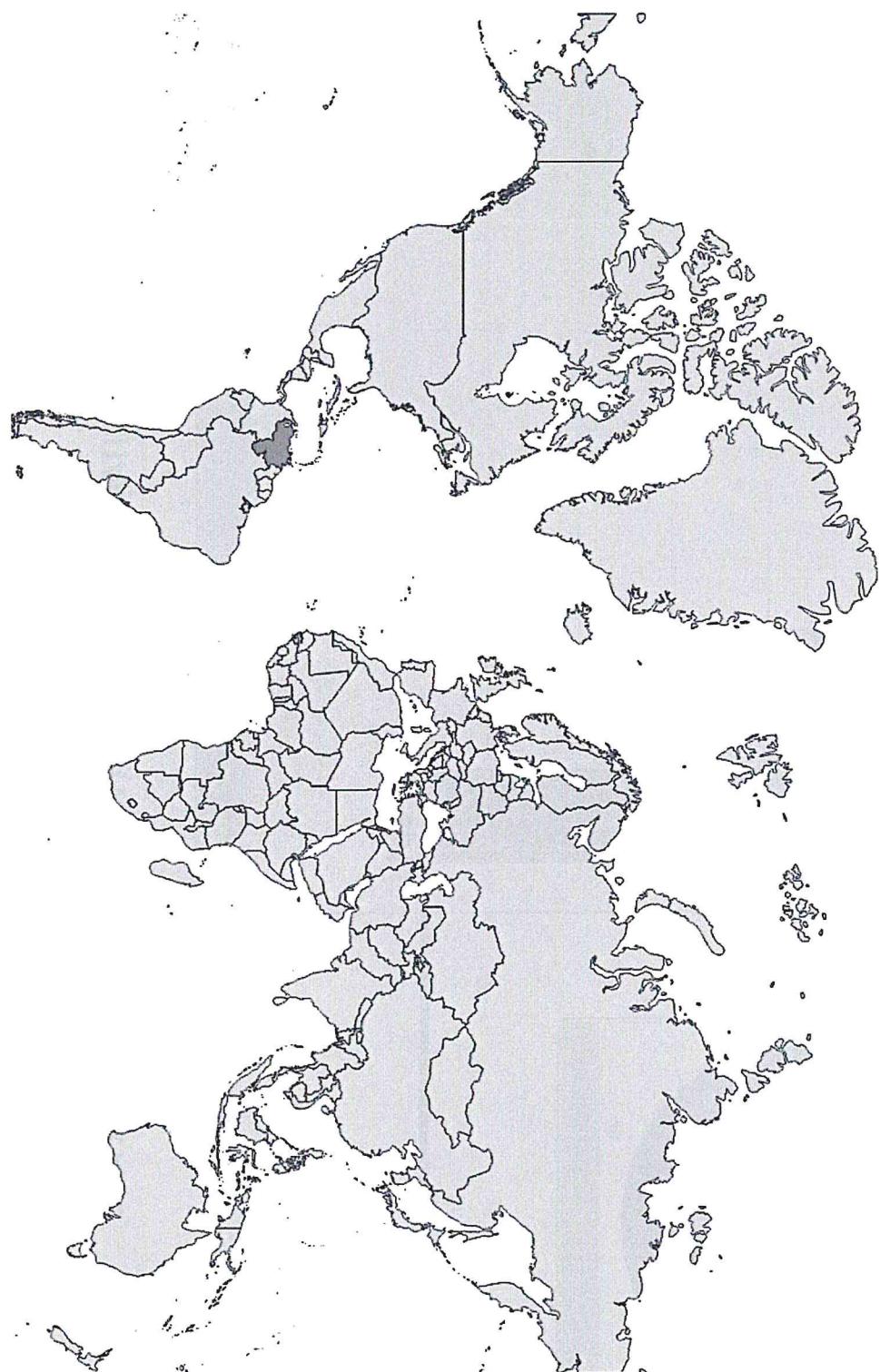
17.943

Mês Registro

■ XI - □



01	2.152
02	3.703
03	3.471
04	5.241
05	5.134
06	4.963
07	7.914
08	7.395
09	4.838
10	6.235
11	5.047
Outros	168



MIGRAÇÃO VENEZUELANA

**SOLICITAÇÃO DE REFÚGIO / PEDIDOS DE RESIDÊNCIA / AGENDAMENTOS
(INDIVIDUALIZADOS) – RETIRADAS AS DUPLICIDADES GERADAS PELOS INÚMEROS PEDIDOS**

VENEZUELANOS QUE JÁ PROCURARAM A PF EM RORAIMA

SITUAÇÃO em novembro/2018

DESCRIÇÃO	QTDE
RESIDENTES – INCLUÍDOS NO SISTEMA	24.966
SOLICITANTES DE REFÚGIO - INCLUÍDOS NO SISTEMA	62.128
AGENDADOS PARA ATENDIMENTO (futuro)	2.000
AGENDADOS (procuraram a PF e não retornaram)	7.000
TOTAL INDIVIDUALIZADO (ESTIMADO)	96.094

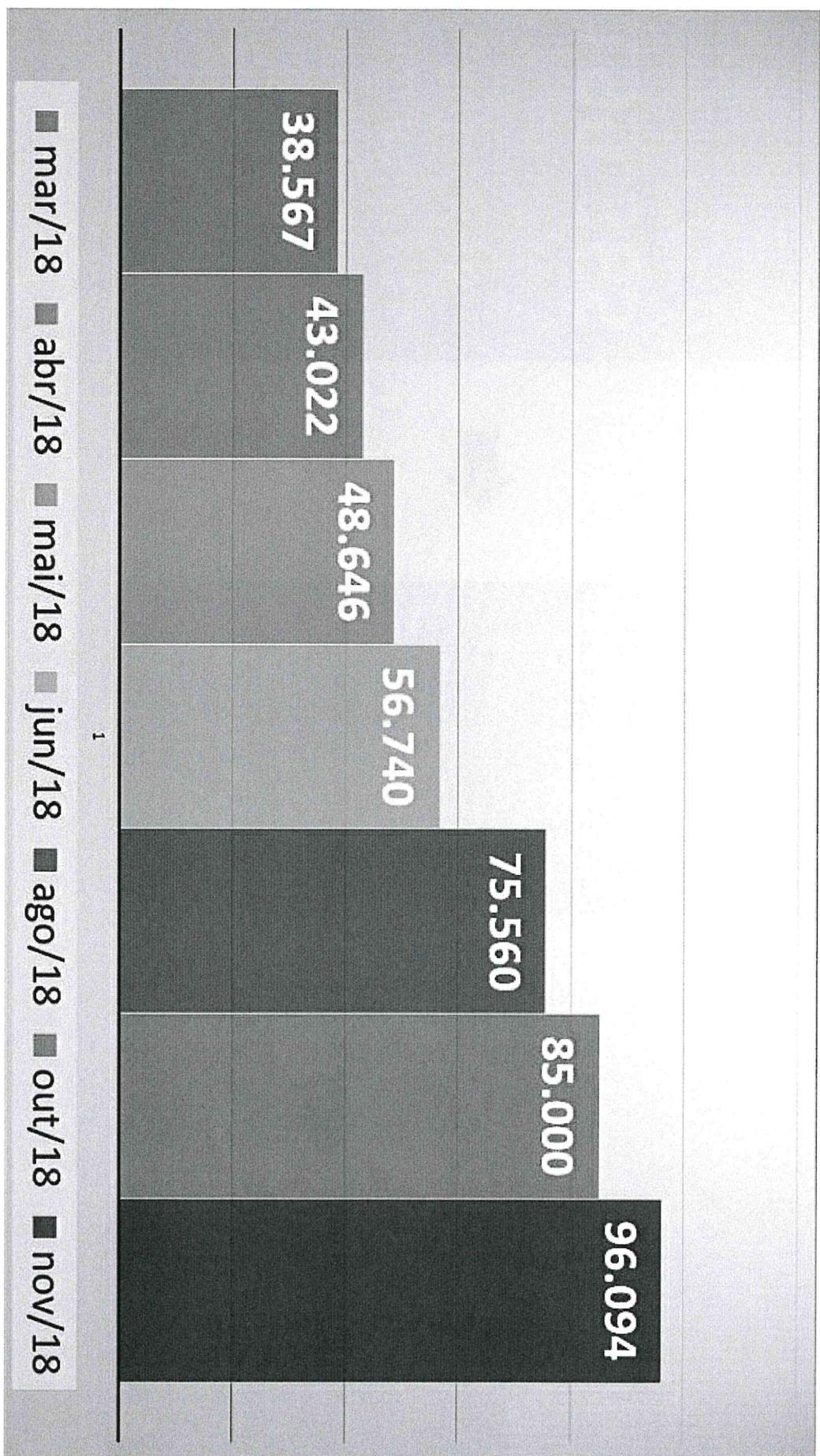
CHAVEZ



NOME	CPF	SEXO
VICTOR V	60	
JOSE LEC	51	
PAULINO	45	
MARIO J	43	
JUAN CAI	41	
NELSON I	41	
FERNAND	40	
JORGE M	39	
MARCIA I	39	
LLUIS RAF	39	
ORLANDO	38	
LUIS ENR	37	
ILDIO M	36	
HECTOR	36	
FRANKLY	36	
ROGER A	36	

DATA_MOVIMENTO	TIPO_MOVIMENTO	LOCAL_DE_MIGRACAO
08/01/2017 18:44:43	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
18/01/2017 19:42:51	SAIDA	PMT - PACARAIMA
23/01/2017 13:31:39	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
01/02/2017 19:31:39	SAIDA	PMT - PACARAIMA
09/02/2017 15:54:06	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
12/02/2017 15:56:40	SAIDA	PMT - PACARAIMA
07/03/2017 16:05:01	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
12/03/2017 16:26:01	SAIDA	PMT - PACARAIMA
14/03/2017 15:07:18	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
17/03/2017 15:40:14	SAIDA	PMT - PACARAIMA
22/03/2017 16:52:21	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
24/03/2017 18:17:06	SAIDA	PMT - PACARAIMA
07/04/2017 10:28:02	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
07/04/2017 16:48:20	SAIDA	PMT - PACARAIMA
05/05/2017 15:41:08	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
15/05/2017 18:13:41	SAIDA	PMT - PACARAIMA
19/05/2017 09:55:53	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
23/05/2017 15:23:42	SAIDA	PMT - PACARAIMA
01/06/2017 15:07:04	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
03/06/2017 17:33:59	SAIDA	PMT - PACARAIMA
16/06/2017 15:47:43	ENTRADA	PMT - PACARAIMA
21/06/2017 17:34:03	SAIDA	PMT - PACARAIMA

SOLICITAÇÃO DE REFÚGIO / PEDIDOS DE RESIDÊNCIA / AGENDAMENTOS EM RORAIMA



■ mar/18 ■ abr/18 ■ mai/18 ■ jun/18 ■ ago/18 ■ out/18 ■ nov/18

ENTRARAM POR
PACARAIMA EM
2017/2018

199.365

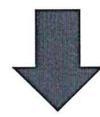


SAÍRAM
DO BRASIL

100.928

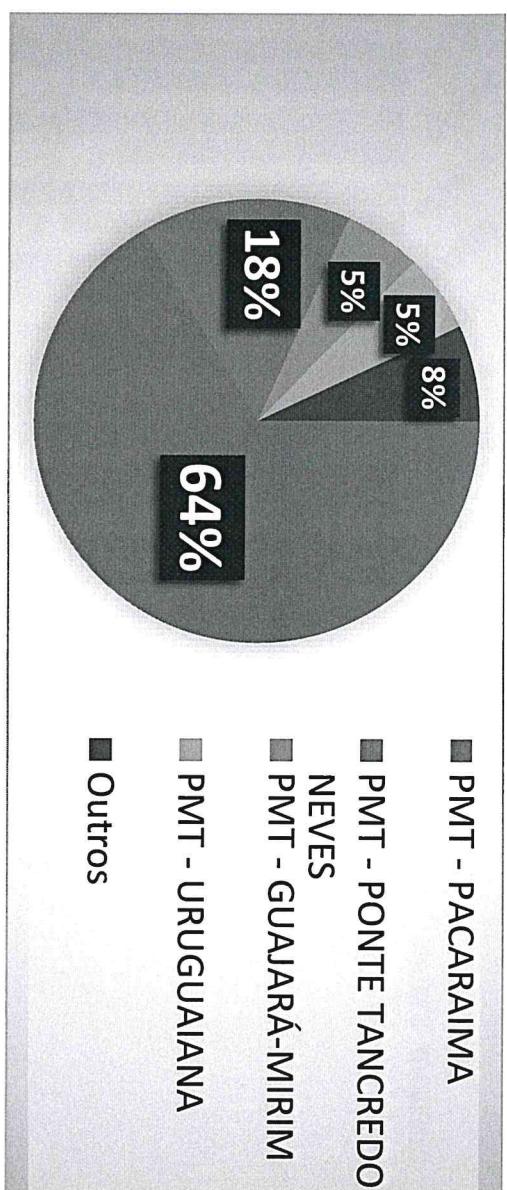
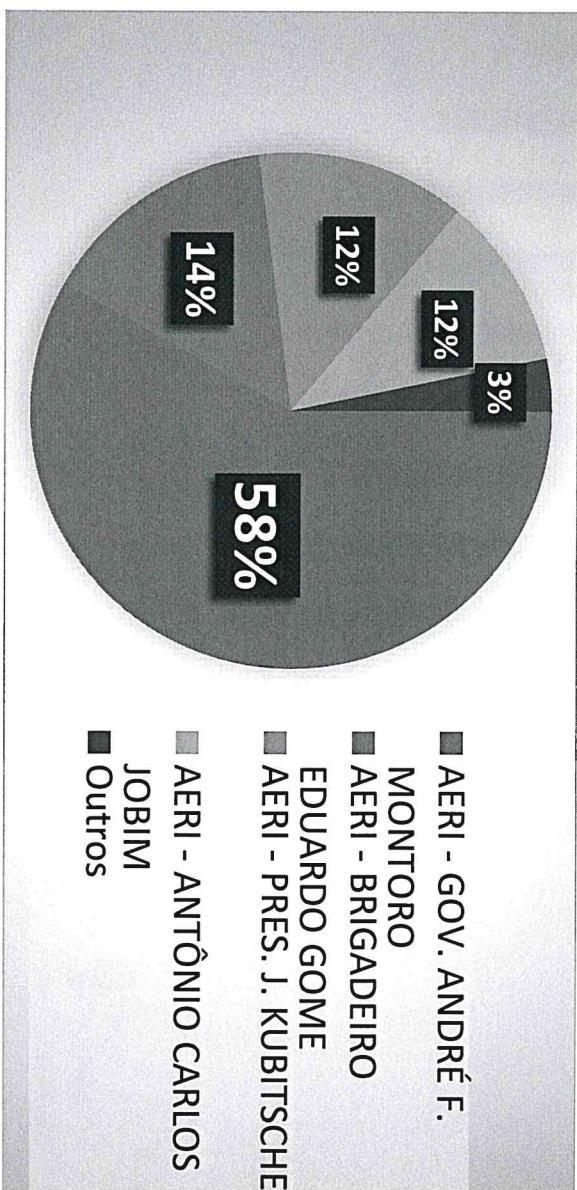
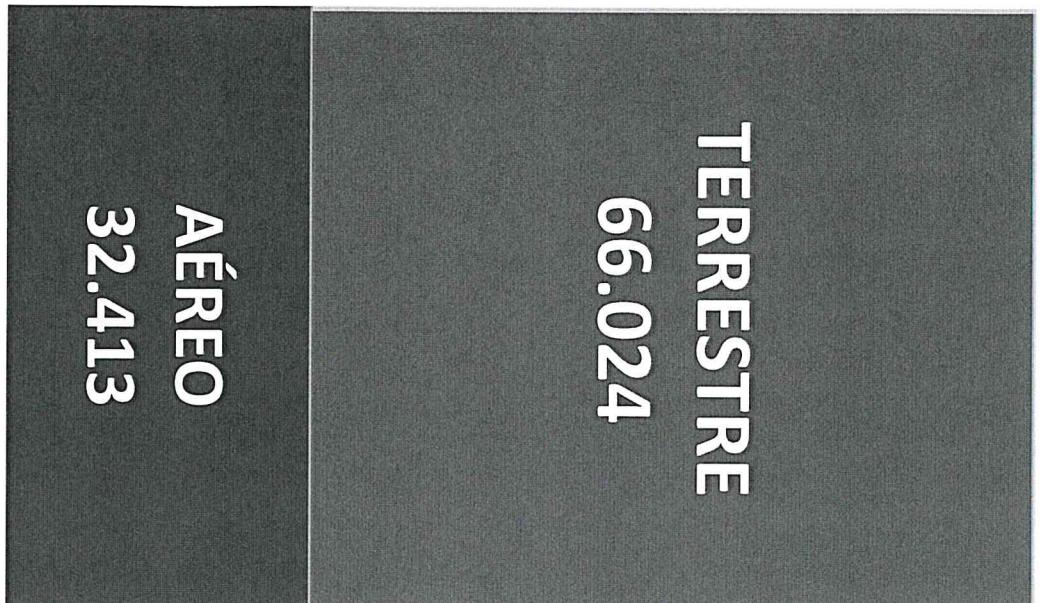
NÃO CONSTA
SAÍDA

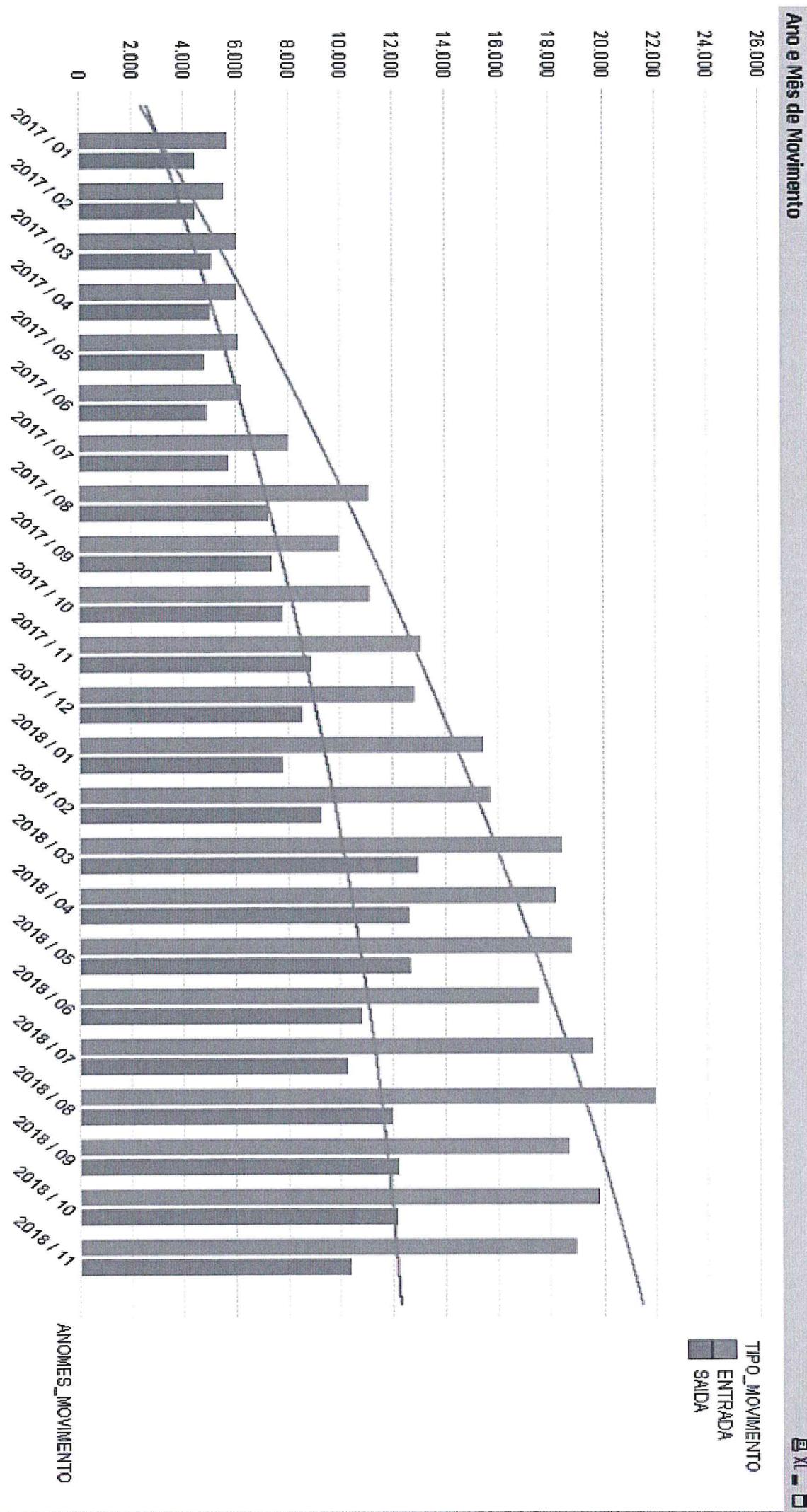
98.437



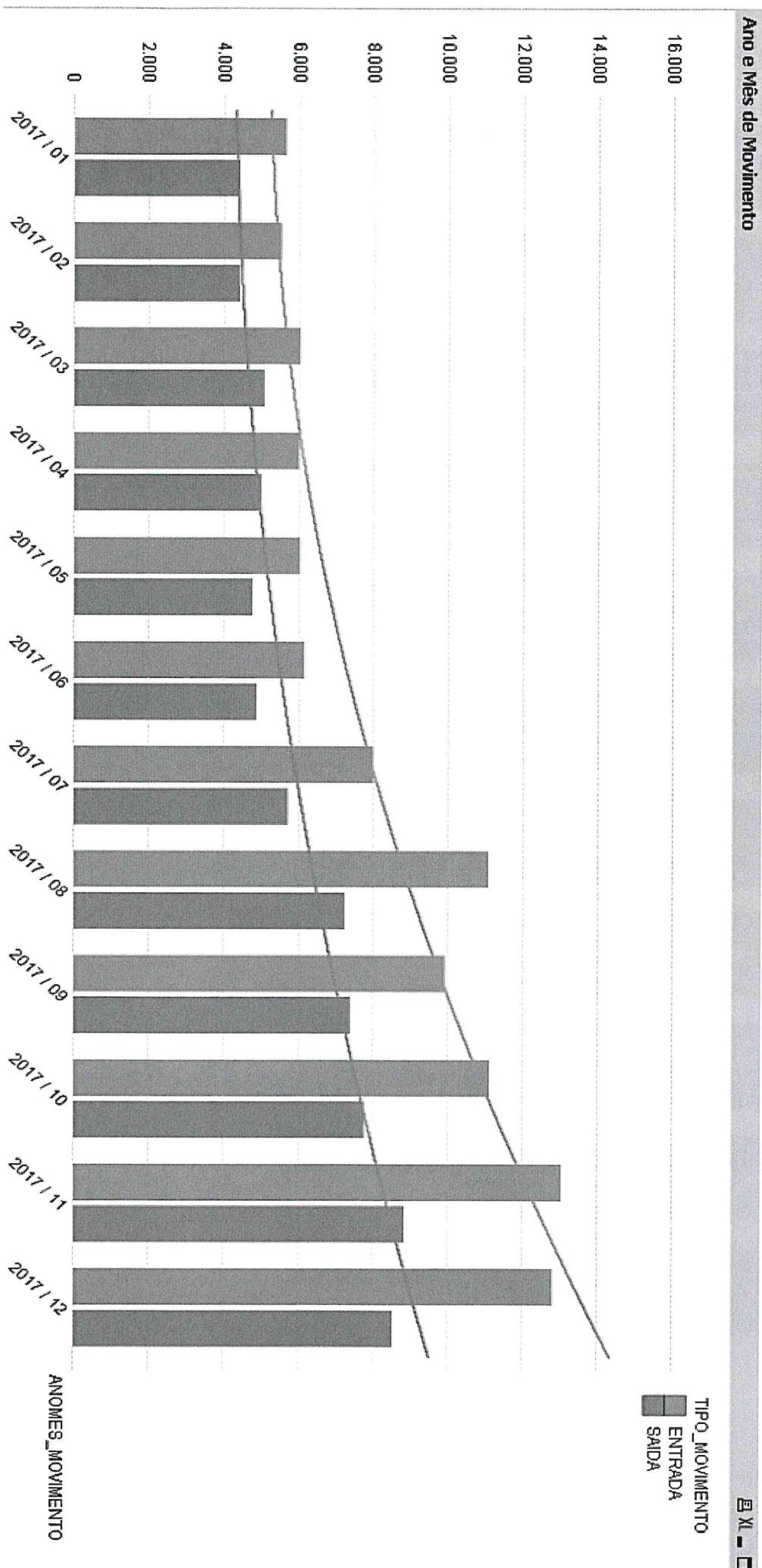
TERRESTRE
66.024

AÉREO
32.413

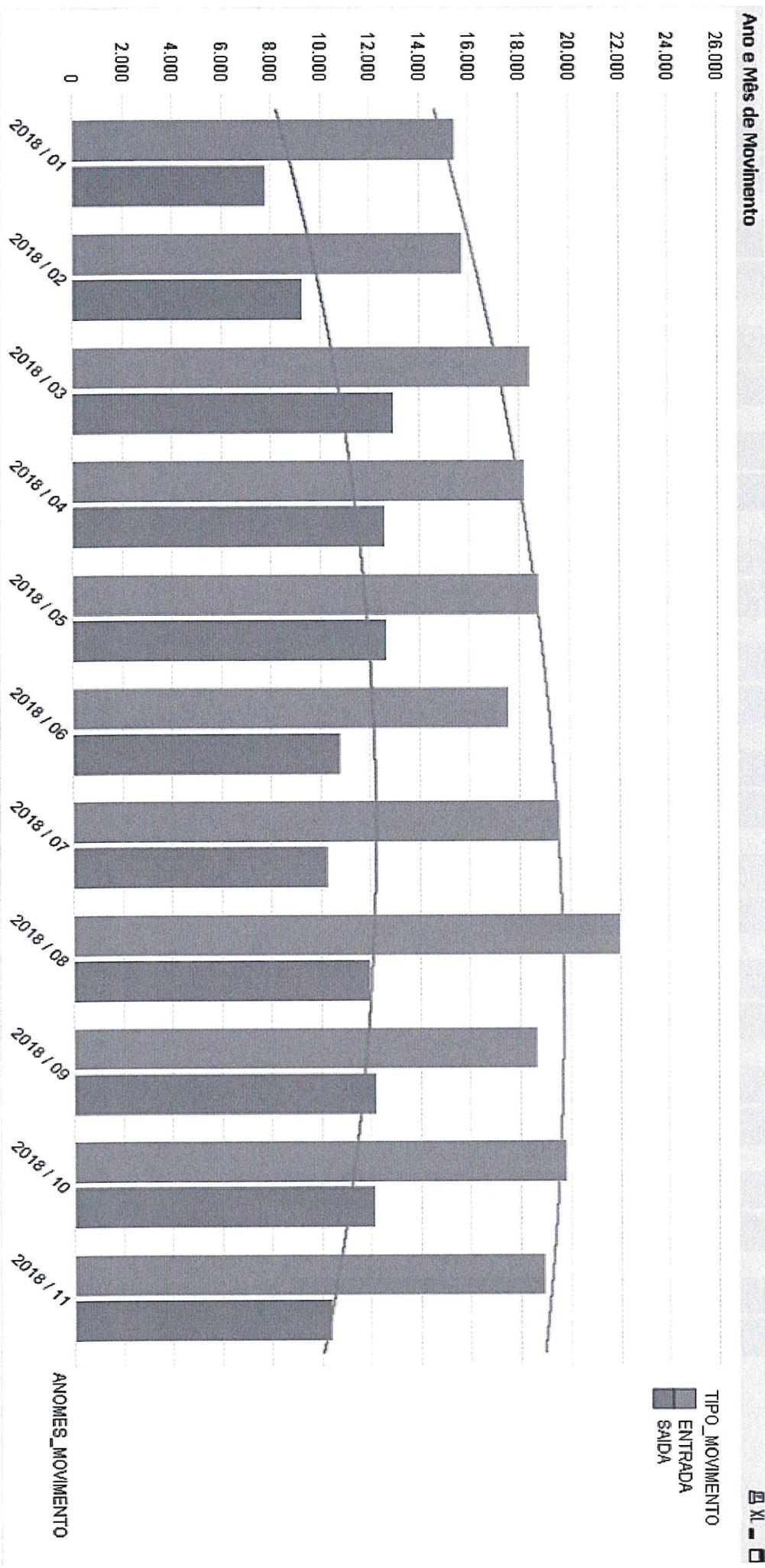




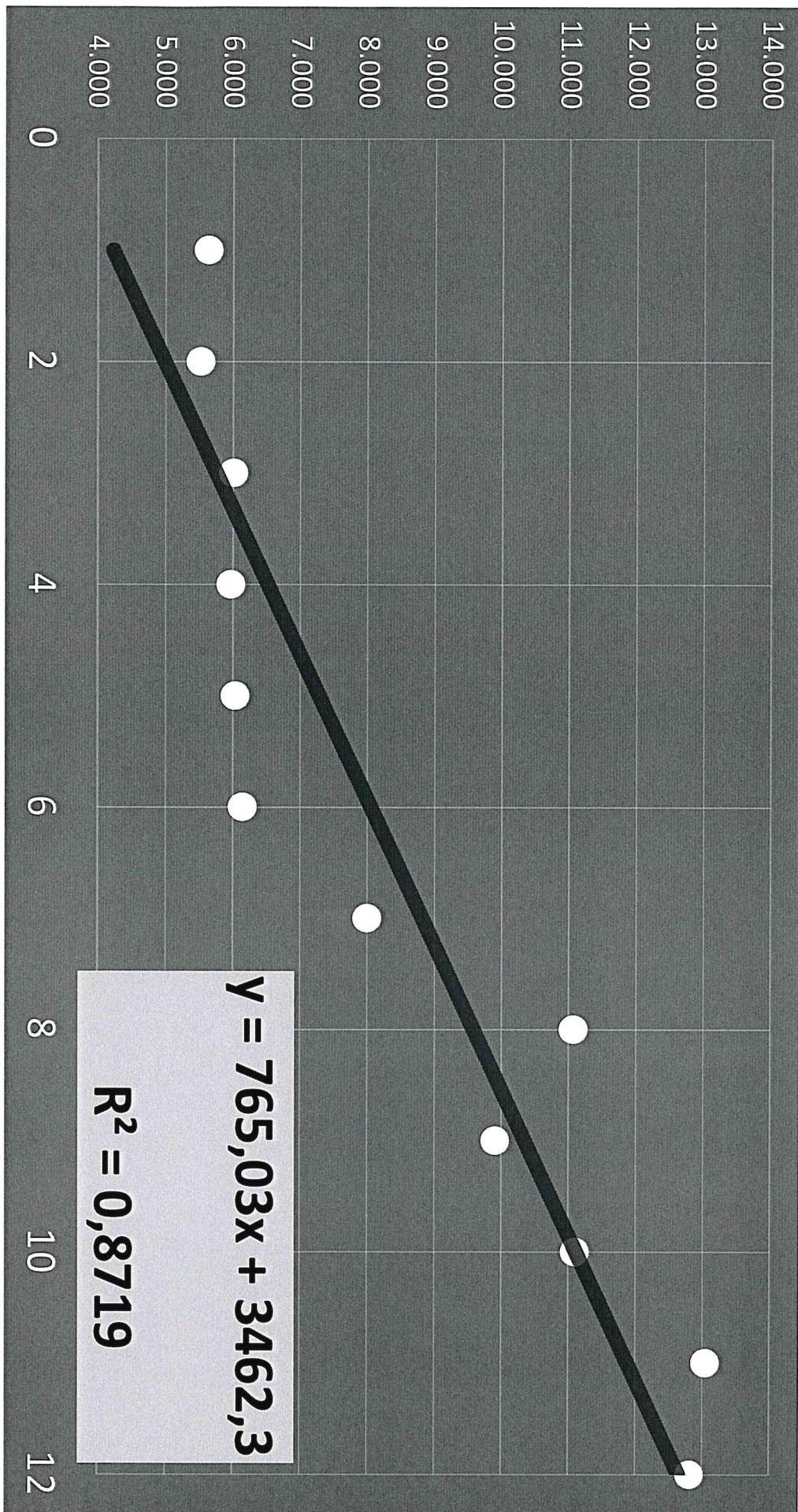
2017



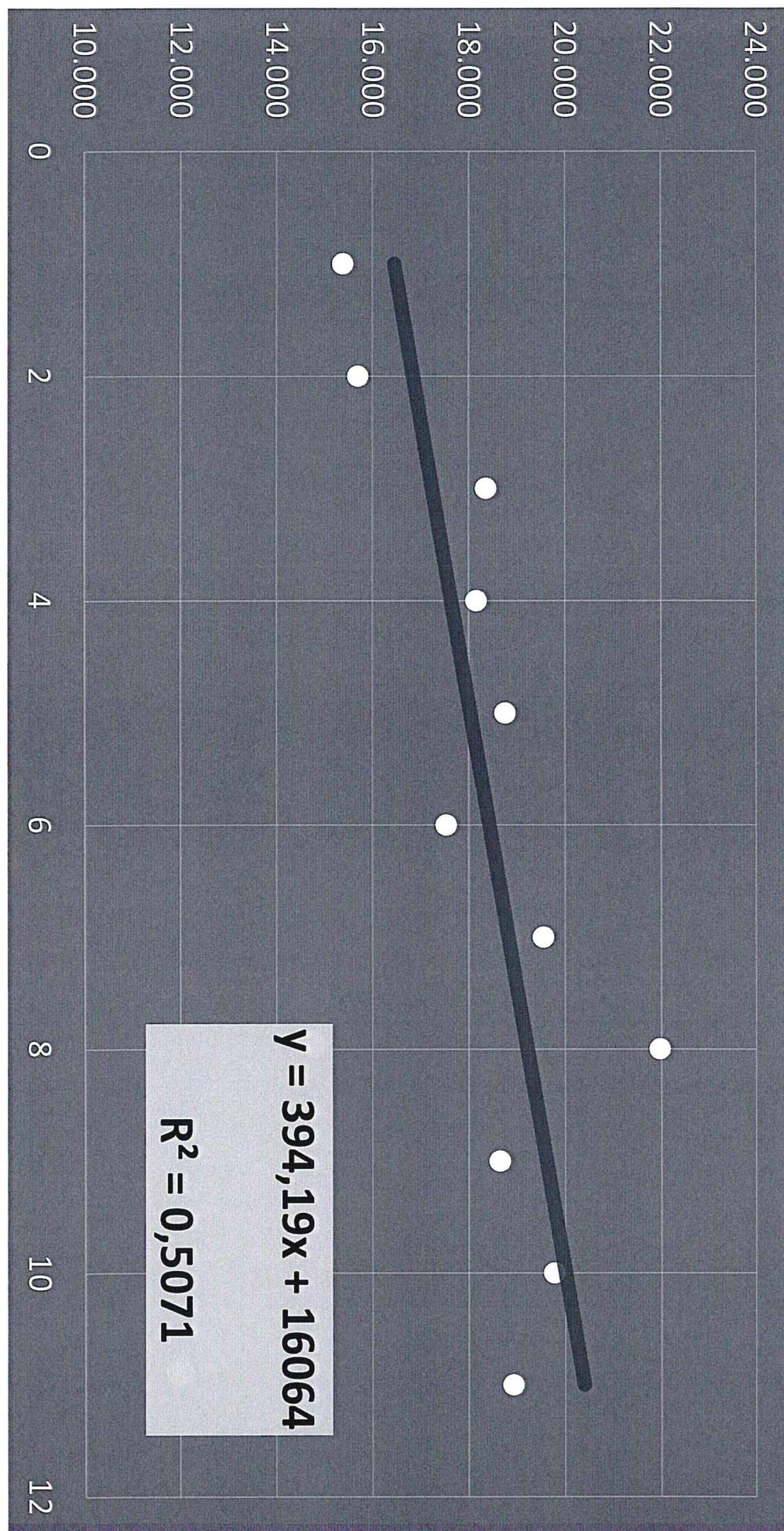
2018



2017



2018



Ano / Mês	Notícias de Fechamento	Fluxo de Entrada
2017 / 06	745	6.144
2017 / 07	624	7.996
2017 / 08	353	11.067
2017 / 09	611	9.905
2017 / 10	635	11.093
2017 / 11	724	13.042
2017 / 12	391	12.806
2018 / 01	944	15.376
2018 / 02	1.110	15.694
2018 / 03	559	18.354
2018 / 04	1.680	18.154
2018 / 05	1.940	18.752
2018 / 06	1.940	17.530
2018 / 07	1.080	19.546
2018 / 08	3.510	21.974
2018 / 09	3.690	18.644
2018 / 10	1.480	19.772
2018 / 11	2.290	18.925

Venezuela AND
 fechamento
 AND fronteira AND
 Roraima AND
 (estadão OR uol
 OR folha OR g1
 OR veja OR exame)

		Sumarização do modelo							
		Estatísticas de mudança							
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Era padrão da estimativa	Mudança de R quadrado	Mudança F	g 1	g 2	Sig. Mudança F
1	,678 ^a	,460	,426	3459,4090	,460	13,632	1	16	,002

a. Preditores: (Constante), Notícias Fechamento

ANOVA^a

Modelo	Soma dos Quadrados	g	Quadrado Médio	F	Sig.
1	Regressão	163135561,1	1	163135561,1	13,632
	Resíduo	191480168,0	16	11967510,50	
	Total	354615729,1	17		

a. Variável Dependente: Fluxo Entrada Venezuelanos

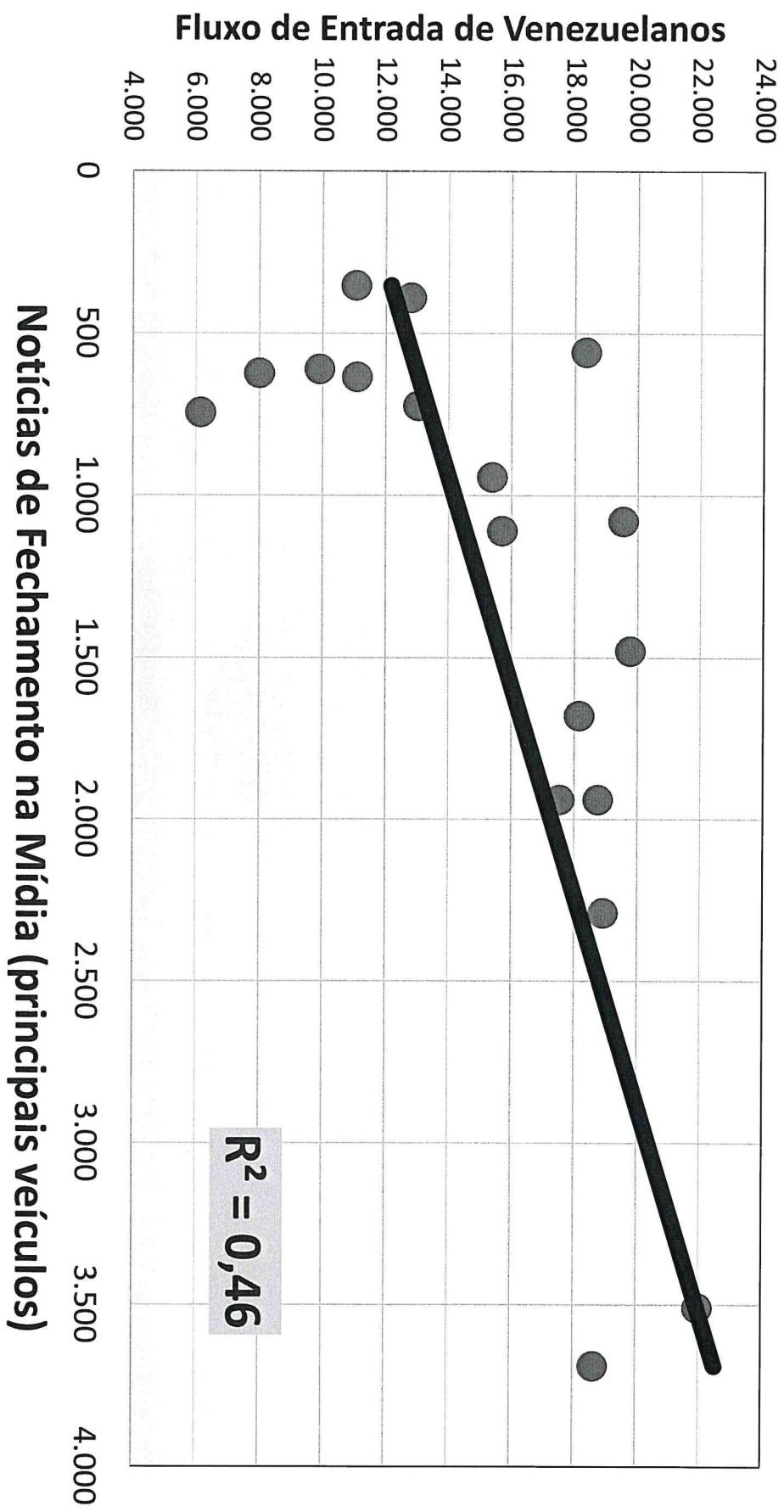
b. Preditores: (Constante), Notícias Fechamento

Coeficientes^a

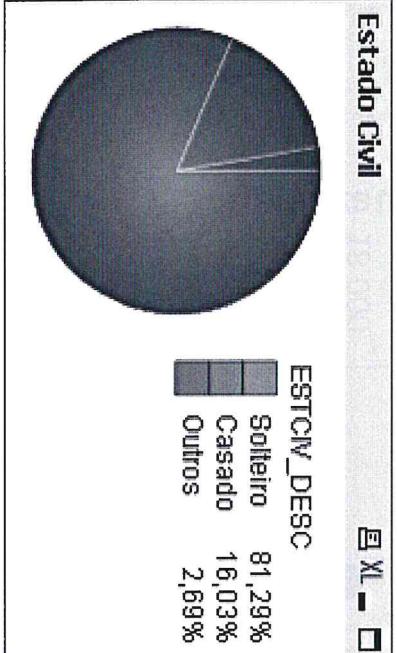
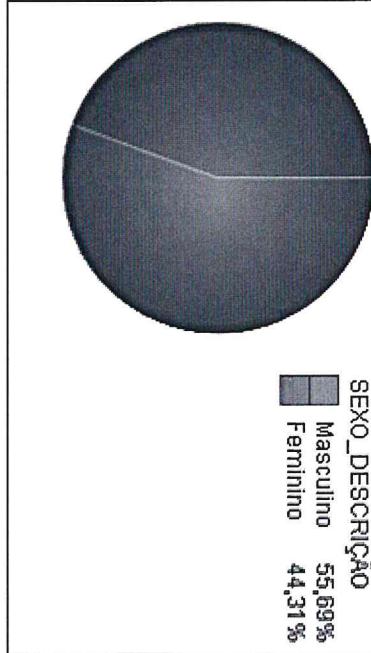
Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados		t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta			
1	(Constante)	11085,122	1395,237		7,945	,000
	Notícias Fechamento	3,096	,838	,678	3,692	,002

a. Variável Dependente: Fluxo Entrada Venezuelanos

JUNHO / 2017 a NOVEMBRO / 2018

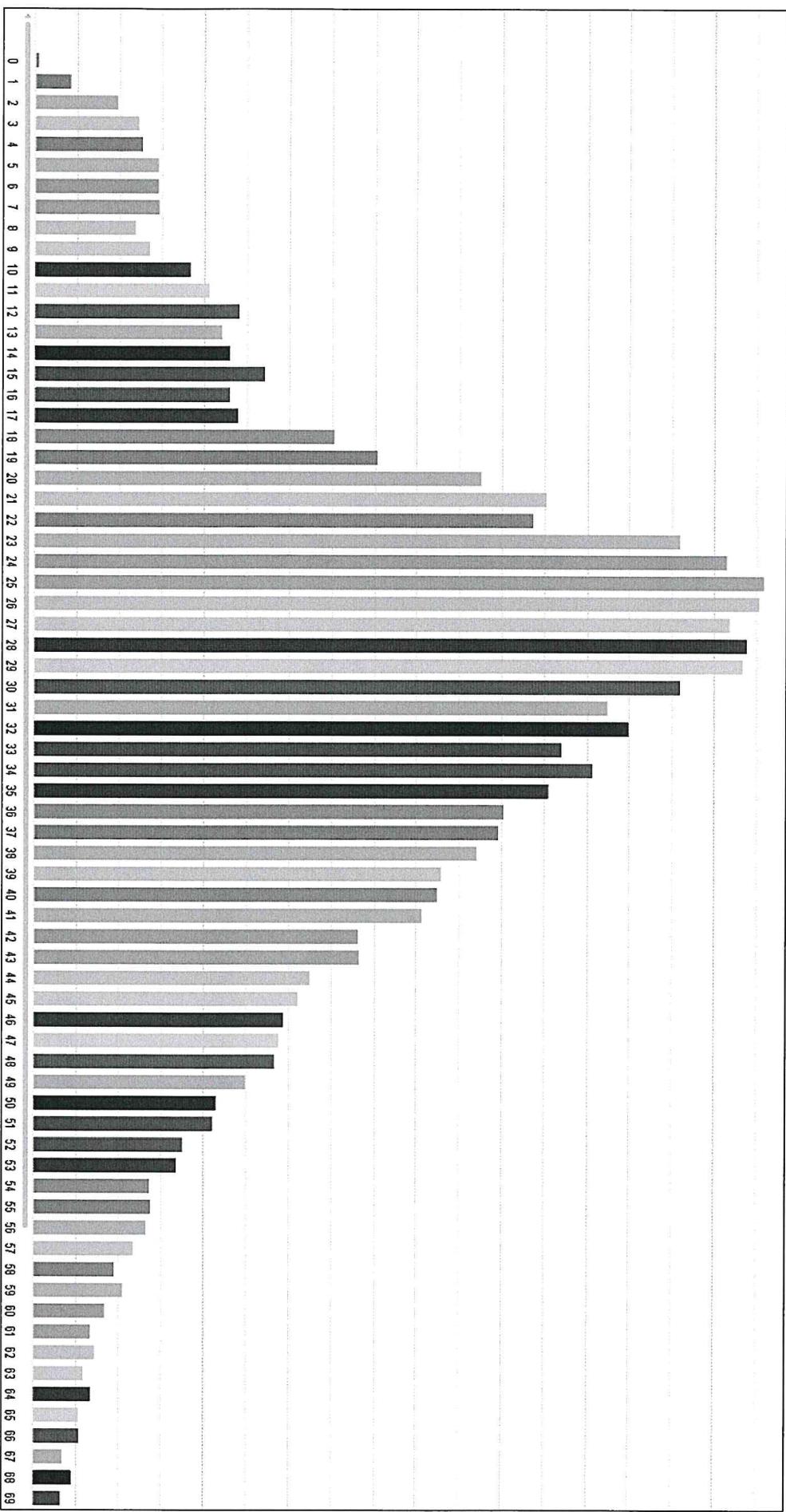


PERFIL DOS VENEZUELANOS REGISTRADOS – AMOSTRA 22.870



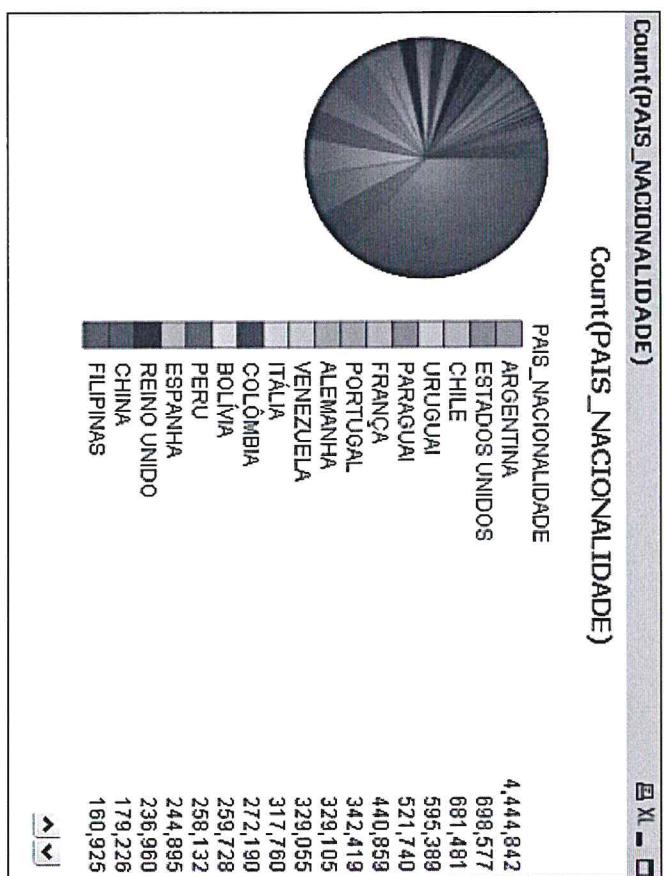
PERFIL DOS VENEZUELANOS REGISTRADOS – AMOSTRA 22.870

PIRÂMIDE ETÁRIA

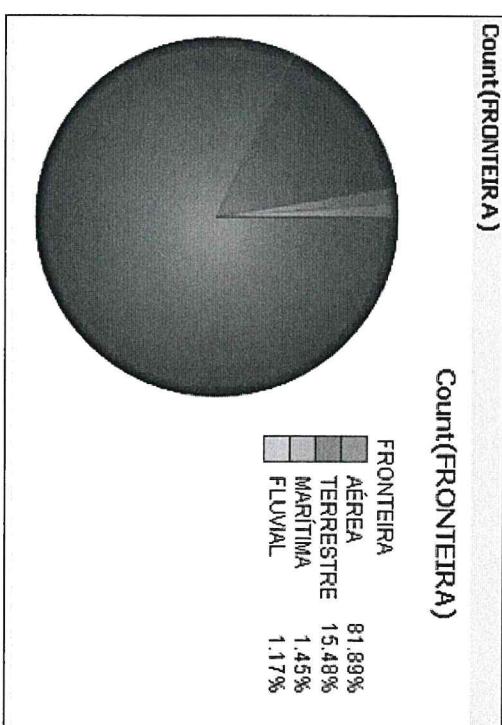
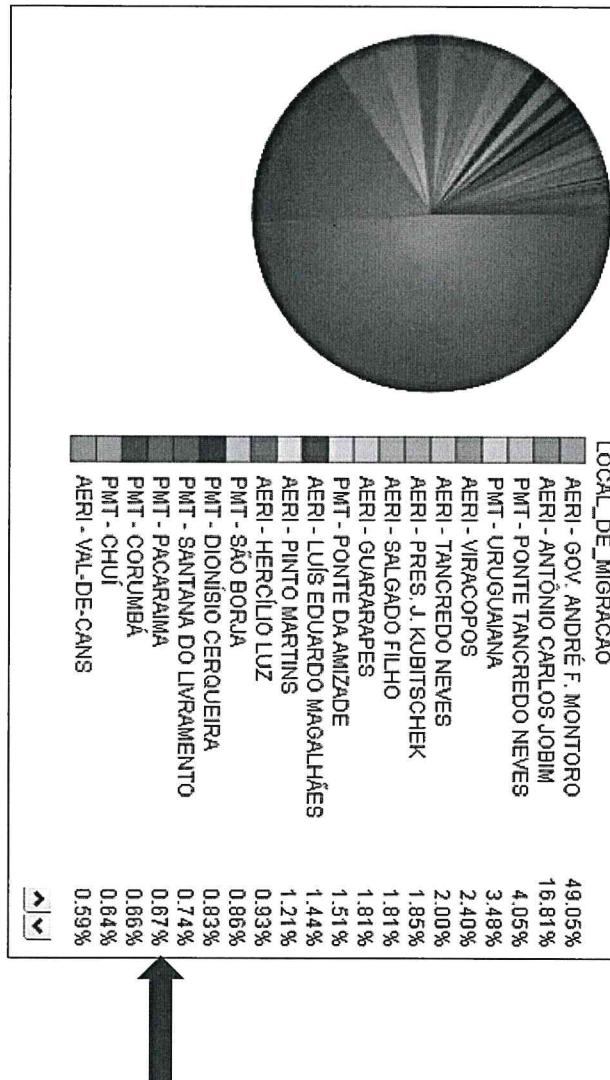
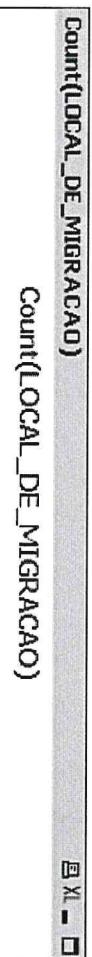


MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS 2018

EM 2018	ENTRADA	SAÍDA	DIFERENÇA
BRASILEIROS	6.922.213	7.174.633	-252.420
IMIGRANTES	6.137.899	6.043.403	94.496
SALDO MIGRATÓRIO			-157.924



MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS 2018





8753647



08027.000273/2019-86



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Ensino e Estatística

OFÍCIO Nº 217/2019/DEE/SENASA/P/MJ

Brasília, 16 de maio de 2019.

Ao Senhor
Freibergue Rubem do Nascimento
Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública

Assunto: Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019

Senhor Chefe de Gabinete,

Em atenção ao Despacho nº 1902/2019/GAB-SENASA (8740264), que versa sobre o Requerimento de Informação Parlamentar RIC 431/2019 - CEXVENEZ (8612283), oriundo da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares (8737096), através do qual a Comissão Externa, destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil, apresenta questionamentos relativos aos impactos causados pela migração de cidadãos venezuelanos no Estado de Roraima, esclareço que a Coordenação-Geral de Estatística (CGEst), subordinada a esta Diretoria, *"não possui os subsídios necessários para fornecer os dados solicitados da maneira requerida, ficando a gestão dessas informações, caso estejam disponíveis, no âmbito da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima."* Acrescento que:

"os dados públicos monitorados pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições e sobre Materiais Genéticos, Digitais e Drogas (SINESP), validados pelo setor de estatística do estado de Roraima, encontram-se disponíveis no Portal do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no endereço <http://justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/sinesp-1/bi/dados-seguranca-publica>, cabendo ressaltar, que o nível de cobertura dos

dados disponíveis no Portal MJSP, reflete, no período analisado e conforme metodologia adotada, a totalidade dos registros do estado de Roraima, no período de janeiro/2015 a janeiro/2019."

Respeitosamente,

Jorge Barbosa Pontes
Diretor de Ensino e Estatística
DEE/SENASP/MJSP



Documento assinado eletronicamente por **JORGE BARBOSA PONTES, Diretor(a) de Ensino e Estatística**, em 17/05/2019, às 16:35, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **8753647** e o código CRC **E634D562**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08027.0000273/2019-86

SEI nº 8753647

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo I, 2º Andar, Sala 208 - Bairro Zona Cívico Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-9566 - www.justica.gov.br - E-mail para resposta: protocolo@mj.gov.br

Criado por vanessa.machado, versão 6 por vanessa.machado em 16/05/2019 15:51:00.



8786190



08027.000273/2019-86



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública

OFÍCIO Nº 851/2019/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASA/P/MJ

Brasília, 21 de maio de 2019.

Ao Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Assunto: Resposta ao Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019.
Interessado(a): Câmara dos Deputados.

Senhor Chefe de Gabinete,

1. Em atenção ao Despacho nº 1902/2019/GAB-SENASA/SENASA (SEI 8740264), que versa sobre solicitação de informações contida no Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 309/19 (SEI 8613106), concernentes a crise na Venezuela e os impactos no Brasil.

2. Esta Diretoria informa que dos quesitos destacados no referido despacho, de 'a' a 'k' tratam-se de temas de incompetência desta Diretoria.

3. Por outro lado, naquilo que se solicita no quesito 'l', destacamos abaixo outras informações, das áreas operacionais da Força Nacional, consideradas relevantes que poderão ser subsidiárias a resposta prestada por este Ministério:

Apoio à Polícia Federal no Estado de Roraima:

a) Atividades da Policia Ostensiva

Através da Operação denominada Fronteira Segura - RR a Força Nacional foi mobilizada, conforme Portaria nº 42, de 26 de março de 2018, para atuar em apoio ao Departamento de Polícia Federal (DPF), no Estado de Roraima, em caráter episódico e planejado, por 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 16 de fevereiro de 2018, nas atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, conforme solicitação do Diretor Executivo da Polícia Federal. Processo SEI 08020.000919/2018-12.

Após o término de vigência da Portaria nº 42, de 26 de março de 2018, o apoio da Força Nacional à Polícia Federal no Estado de Roraima, prosseguiu por força da Portaria nº 82, de 22 de maio de 2018, nas ações em conjunto da Polícia Federal com a Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, nas atividades de prevenção e repressão aos delitos nas fronteiras nacionais, em caráter episódico e planejado, por 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 25 de maio de 2018. Processo SEI 08211.002312/2018-11.

A Portaria MSP nº 202, de 14 de novembro de 2018, prorrogou o apoio da Força Nacional à Polícia Federal, por mais 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de vencimento da Portaria nº 82, de 24 de maio de 2018. Processo SEI 08211.002312/2018-11.

Com o término da vigência da Portaria MSP nº 202, de 14 de novembro de 2018, o emprego da Força Nacional em apoio à Polícia Federal, nas atividades de prevenção e repressão aos delitos nas fronteiras nacionais, foi prorrogado pela Portaria nº 539, de 17 de maio de 2019, por mais 180 dias, a contar de 20 de maio de 2019, portanto com missão prevista até 15 de novembro de 2019. Processo SEI 08211.002263/2019-06.

De 26 de março de 2018 até a corrente data a Operação Fronteira Segura - RR contabiliza, em termos de estatística envolvendo estrangeiro naquela região, 347 (trezentos e quarenta e sete) deportações.¹

b) Atividades da Perícia Forense

Nas atividades de identificação de estrangeiros, onde atuaram na identificação de **4.363 (quatro mil trezentos e sessenta e três pessoas)**, e supervisionado **21.234 (vinte e uma mil duzentos e trinta e quatro)** atividades de identificação por terceiros, resultando em um montante de **25.597 (vinte e cinco mil quinhentos e noventa e sete)** identificações no período de **01 de janeiro à 17 de maio de 2019**

c) Atividades da Polícia Judiciária

Colaborou no incremento do efetivo da Operação Fronteira Segura/RR/Pacaraima, no mister de ação humanitária, no amparo da Portaria nº 202, de 14 de novembro de 2018, que teve seu vencimento no dia 19 de maio de 2019.

Apoio a Polícia Rodoviária Federal no Estado de Roraima:

A Força Nacional foi mobilizada, conforme Portaria nº 101, de 18 de julho de 2018, em apoio à Polícia Rodoviária Federal nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, no Estado de Roraima, em caráter episódico e planejado, por 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 19 de julho de 2018, conforme processo SEI 08676.000297/2018-18.

Não se contabiliza estatística envolvendo estrangeiro.

Apoio ao Governo do Estado de Roraima:

A Força Nacional foi mobilizada para a cidade de Boa Vista-RR em 27 de agosto de 2018, inicialmente ao arrimo da Portaria MSP nº 128, de 24 de agosto de 2018, conforme solicitação da Governadora do Estado pelo envio de tropa da Força Nacional em face do aumento da criminalidade na capital Boa Vista. Após tratativas interagências, foi pactuado o **Plano Tático**

Integrado (SEI 7045739) consistindo na estruturação das ações que serão desenvolvidas nos locais de atuação, pelas forças de segurança pública Federais e Estaduais no estado de Roraima durante a Operação Roraima, com "duração enquanto perdurar as ações de segurança relacionadas a Operação Roraima", conforme tratativas no SEI 08001.005760/2018-42.

Atendendo, em parte, pedido do Governador do Estado de Roraima, Antonio Denarium, externado no Ofício nº 34/2019/GAB/GOV (SEI 7927839), a Operação Boa Vista-RR foi prorrogada por mais 60 (sessenta) dias através da Portaria MJSP nº 105, de 11 de fevereiro de 2019 (SEI 8053602), conforme deliberado no Processo SEI 08000.002758/2019-11.

Através da Portaria nº 385, de 11 de abril de 2019, foi autorizada nova prorrogação do emprego da Força Nacional na cidade de Boa Vista, em apoio aos órgãos de segurança pública no Estado de Roraima, para atuar nas atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado, por mais 90 (noventa) dias, a contar de 24 de abril de 2019, tendo em vista a data de vencimento da Portaria MJSP nº 105, de 11 de fevereiro de 2019, em 23 de abril de 2019. Processo SEI 08000.009399/2019-14.

De 27 de agosto de 2018 até a corrente data a Operação Boa Vista - RR contabiliza, em termos de estatística envolvendo estrangeiro naquela região, 13 (treze) ocorrências com autor estrangeiro e 05 (cinco) ocorrências com vítima estrangeira.¹

4. Importante salientar, que as informações acima destacadas e produzidas por nossas áreas operacionais são de cunho contributivo e visam subsidiar, como dito, a resposta desta Pasta ao solicitante. Que todas as atividades da Força Nacional se dão em apoio àqueles órgãos e que por isso não detém competência para emissão de uma estatística como um todo, por não ser gestora para tal remessa de dados e indicadores de segurança pública.

5. Os dados informados são exclusivos referentes às atividades da Força Nacional e servem como parâmetro para mensurar o volume do apoio em relação a estatística total acerca da crise na Venezuela e dos impactos em Roraima e, consequentemente, no Brasil.

6. Outrossim, encaminha-se a Minuta de Ofício GAB-DFNSP (SEI 8788007) contendo sugestão de resposta à Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares desta Pasta.

Atenciosamente,

ANTONIO AGINALDO DE OLIVEIRA - Coronel PM
Diretor da Força Nacional de Segurança Pública



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO AGINALDO DE OLIVEIRA, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública**, em 21/05/2019, às 18:30, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **8786190** e o código CRC **59F7D7D8**
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

¹ http://intranet.dfnsp.mj.gov.br/index.php?pag=modulos/sgo_online/estatistica, consulta realizada em 20/05/2019, às 15:05.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08027.000273/2019-86

SEI nº 8786190

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo I, 2º Andar, Sala 208 - Bairro Zona Cívico Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-9566 - www.justica.gov.br - E-mail para resposta: protocolo@mj.gov.br

Criado por orestes.araujo, versão 5 por orestes.araujo em 21/05/2019 16:51:30.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
GABINETE

Ofício nº 52/2019/GAB

Brasília/DF, 23 de maio de 2019.

Ao Senhor Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares

Assunto: Requerimento de Informações - Da Comissão Externa – Crise na fronteira da Venezuela com o Brasil

Senhor Chefe,

1. Com meus cordiais cumprimentos, em resposta ao OFÍCIO Nº 1086/2019/AFEPAR/MJ (18920532), oriundo da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares do Ministério da Justiça e Segurança Pública - AFEPAR, por meio do qual veicula Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil (CEXVENEZ), solicitando as informações abaixo:

- a) No âmbito do Comitê Federal de Assistência Emergencial, instituído pela Lei nº 13.684, de 2018, que ações ou iniciavas destinadas aos migrantes venezuelanos, concernentes à segurança pública, foram empreendidas?
- b) Em que medida o fenômeno migratório impactou nos indicadores de segurança pública do Estado de Roraima?
- c) Quantos venezuelanos vivem atualmente em Roraima?
- d) Quantos crimes de roubo, furto, lesão corporal e homicídios foram praticados por venezuelanos nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019? Esses números correspondem a que percentual do total dos referidos crimes?
- e) Quantos venezuelanos acham-se atualmente presos no sistema prisional de Roraima?
- f) Qual o total de acidentes de trânsito no Estado, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- g) Quantos acidentes de trânsito envolveram condutores venezuelanos de veículos motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- h) Qual o número de acidentes de trânsito sofridos por venezuelanos pedestres ou condutores de veículos não motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- i) Qual a maior causa dos acidentes de trânsito em Roraima nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- j) As autoridades de trânsito federais, individualmente ou em conjunto com as autoridades estaduais e municipais de trânsito, promovem ou promoveram alguma campanha de educação e segurança de trânsito, orientada aos condutores venezuelanos? Em que consiste essa campanha?
- k) As autoridades de trânsito federais, individualmente ou em conjunto com as autoridades estaduais e municipais de trânsito, elaboraram algum plano de redução de acidentes de trânsito, com foco nos condutores e pedestres venezuelanos? e
- l) Que outras informações consideradas relevantes poderão ser prestadas por esse Ministério?

2. Considerando as competências do órgão, conforme reportado pelas áreas técnicas deste Departamento, informo o que segue:

Questionamento	Dado	Comentário
<p>a) No âmbito do Comitê Federal de Assistência Emergencial, instituído pela Lei nº 13.684, de 2018, que ações ou iniciavas destinadas aos migrantes venezuelanos, concernentes à segurança pública, foram empreendidas?</p>	<p>A Polícia Rodoviária Federal em Roraima tem realizado algumas ações em conjunto com outros órgãos no sentido de atendimento aos imigrantes venezuelanos. A comissão de direitos humanos integra comitê em âmbito estadual de enfrentamento ao tráfico de pessoas, outra comissão estadual relacionada exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outras, com a participação de diversos órgãos e instituições municipais, estaduais, federais, UNICEF, ACNUR, com o objetivo de realizar diversas ações dentre as quais gostaria de destacar as seguintes atividades: Campanha de Combate ao Tráfico de Pessoas "Educar é Prevenir"; Participação em simpósios e seminários; participação em ação cívico social do Ministério Público de Trabalho; participação em oficinas referentes ao acolhimento, integração e interiorização dos refugiados, dentre outras palestras relacionadas ao atendimento aos venezuelanos como a Proteção dos direitos de Crianças venezuelanas em movimento no contexto do fluxo migratório. Além destas ações, vale destacar o apoio ao Ministério Público do Trabalho quanto a identificação de venezuelanos trabalhando em situação análoga a escravo no interior do estado e a sua remoção para abrigos da capital Boa Vista.</p>	-

<p>b) Em que medida o fenômeno migratório impactou nos indicadores de segurança pública do Estado de Roraima?</p>	<p>Em referência a crimes cometidos por imigrantes venezuelanos nas rodovias federais, não é possível identificar um aumento significativo no número de ocorrências. Outrossim, vale ressaltar que o grande número de cometimento de ilícitos por imigrantes estrangeiros estão relacionados à capital do estado, sendo em sua grande maioria relacionado aos crimes de roubo ou furto.</p>	<p>-</p>																								
<p>c) Quantos venezuelanos vivem atualmente em Roraima?</p>	<p>Essa informação não está na governança da PRF.</p>	<p>-</p>																								
<p>d) Quantos crimes de roubo, furto, lesão corporal e homicídios foram praticados por venezuelanos nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019? Esses números correspondem a que percentual do total dos referidos crimes?</p>	<p>Quantidade de pessoas detidas/ocorrências cometidos por Venezuelanos. 2018 a 14/05/2019</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Grupo/tipo</th> <th colspan="2">Ano</th> </tr> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contra a Pessoa</td> <td>2</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Lesão corporal</td> <td>2</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Contra o Patrimônio</td> <td>5</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Furto</td> <td>4</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Roubo</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Total Geral</td> <td>7</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table>	Grupo/tipo	Ano		2018	2019	Contra a Pessoa	2	4	Lesão corporal	2	4	Contra o Patrimônio	5	3	Furto	4	1	Roubo	1	2	Total Geral	7	7	<p>Dados Extraídos do BOP 2, que entrou em produção em julho de 2017. Os dados anteriores foram consolidados</p>	
Grupo/tipo	Ano																									
	2018	2019																								
Contra a Pessoa	2	4																								
Lesão corporal	2	4																								
Contra o Patrimônio	5	3																								
Furto	4	1																								
Roubo	1	2																								
Total Geral	7	7																								
<p>e) Quantos venezuelanos acham-se atualmente presos no sistema prisional de Roraima?</p>	<p>Essa informação não está na governança da PRF.</p>	<p>-</p>																								
<p>f) Qual o total de acidentes de trânsito no Estado, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?</p>	<p>Acidentes de trânsito e quantidade de vítimas registradas pela PRF no estado de Roraima</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Acidentes</th> <th>Feridos</th> <th>Mortos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015</td> <td>319</td> <td>292</td> <td>31</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>296</td> <td>331</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>286</td> <td>355</td> <td>37</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>236</td> <td>283</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>2019 até março</td> <td>52</td> <td>75</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Acidentes	Feridos	Mortos	2015	319	292	31	2016	296	331	24	2017	286	355	37	2018	236	283	22	2019 até março	52	75		<p>-</p>
Ano	Acidentes	Feridos	Mortos																							
2015	319	292	31																							
2016	296	331	24																							
2017	286	355	37																							
2018	236	283	22																							
2019 até março	52	75																								
<p>g) Quantos acidentes de trânsito envolveram condutores venezuelanos de veículos motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?</p>	<p>Acidentes com envolvimento de Venezuelanos - veículos automotores</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de envolvido</th> <th>2015</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Condutor - automotor</td> <td>2</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Passageiro - automotor</td> <td>2</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de envolvido	2015	2016	Condutor - automotor	2	5	Passageiro - automotor	2	1	<p>O sistema BAT não especifica a nacionalidade dos pedestres ou condutores de veículos motorizados envolvidos em acidentes de trânsito, razão pela qual não é possível filtrar os dados referentes a venezuelano para os anos de 2017 a 2019.</p>															
Tipo de envolvido	2015	2016																								
Condutor - automotor	2	5																								
Passageiro - automotor	2	1																								
<p>h) Qual o número de acidentes de trânsito sofridos por venezuelanos pedestres ou condutores de veículos não motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?</p>	<p>Tabela 4 - Acidentes com envolvimento de venezuelanos - veículos não motorizados</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo envolvido/estado físico</th> <th>2015</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Condutor bicicleta</td> <td></td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo envolvido/estado físico	2015	2016	Condutor bicicleta		1	<p>O sistema BAT não especifica a nacionalidade dos pedestres ou condutores de veículos motorizados envolvidos em acidentes de trânsito, razão pela qual não é possível filtrar os dados</p>																		
Tipo envolvido/estado físico	2015	2016																								
Condutor bicicleta		1																								

referentes a venezuelano para os anos de 2017 a 2019.

Tabela 5 - Causa presumível das ocorrências registradas pela PRF no estado de Roraima

Causa do acidente	2015	2016	2017	2018	2019
Falta de atenção	139	115			
Falta de Atenção à Condução			119	87	20
Ingestão de álcool	44	62	38	37	8
Outras	36	24			
Desobediência às normas de trânsito pelo condutor			24	26	4
Velocidade incompatível	13	18	10	9	1
Não guardar distância de segurança	20	10	11	9	
Animais na Pista	11	12	10	12	2
Desobediência à sinalização	19	13			
Defeito na via	7	11	6	5	1
Falta de Atenção do Pedestre			17	9	4
Defeito mecânico em veículo	14	15			
Dormindo	11	12			
Condutor Dormindo			14	7	1
Defeito Mecânico no Veículo			9	7	1
Ultrapassagem indevida	5	4	5	1	
Restrição de Visibilidade			4	4	4
Avarias e/ou desgaste excessivo no pneu			6	3	1
Sinalização da via insuficiente ou inadequada			6	3	
Pista Escorregadia			4	3	1
Mal Súbito			2	2	1
Fenômenos da Natureza			1	1	2
Deficiência ou não Acionamento do Sistema de Iluminação/Sinalização do Veículo			3		
Desobediência às normas de trânsito pelo pedestre			3		
Ingestão de álcool e/ou substâncias psicoativas pelo pedestre			2	1	
Agressão Externa			2		
Objeto estático sobre o leito carroçável			1		

i) Qual a maior causa dos acidentes de trânsito em Roraima nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?

j) As autoridades de trânsito federais, individualmente ou em conjunto com as autoridades estaduais e municipais de trânsito, promovem ou promoveram alguma campanha de educação e segurança de trânsito, orientada aos condutores venezuelanos? Em que consiste essa campanha?

k) As autoridades de trânsito federais, individualmente ou em conjunto com as autoridades estaduais e municipais de trânsito, elaboraram algum plano de redução de acidentes de trânsito, com foco nos condutores e pedestres venezuelanos? e

l) Que outras informações

A Polícia Rodoviária Federal em conjunto com o Ministério Público Estadual, Exército Brasileiro, Departamento Estadual de Trânsito e Secretaria Municipal de Trânsito já realizaram reunião para proporcionar palestras para os imigrantes nos abrigos da capital com o objetivo de conscientização sobre os riscos e também das responsabilidades das pessoas no trânsito. Essa ação se faz necessária em razão do grande número de venezuelanos que transitam pelas ruas e avenidas da capital.

Ainda não foi realizado plano de ação estruturado. Todavia, a PRF proporá a realização de plano de ação de atuação interagências visando a prevenção e redução de acidentes de trânsito envolvendo condutores e pedestres venezuelanos.

consideradas
relevantes
poderão ser
prestadas por esse
Ministério?

A PRF tem atuado no desenvolvimento de ações relacionadas com suas atribuições e tem buscado contribuir em conjunto com os demais órgãos e instituições, nas mais diversas atividades integradas e conjuntas relacionadas à problemática.

3. Sem mais para o momento, permaneço disponível para esclarecimentos adicionais.

Respeitosamente,

ELISVERSO DA SILVA LOUZINO
Chefe de Gabinete - Substituto



Documento assinado eletronicamente por **ELISVERSO DA SILVA LOUZINO, Chefe de Gabinete Substituto(a)**, em 24/05/2019, às 08:44, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **19107923** e o código CRC **814F1F3E**.

SPO, Quadra 3, Lote 5 - Complexo Sede da PRF - Bairro Setor Policial Sul, Brasília / DF , CEP 70610-909
Telefone: (61) 2025-6642

Referência: Processo nº 08027.000273/2019-86



SEI nº 19107923



8819369



08027.000273/2019-86



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Departamento Penitenciário Nacional
Gabinete do Departamento Penitenciário Nacional
Serviço de Assuntos Institucionais

OFÍCIO Nº 1107/2019/GAB-DEPEN/DEPEN/MJ

Brasília, 24 de maio de 2019.

Ao Senhor
LUCAS ALVES DE LIMA BARROS DE GÓES
Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares

Assunto: Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil. Resposta.

Senhor Chefe,

1. Cumprimentando-o, em resposta ao OFÍCIO Nº 1172/2019/AFEPAR/MJ (8806167), trata-se do Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 431/2019, de autoria da Comissão Externa destinada a tratar da crise na Venezuela, em especial na fronteira com o Brasil.

2. Foi solicitada resposta a este Departamento, tendo em vista que o requerimento em pauta traz questão relacionada ao DEPEN, dentre outras questões, nos seguintes termos:

e) Quantos venezuelanos acham-se atualmente presos no sistema prisional de Roraima?

3. Em resposta à presente demanda, informamos que este Departamento obteve informações diretamente de servidor do Sistema Penitenciário local, o qual informou os dados presentes na tabela abaixo:

PRESOS DE NACIONALIDADE VENEZUELANA RECLUSOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE RORAIMA	
UNIDADES PRISIONAIS	PRESOS VENEZUELANOS

Penitenciária Agrícola de Monte Cristo(PAMC)	148
Cadeia Pública de Boa Vista (CPBV)	12
Cadeia Pública Feminina de Boa Vista (CPFBV)	16
Cadeia Pública de São Luiz do Anauã (CPSLA)	0
Centro de Progressão Penitenciário (CPP)	1
Cassa de Albergado de Boa Vista (CABV)	25
Total	202

4. Sendo estas as informações que temos a prestar, o DEPEN encontra-se à disposição.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **WASHINGTON CLARK DOS SANTOS**, Diretor(a)-Geral do Departamento Penitenciário Nacional – Substituto(a), em 24/05/2019, às 19:01, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **8819369** e o código CRC **D1790E2D**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

ANEXO

RELATÓRIO SISDEPEN VENEZUELANOS - RR (8812853)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08027.000273/2019-86

SEI nº 8819369

SCN Quadra 03 Bloco B Lote 120, Edifício Victória, 2º Andar, Sala 201 - C -, - Bairro Setor Comercial Norte, Brasília/DF, CEP 70713-020
 Telefone: (61) 2025-8006 - www.justica.gov.br - E-mail para resposta: protocolo@mj.gov.br

Criado por gabriely.viana, versão 1 por gabriely.viana em 24/05/2019 16:51:33.